

O Clube Náutico Riachuelo empessa hoje sua nova diretoria, que regerá a entidade no próximo biênio. O ato está marcado para às 10 horas e será realizado na sede do clube, na Rita Maria.

valido até às 23h18m do dia 13 de junho de 1971
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1009,8 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 19,7º centígrados;
UMIDADE RELATIVA MEDIA: 90,9%; Cumulus — Stratus
— Tempo médio: Estável.

SINTESE

CONCÓRDIA

Alunos e professores do Colégio Agrícola de Concórdia estão acompanhando os trabalhos técnicos realizados junto à Propriedade Demonstrativa de Jacutinga, no município de Ipumirim, onde o Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Jacutinga realiza, segundo orientação da Acaresc, a conservação e recuperação da fertilidade do solo além do emprego de modernas técnicas de criação e cultivo de cereais.

O Colégio Agrícola de Concórdia, através de diversas atividades didáticas, acompanha o planejamento e a implantação dessa Propriedade Demonstrativa que, entre outros objetivos, pretende comprovar a rentabilidade econômica da moderna tecnologia agropecuária.

DESCANSO

Setenta professores do município de Descanso participaram de recente treinamento sobre Educação Alimentar, ministrado por autoridades sanitárias e agentes do Serviço de Extensão Rural.

O treinamento teve por objetivo a capacitação dos professores rurais para desenvolverem o projeto de horticultura nas escolas, além das aulas teóricas sobre Educação Alimentar.

O programa foi recentemente criado pelo Governo do Estado dentro da reforma do ensino implantada pela Secretaria da Educação.

PORTO UNIÃO

Representando o Governador do Estado, esteve ontem nas cidades de Porto União e União da Vitória, o Secretário dos Serviços Públicos, Sr. Paulo Müller de Aguiar, oportunidade em que participou das solenidades de inauguração do Sistema de Abastecimento de Água daquelas cidades.

BLUMENAU

O Secretário da Segurança, Coronel Peret Antunes esteve na manhã de quinta-feira em Blumenau onde participou do ato inaugural do novo pavilhão de 1ª Companhia do 1º Batalhão do 23 RI daquela cidade. O General José Campos Aragão descerrou a placa comemorativa do evento e o General Antônio Marques, Comandante da ID 5ª e representante do III Exército, cortou a fita simbólica dando por inaugurada a obra.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Mafra, 166 — Caixa Postal, 139 — Fones 3022 e 4137 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matos de Almeida / SUPERINTENDENTE: Marcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredi / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado. / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros, José Carlos Soares e Aldo Grangeiro. / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504. / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — Rio — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar. Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Vereadores se preocupam com perda de mandatos



Figueirense faz hoje 50 anos de vida

Uma equipe jovem dirigida por um jovem argentino — Don Juan — é o que o Figueirense apresenta hoje, aos 50 anos. Intensa programação está sendo cumprida para comemorar a passagem do Jubileu de Ouro do alvi-negro, que hoje, festivamente, enfrenta o Hercílio Luz, de Tubarão, pelo campeonato estadual. A partida também consta de teste 45 da Loteria Esportiva que

rende sua homenagem ao Figueirense.

O ESTADO associando-se às manifestações de apreço ao clube, lança hoje em edição especial, um suplemento alusivo à passagem do Jubileu de Ouro do Figueirense F.C. Um coquetel às 10 horas, oferecido por O ESTADO, marca o lançamento do Suplemento Especial, na sede do clube.

Marinha comemorou Riachuelo

(Página 5)

Pista da morte faz mais uma vítima

(Última Página)

Flamengo em Florianópolis no dia 23

(Página 6)

Mâncio da Costa merre aos 85 anos de vida

Com grande acompanhamento, foi sepultado sexta-feira no cemitério São Francisco de Assis o corpo do sr. Antônio Mâncio da Costa, que faleceu aos 85 anos de idade, vítima de mal súbito quando regressava de um passeio a Blumenau. Ex-professor, ex-Secretário da Educação, ex-Prefeito de Florianópolis e ex-deputado, o Sr.

Mâncio Costa dedicava-se ultimamente à astronomia e meteorologia. Membro da Academia Catarinense de Letras, publicou vários trabalhos no campo da astrofísica. A Secretaria da Educação, prestará homenagem póstuma ao antigo Secretário, mandando celebrar missa às 10 horas do dia 17 no pátio do Instituto Estadual de Educação.

3º Partido em SC já tem Elias Adaime

O Partido Democrático Republicano, através do General Carlos Luiz Guedes, lançou a campanha de adesões em Santa Catarina, em entrevista na Casa do Jornalista. Um partido integrado por jovens é uma das metas do PDR. Em Santa Catarina o PDR já conta com o ex-Deputado Elias Adaime. (Última Página).

Aderbal viaja hoje para o Rio de Janeiro Mercado de capitais em O ESTADO

O Sr. Aderbal Ramos da Silva viaja na manhã de hoje para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, Dona Rute Hoepcke da Silva. O ex-Governador do Estado permanecerá fora de Florianópolis cerca de três meses. Além da Guanabara o Sr. Aderbal Ramos da Silva visitará a cidade de São Paulo.

Maurício Cibulares, uma das maiores autoridades do País em mercado de capitais, será a partir da próxima semana o mais novo colaborador de O ESTADO. O autor de *A Bolsa é a Bossa*, um dos "best sellers" de todas as livrarias, escreverá diariamente para este Jornal sobre mercado de capitais.

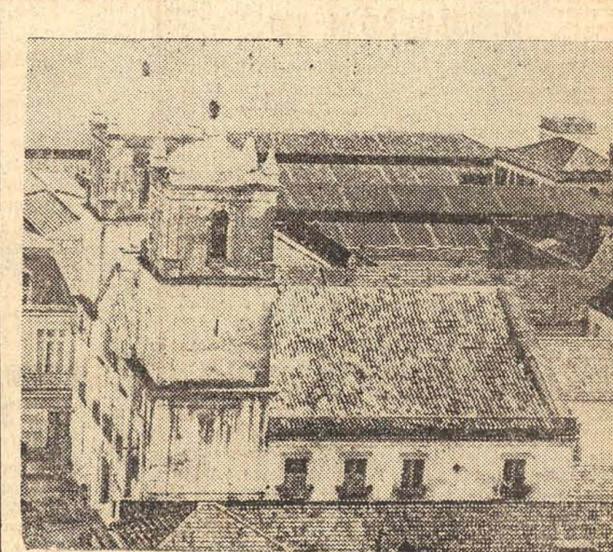
Sepultado ontem o líder Antônio Heil

O deputado Antônio Heil recebeu em Brusque, sua cidade natal, as últimas homenagens do povo e das autoridades. O ex-parlamentar, que faleceu em Florianópolis após ter permanecido dois meses hospitalizado, foi sepultado em Brusque. O Governador decretou luto oficial no Estado durante três dias (última página).



Rural entra na varanda da casa, desgovernada

Um grande susto e consideráveis danos materiais no veículo e na residência do Sr. Alveir Melo, foi o resultado do choque da Rural de placas Oficial 13-33 contra a casa. O veículo era dirigido por Nilton Freitas e conduzia quatro crianças que saíram ilesas. A falta de freios quando descia a Servidão Franzoni foi a causa do acidente.



S. Francisco: um templo em questão

A Arquidiocese de Florianópolis, em nota oficial, desmente as notícias do desaparecimento de peças artísticas e documentos históricos da Igreja de São Francisco, bem como de que a restauração do prédio esteja sendo feita em prejuízo do seu estilo arquitetônico. A nota é assinada pelo vigário geral (página 3).

PLANO SORTE KOERICH SORTEIO DO DIA 09.06.71

1º Prêmio: 24.885 — Um Fusca
ALBERTO SANVERING
Rua São Pedro, s/n. — Capoeiras
Florianópolis

2º Prêmio: 17.958 — Um Fusca
EDLA INES DA SILVA
Rua Heriberto Hulse — Barreiros
São José

3º Prêmio: 25.542 — Um Televisor
Nome Ilegível
Rua Tiago da Fonseca, 448 — Capoeiras
Florianópolis

4º Prêmio: 26.704 — Um Televisor
DULCINEA JUDITE LINHARES
Rua João Ambrosio da Silva, 17 — Barreiros
São José

5º Prêmio: 24.407 — Um Televisor
DEMILSON PIRES DA SILVA
Rodovia Virgílio Várzea — Saco Grande
Florianópolis

APROXIMAÇÕES

1º Prêmio: 24.884 — Catarina Pôrto da Silva
— Rua São Pedro — Capoeiras.
24.886 — Dineiza Machado — Rua Irmã Bonavita
— Capoeiras.

2º Prêmio: 17.957 — Aloisio José Tobias — Rua
Leoberto Leal, 176 — Barreiros.
17.959 — Leidemar M. Cordeiro — Rua Santa
Rita de Cássia — Estreito.

3º Prêmio: 25.541 — José Teodoro Olsen — Alto
Varginha — São José.
25.543 — Zenirto João da Cunha — Avenida
Jorge Lacerda — Florianópolis.

4º Prêmio: 26.703 — Cesar Aducio da Silva —
Colônia Santa Luzia — Santo Amaro.
26.705 — Arazelinda R da Silva — Rua Almi-
rante Lamego, 3 — Florianópolis.

5º Prêmio: 24.406 — Vivaldina de Jesus — Rua
São Cristóvão — Coqueiros
24.408 — Manoel Fortunato — Avenida Brasil,
961 — Imbituba.

E LEMBRE-SE: PREMIO KOERICH É PREMIO
ENTRUGUE
PUBLICIDADE JOALIS LTDA. — CARTA PATENTE
274 — PROCESSO 56.101/70

VENDEDOR — REPRESENTANTE

Sombriinha Real necessita de elementos para
venda de sombrinhas, guarda-chuvas e capas em todo
o Estado do Amazonas.
Carta com informações para rua Silva Bueno,
261 — São Paulo.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOA- GEM DO CAFÉ NO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente EDITAL, ficam convocados os senhores
associados deste Sindicato, no gozo dos seus direitos sin-
dicaes, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-
se, em sua Sede Social, à Rua Fernando Maculado, n. 3,
sala 2, no dia 26 de junho de 1971, às 14 horas, ou em
segunda convocação às 14.30 horas, com qualquer número,
a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA

- 1 — Discussão e votação dos balanços referentes ao
exercício de 1970, com parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Discussão e votação da Proposta Orçamentária
para o exercício de 1972, com parecer do Conselho Fiscal;
- 3 — Outros assuntos de interesse da indústria.

Florianópolis, 11 de junho de 1971.
(Ilegível) — presidente.

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins, que se encontram
extraviadas 500 (quinhentas) ações ordinárias ao portador
da firma Comércio e Representações G. Socas S. A., de
ns. 001 à 500, de minha propriedade, não estando os de-
tentores das mesmas credenciadas perante sociedade
Florianópolis, 08 de junho de 1971.
Guilherme de Souza Socas

EDITAL

A Associação Profissional dos Assistentes Sociais de
Santa Catarina — APASSC, através da sua presidente,
convoca os seus Associados para a Assembleia Geral Elei-
toral, a se realizar no dia 13 de julho, às 20 horas, na
sede do CRAS, à rua Tenente Silveira, Ed. Centro Comer-
cial, sala 112.
Florianópolis, 11 de junho de 1971.
Elisa Faustino da Silva — Presidente CRAS 123 —
10a. Região.

A FINASC ESTENDE SEUS SERVIÇOS A JOINVILLE

Na próxima quarta-feira será instalada a Diretoria
Executiva da SOCIEDADE FINANCIAL DOS SERVIÇOS
DE SANTA CATARINA — FINASC, que terá como
seu primeiro Diretor o Sr. Ulisses Tavares Lopes,
destacada personalidade da região norte catarinense.
Para presidir a solenidade seguirá desta Capital os
membros do Conselho de Administração, Prof. Telmo
Vieira Mbeiro, Dr. José de Brito Andrade e Cel. Fer-
nando Brüggmann Viegas.
Deverão estar presentes também outros dirigentes
da FINASC no Estado, dado o interesse que a instala-
ção da Diretoria de Joinville vem despertando no seio
da Sociedade.

Estado de Santa Catarina
Secretaria de Transportes e Obras
Departamento de Estradas de Rodagem
AVISO

O Departamento de Estradas de Rodagem da Secre-
taria de Transportes e Obras de Santa Catarina, comunica
aos interessados que se acha aberta Tomada de Preços
Edital n. 6/71, para a execução dos serviços de calçamento
a paralelepípedos do acesso ao Porto de São Francisco do
Sul, zona urbana, numa área aproximada de 26.000 (vinte
e seis mil) metros quadrados.
As propostas serão recebidas até às 15.00 (quinze)
horas do dia 28 de junho do corrente ano, no protocolo
geral do DERSC — sito à Rua Tenente Silveira — Edifício
das Diretorias — 7º andar em Florianópolis, local em que
está afixado o referido Edital, no hall de entrada, e onde
serão obtidos cópias do mesmo e todos os esclarecimentos
necessários.
DERSC, em Florianópolis, 11 de junho de 1971.
Engº Civil Ernani Abreu Santa Ritta — Diretor Geral
do DER/SC.

16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA — EDITAL N. 27/71
O Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas
de Rodagem, neste edital denominado D.N.E.R., torna
público para conhecimento dos interessados, que fará re-
alizar às 10.00 horas do dia 28 do mês de junho de 1971,
na sede do D.N.E.R., na Avenida Presidente Vargas, 522,
21º andar, no Estado da Guanabara, sob a Chefia do En-
genheiro Salvan Borborema da Silva, concorrência para
execução de trabalhos rodoviários na BR-282/SC, trecho
Lages-São Miguel d'Oeste, sul-trecho Rio Chapecó-Rio
Araçá (estaca 3.080 à 4.758).
Florianópolis, 09 de junho de 1971.
Hildebrando Marques de Souza — Engº Chefe
do 16º DRF.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DP/01/71
A Fundação Hospitalar de Santa Catarina comunica
aos interessados que fará realizar um concurso para
preenchimento do cargo de Escrivão.
INSCRIÇÕES — As inscrições serão feitas nos dias
16 e 17/06 das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas, na Di-
visão de Pessoal Hospital Celso Ramos — 1º andar, me-
diante apresentação de: 1 fotografia 3x4 (recente);
1 documento de identidade;
Prova de conclusão do Ginásio;
Certificado de Reservista ou isenção.
CONCURSO — A prova será realizada dia 18-06-1971
(sexta-feira) às 15 horas, na Escola Superior de Adminis-
tração e Gerência — ESAG, com duração de 2 (duas)
horas. Versará a prova das seguintes matérias:
Português, Matemática e Conhecimentos Gerais.
Os aprovados conforme relação a ser afixada no Hos-
pital Celso Ramos farão prova de datilografia no dia
23-06-1971.
Florianópolis, 09-06-1971.
Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa
Catarina.

AGRADECIMENTO

Amélia Neves da Rosa e filhos, ainda consterna-
do com o falecimento de seu ente querido, Euclides Fi-
lomeno Rosa (Querido) vêm de público agradecer a de-
dicação dos Drs. Marcio da Costa, Otavio Rilla, a equipe
de enfermagem, funcionários e também a direção do Hos-
pital Celso Ramos, e outras auxiliares que de uma ou
de outra forma atenderam com dedicação e carinho.
Agradecemos ainda aos parentes e amigos que na du-
ra hora levaram a sua ajuda e conforto para amenizar
o transe por que passara.

APARTAMENTO

Compra-se apartamento pequeno em Florianópolis.
Informações em Blumenau pelos fones: 22-1859 e
22.0979.

LOJA

Vende-se de roupas feitas, com tôdas instalações,
sita a rua Tiradentes, 44. Tratar na mesma.

CASA

Procura-se uma casa ampla para servir de sede de
entidade privada. Deve ser localizada no centro, em local
de fácil acesso. Dá-se preferência para casa com telefone.
Tratar à rua Aracy Vaz Callado, 23 — Estreito, ou deixar
recado pelo fone 3630 — Escritório OCRATIC.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de habilitação pertencente
ao sr. Odormiro Ferreira, residente em Imbituba.

COMUNICADO

Alzira Schutz Delambert (Zuzuca) põe à disposição
dos parentes e pessoas amigas, sua residência à Rua 15
de Novembro 185, no Estreito, Balneário.

AVISO

A Comissão de Licitações e Compras da Secretaria da
Agricultura, torna público, para conhecimento dos inter-
essados, que face a não publicação pela Imprensa Oficial
do Estado do Aviso n. 5/71, em tempo hábil referente ao
fornecimento de 600.000 (seiscentos mil) cartuchos de se-
mentes de hortaliças, fica o prazo de que trata o Edital n.
5/71, prorrogado por mais 15 dias, devendo as propostas
apresentadas, serem abertas no dia 30 de junho de 1971,
às 15 horas, em sua sala de Reuniões.
Florianópolis, 11 de junho de 1971.
Ilfon Simas — Encarregado Setor de Material.

OCASIÃO

Vende-se Aéro Willys 1964 a preço de Lambretta. Tra-
tar à Rua Almirante Lamego 170.

NOVO CONSELHO DA PESCANOVA

Tomou posse o novo Conselho Consultivo da Pesca-
nova S. A. — Indústria e Comércio, composto por Hans
Joachim Wolf, Roberto Vautiar Franco, Antônio dos Santos
Clemente Filho, Almirante Hélio Garnier Sampaio, Ge-
neral Fernando Montagna Meirelles, Mário Alfredo de
Aguilar Simões Moreira.
Para exercer a presidência do Conselho, foi eleito
pelos integrantes o Sr. Hans Joachim Wolff.

16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA — EDITAL N. 26/71
O Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas
de Rodagem, neste edital denominado D.N.E.R., torna
público para conhecimento dos interessados, que fará re-
alizar às 15.00 horas do dia 28 do mês de junho de 1971, na
sede do D.N.E.R., na Avenida Presidente Vargas, 522,
21º andar, no Estado da Guanabara, sob a Chefia do En-
genheiro Salvan Borborema da Silva, concorrência para
execução de trabalhos rodoviários na BR-282/SC, trecho
Lages-São Miguel d'Oeste, sul-trecho Erval Velho-Joaçaba,
estacas 7.770 — 8.348 — 15.40 = 51 — 216.
Florianópolis, 09 de junho de 1971.
Hildebrando Marques de Souza — Engº Chefe
do 16º DRF.

AR CONDICIONADO VENTILAÇÃO REFRIGERAÇÃO

- ESTUDOS DE VIABILIDADE
- PROJETOS
- ACESSORAMENTO
- INSTALAÇÃO

CLEMAR engenharia ltda.

Escritório: Rua João Pinto, 21 — Sala 10
Florianópolis — Santa Catarina

Nossas especialidades:

AR CONDICIONADO PARA CONFORTO E INDUS-
TRIAL — CAMARAS FRIGORÍFICAS — FABRICAS
DE GELO — DUTOS — INSTALAÇÕES DE EXAUS-
TAO — TRANSPORTE PNEUMÁTICO — COIFAS —
CABINES DE PINTURA — UMIDIFICAÇÃO — TOR-
RES DE ARREFECIMENTO — EQUIPAMENTOS DE
TRANSPORTE

Experimento
e saber riquíssimo do
LÉITE PASTEURIZADO

LACTUBASA



produzido por
LATICÍNIOS TUBARONENSE S. A.
Rua Laura Müller, 2.757 — Tubarão — S. C.

Representante da Juventude na Capital

O Presidente do Sub-
Comitê do Rio Grande do
Sul do Programa "Juventu-
de Para o Entendimento"
(Youth For Understanding),
Paulo Cesar Brasil
de Amaral chegou a Flo-
rianópolis, procedente de
Pôrto Alegre.

Nesta Capital, vai pro-
ceder a aplicação de tes-
tes aos candidatos de Santa
Catarina, inscritos no
programa de intercâmbio
cultural, que prevê a per-
manência de estudantes
brasileiros em residências
familiares dos Estados Uni-
dos e de americanos per-
manecendo em convívio
com famílias brasileiras.
Para o próximo período
de intercâmbio cultural já
estão inscritos 12 estudan-
tes, que se submeterão aos
testes no Colégio Catarinen-
se.

Conselho da Fiesc se reúne

Mais uma reunião do
Conselho de Representan-
tes da Federação das In-
dústrias do Estado de Santa
Catarina será realizada,
no próximo dia 16, no Pa-
lácio das Indústrias, sob a
presidência do sr. Carlos
Cid Renaux.

Na ocasião, será feita a
discussão e votação dos
brancos referentes ao
exercício de 1970, com pa-
recer do Conselho Fiscal e
discussão e votação da Pro-
posta Orçamentária para o
exercício de 1972, além de
outros assuntos do intere-
sse da indústria. Para tan-
te a FIESC está convocan-
do todos os membros do
seu Conselho de Representan-
tes.

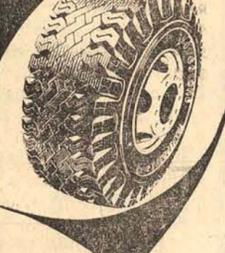
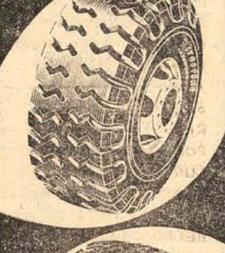
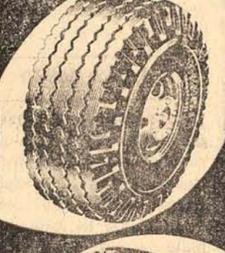
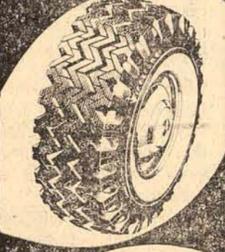
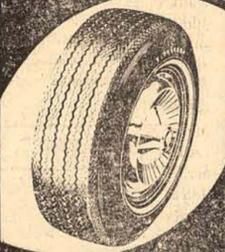
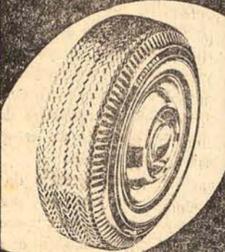
OPINIÕES E PARECERES
No sentido de serem de-
batidos na reunião marca-
da para o fim do corren-
te mês em Salvador, o
SESI coletou entre seus
coordenadores as sugestões,
opinões e pareceres que
giram em torno da sua
atual política de adminis-
tração.

Comissão encabeçada pe-
los coordenadores Jair
Mattos e Aírton Oliveira e
o procurador Adil Rebelo
para a elaboração final do
documento a ser levado
pela Delegação do SESI
foi formada, visando dar
melhor entrosamento quan-
to ao funcionamento das
diversas seções e serviços.
VIAJAM

Seguem ao Rio de Janei-
ro, amanhã, os advogados
Nery Jesuino da Rosa e
Solange Donner Pirajá
Martins, da Divisão Jurí-
dica da FIESC e Célio Goulart,
Chefe da Divisão de
Treinamento do SENAI, a
fim de participarem de
uma reunião de estudo da
pequena e média empresa,
a ser realizada no Depar-
tamento Nacional do SE-
NAI.

PNEUS FIRESTONE

em todos os
tamanhos e medidas
para qualquer tipo
de veículo.



COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Stein

GERMANO STEIN S.A.
RUA JERÔNIMO COELHO, 1
FONE 3451

- Completo estoque de pneus Firestone
- Maiores facilidades de pagamento

Firestone

Jovens lançam Operação

Os promotores da Ope-
ração Juventude confirmaram
para às 11 horas de ama-
nhã o lançamento da nova
etapa do empreendimento.
A VII Operação Juventude,
que será lançada na sede
do 5º Distrito Naval, con-
tará com a presença da
Imprensa da Capital, opor-
tunidade em que os pro-
motores anunciarão os ob-
jetivos da operação.

MTPS-INPS

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA COORDENAÇÃO DE ARRECADACÃO E FISCALIZAÇÃO EDITAL

Fica a empresa HELOU & HELOU Ltda., esta-
belecida à rua Felipe Schmidt, 42, nesta cidade de
Florianópolis, notificada de que tem o prazo de 15
(quinze) dias para recolher ao Instituto as importân-
cias mencionadas, acrescidas das multas, juros de
mora e correção monetária devidos na forma da lei,
sob pena de se proceder à sua cobrança judicial.
Dentro do mesmo prazo poderá o interessado apre-
sentar defesa no seguinte endereço: Edifício Briga-
deiro Fagundes — andar térreo — Praça Pio XII.

N. do Processo	Importância
NRDV 029043	Cr\$ 137,06
NRDV 029044	1.174,93
NDFG 092.955/6	1.246,73

Florianópolis, 08 de junho de 1971.
Ney Walmor Hubener — Coordenador de Arre-
cadção e Fiscalização.

Ministério da Indústria e do Comércio Instituto Brasileiro do Café RESOLUÇÃO N. 530

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na
conformidade do que dispõe a Lei n. 1.779, de 22 de
dezembro de 1952 e considerando a deliberação do
Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1º — Manter os mesmos preços mínimos de
registro no Instituto Brasileiro do Café, fixados na
Resolução n. 523, de 26.4.1971, a partir de 4 de
junho de 1971, inclusive, de "declarações de vendas"
relativas à exportação de café da Safra 1971/72 e
anteriores, verde em grão ou o correspondente em
torrado/moido, para embarques até 30 de setembro
de 1971;

Art. 2º — Conservar inalterada, até comunicação
em contrário, a Quota de Contribuição de US\$ 18,22
(dezoito dólares e vinte e dois centavos) ou equiva-
lente em outras moedas, sobre a exportação de café
de que trata o Art. 1º, acima;

Art. 3º Prorrogar o sistema de garantia de
preços de que trata a Resolução n. 524, de 26.4.1971,
para cobrir as operações registradas no Instituto Bra-
sileiro do Café cujos embarques se realizarem até 30
de setembro de 1971, inclusive;

Art. 4º — Manter em vigor tôdas as demais ins-
tuições baixadas com respeito à exportação de café
que não colidirem com as da presente Resolução.
Rio de Janeiro, 3 de junho de 1971.

Mário Penteado de Faria e Silva — Presidente.

ATENÇÃO — VENDEDORES: Ambos os Sexos

Oportunidade única. E também para estudantes.
Possibilidades de ganhos elevados. Venha conversar co-
nosco.
À RUA JERONIMO COELHO, 359 — 2º ANDAR —
S/21.
Tratar c/ dona Elvira. Horário Comercial.
Idade mínima: 18 anos.

Arquidiocese refuta críticas à Igreja de São Francisco

Evangelista vai a reunião do Lions Clube em Las Vegas

O Sr. Francisco Evangelista acompanhado de sua esposa Neusa Cabral Evangelista, embarca hoje pela manhã, no Aeroporto Hercílio Luz, com destino à Guanabara onde integrará a delegação brasileira do Lions Clube que participará, em Las Vegas, da 84ª Convenção Internacional do Lions Clube Internacional. Além de participar dos trabalhos convencionais, o Sr. Francisco Evangelista será empossado no cargo de Governador do Distrito L-10 do Lions Clube Internacional, que congrega todas as jurisdições no território catarinense.

Amanhã, em avião de carreira, a delegação brasileira do Lions Clube Internacional embarca com destino aos Estados Unidos, onde na cidade de Las Vegas representará o Brasil no congresso da entidade que contará com repre-

sentantes de todo o mundo.

QUEM E QUEM

Aos 38 anos o Sr. Francisco Evangelista foi eleito Governador do Distrito L-10 do Lions Clube Internacional durante a VIII Convenção Estadual da entidade, realizada em meados de abril último na cidade de Itajaí. O novo Governador do Distrito L-10 estará à frente da entidade no biênio 71/72, justificando sua grande folha de serviços prestados não só ao Lions Clube, mas em diversas associações de classe que serviu como membro diretor. Durante três períodos exerceu a direção da Associação Comercial de Florianópolis, é membro do Conselho Estadual de Contribuintes onde representa a Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina, é também membro do Conselho Esta-

dual de Trânsito e membro suplente da Junta de Recursos da Previdência Social, representando a Federação das Empresas de Transportes do Sul do Brasil.

Além da intensa atividade social que exerce nas principais sociedades da Capital, o Sr. Francisco Evangelista foi membro da Comissão de Publicidade do Lions Clube Florianópolis-Centro, quando fundou o boletim **Leão da Ilha**. Foi primeiro tesoureiro da entidade, na gestão 67/68 e presidente no período 68/69.

No biênio 69/70, o Governador do Distrito L-10 foi eleito presidente da Divisão L-10-C-1 e participou de quatro convenções consecutivas. Participou também da Convenção Nacional do ano passado, realizada na Guanabara, figurando como membro da Comissão de Indicações.

IPESC vê assistência médica

O Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina — Ipesc — Sr. Luiz Alberto Cerqueira Cintra, esteve reunido sexta-feira com o setor de assistência médica daquele instituto, objetivando tornar cada vez mais efetivo o programa de atendimento aos associados do Ipesc.

O Sr. Luiz Cerqueira Cintra vem se reunindo diariamente com os responsáveis pelos diversos setores da autarquia, com vistas ao bom andamento dos serviços.

Receita orienta no Sul

O delegado da Receita Federal de Florianópolis, Sr. Jairo Lisboa, inaugurou Núcleo de Assistência e Orientação Fiscal nas cidades de Sombrio, Turvo, Jacinto Machado e Meleiro.

O Sr. Jairo Lisboa informou que a meta do Governo é instalar núcleos em todos os municípios catarinenses que não possuam órgãos da Receita Federal.

Nota Oficial divulgada pela Arquidiocese de Florianópolis informa que as obras de restauração da Igreja São Francisco estão sendo realizadas sob a orientação de "especialistas na matéria", ressaltando que qualquer notícia em contrário deverá ser considerada "infundada e fruto de inconfundida pesagem".

A nota, assinada pelo Vigário Geral da Arquidiocese, Dom Valentim Locks tem o seguinte teor:

"A Verdade sobre a Igreja de São Francisco:

"Periódicamente surgem, em jornais da Capital, notícias, reclamações e acusações, veiculadas por determinado cidadão que se intitula "ministro da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência", e que encerram, em última análise, uma reivindicação do direito de administração da Igreja de São Francisco e de seus bens. No intuito de esclarecer o público, damos a conhecer o seguinte:

1 — A 26 de abril de 1967, em sessão da assembleia plenária da Ordem Terceira, legalmente convocada pelo então ministro João Egídio da Silveira, foi decidido, pela quase

totalidade dos votos, que a administração da Igreja de São Francisco e seus bens passasse, temporariamente, às mãos da Mitra Metropolitana, até que a Ordem estivesse novamente em condições de reassumir (esta decisão consta em ata assinada por 47, dentre 50 votantes, todos com firma reconhecida em cartório).

2 — em consequência, o Governo Arquidiocesano nomeou um Conselho Administrativo, com prazo de validade e renovável, ao qual estão afetos todos os atos administrativos do histórico templo.

3 — sem perda de tempo, o Conselho abandonou os métodos extremamente obsoletos da antiga administração, substituindo-os por novos e atualizados. O resultado não se fez esperar: o templo está sendo restaurado com recursos próprios, assunto fora de cogitação em outra época.

4 — não está havendo lesão do estilo arquitetônico e a restauração obedecerá à orientação de especialistas na matéria.

5 — os objetos e documentos de valor histórico ou artístico existentes na data da mudança de administração, estão intatos e

bem conservados. Qualquer notícia que se propale em contrário seja tida como infundada e fruto de inconfundida pesagem pessoal".

Reitor volta a viajar: desta vez é Guatemala

O Reitor Ferreira Lima, da Universidade Federal de Santa Catarina, viajou ontem para a Guanabara onde permanecerá até quarta-feira, devendo embarcar com destino à Guatemala, a pedido do convite formulado pela Federação das Universidades Particulares da América Central — Fupac. O professor Ferreira Lima vai proferir palestras, conferências, participar de reuniões com Reitores e técnicos das Universidades da América Central, expondo também os princípios básicos que norteiam a reestruturação universitária brasileira, por determinação do Governo Federal.

O professor Ferreira Lima debaterá, ainda, com o Presidente da Fupac, professor Jorge Serrano, os primeiros detalhes do convênio a ser celebrado entre aquela Federação e a Universidade Federal de Santa Catarina, visando a implantação da Reforma Universitária em todas as Universidades da América, com base na reestruturação executada em Santa Catarina.

O interesse manifestado pela Federação das Universidades Particulares da América Central refere-se à reestruturação nos seus setores administrativo e acadêmico. De acordo com os entendimentos que vem sendo mantidos, a Fupac, depois da visita oficial do Reitor, enviará oito técnicos à Universidade Federal de Santa Catarina, para a captação dos elementos considerados essenciais ao processo inicial de implantação da reforma universitária naqueles países. Esses professores centro-americanos vão coordenar nas Universidades da Fupac o projeto de reestruturação. Em Florianópolis, os professores e técnicos da Universidade Federal de Santa Catarina ficarão à disposição e seguirão à América Central tão logo sejam requisitados pela Federação.

ERICSSON DO BRASIL
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.
 C.G.C. 33.067.745

ENTREGA DE AÇÕES BONIFICADAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas, que a partir do dia 15.06.71 iniciaremos a distribuição das Cautelas Representativas da Bonificação de 20% (vinte por cento) em ações, aprovada pelo A.G.E. de 04.05.71.

Os Acionistas deverão apresentar o cupon nº 2 (dois) preenchido o competente formulário recibo, apresentar o C.G.C./C.I.C. e optar pelo tipo de ações desejadas: ao Portador, Nominativas ou Nominativas Endossáveis.

A entrega dos novos títulos efetuar-se-á, contra a apresentação da 1ª via do formulário-recibo acima mencionado, no mesmo local onde o Acionista foi atendido.

Por oportuno, novamente esclarecemos que o cupon nº 1 (hum) será usado para pagamento de 50% (cincoenta por cento) do dividendo que vier a ser declarado sobre os lucros do exercício de 1971.

Ficam suspensos durante o período de 16 a 30 de junho, os desdobramentos, conversões e transferências de ações.

Locais de Atendimento:

RANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.	
SÃO PAULO — SP	— Rua João Bricola nº 59 e 67
RIO DE JANEIRO — GB	— Av. Rio Branco nº 81-A
PORTO ALEGRE — RGS	— Rua dos Andradas nº 1.170
CURITIBA — PR	— Rua Dr. Muricy nº 653
BRASÍLIA — DF	— Av. W3 — Q — 506 Bloco B — loja 65 — Asa Sul
BELO HORIZONTE — MG	— Rua Tupinambás nº 247
SALVADOR — BA	— Rua Portugal nº 6
RECIFE — PE	— Av. Rio Branco nº 155-C
CAMPINAS — SP	— Rua Barão de Jaguará nº 1.251
SANTOS — SP	— Rua XV de Novembro nº 152
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — SP	— Pça. Cônego Luiz nº 120

São Paulo, 9 de junho de 1971
 A DIRETORIA



R. ÂNGELO DIAS, 57
 C.P. 480 — Fone 22-1457
 BLUMENAU-SC

Criada a Comissão Mista S. CATARINA E R. G. S. SEM FRONTEIRAS

GAÚCHO E CATARINENSE VÃO TRABALHAR JUNTOS

RREIO DO POVO

RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA TÊM PLANO COMUM DE DESENVOLVIMENTO

SATISFEITO, RETORNOU ONTEM A SC O SR. COLOMBO SALLES

UM MARCO HISTÓRICO

Desenvolvimento: Criada Comissão Mista RGS-SC

DA UNIÃO NASCE A FÔRÇA, O DESENVOLVIMENTO, O BEM ESTAR.

PARABÉNS, RIO GRANDE! PARABÉNS, S^{TA} CATARINA! PARABÉNS, BRASIL!

Boletim Especial GBOEx

- O GBOEx comunica que, de acordo com o novo Estatuto, o sócio é excluído, independentemente de qualquer ato administrativo, quando se tornar devedor de mais de 5 (cinco) mensalidades, consecutivas ou não.
- Remessas após a exclusão não serão computadas como pagamento de mensalidades. Tais importâncias serão restituídas ao interessado, a seus herdeiros ou beneficiários que as poderão reclamar, caso não recebam a devolução dentro de 90 (noventa) dias.
- Mantenha o GBOEx sempre informado de seu endereço postal atualizado. Residindo em área não atendida pelo serviço postal, informe-nos para onde devemos enviar sua correspondência. Em qualquer correspondência ao GBOEx, faça constar seu nome, número de matrícula e endereço completo.



Agente Autorizado em SANTA CATARINA:
 AUGUSTUS PROMOÇÕES E VENDAS LTDA.
 Praça XV de Novembro, 21 - 4º andar - S/405
 Edifício Matriz
 FLORIANÓPOLIS - Santa Catarina

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Agências e Agentes Autorizados em todo o país.

Sede: Rua dos Andradas, 904 - Fones: 24-1654, 24-1221, 24-1421, 24-1422, 24-1054 e 24-1709 - Porto Alegre - RS.

GBOEx — Tranqüilidade no presente + segurança no futuro



CRICIUMA — LAGUNA — CURITIBA
 TRAMANDAÍ — RIO GRANDE

Novas normas facilitam julgamento

CARTA APOSTOLICA

Sob a forma de **motu proprio** em que se estabelecem algumas normas para uma mais rápida resolução dos processos matrimoniais.

As causas matrimoniais foram sempre tratadas com um cuidado particular pela Santa Madre Igreja, a qual se esforça por defender, por meio delas, a santidade e a autêntica natureza do vínculo sagrado do matrimônio. O ministério dos juizes eclesiásticos manifesta claramente — ainda que de modo peculiar — a caridade pastoral da mesma Igreja, que sabe muito bem quanto deve atender aos interesses da salvação das almas, nos juizes matrimoniais.

Dado que no nosso tempo, o número destas causas cada dia se torna maior, a Igreja não pode deixar de ocupar-se solícitamente de tal matéria. Este aumento de causas, conforme diziamos aos Prelados Auditores da Sagrada Rota Romana, "é um indicio particular da diminuição do sentido do caráter sagrado que é insito àquela lei sobre a qual, como em fundamento adequado, se baseia a família cristã; é sinal da inquietude e da perturbação que caracteriza a vida hodierna; é, enfim, manifestação das condições sociais e econômicas incertas em que a mesma família vive e, por isso, do perigo que pode ameaçar a solidez, a vitalidade e a felicidade da instituição familiar" (cf. AAS, LVIII (1966), p. 154).

A Santa Igreja confia, entretanto, que aquela aplicação posta pelo recente Concílio Ecumênico em ilustrar e promover o bem espiritual do matrimônio e os cuidados pastorais a dispensar-lhe, virá a dar os seus frutos, também pelo que diz respeito à firmeza do vínculo matrimonial; mas, ao mesmo tempo, ela deseja evitar, mediante o estabelecimento de normas oportunas, que o prolongarem-se demasiado os juizes matrimoniais torne mais gravosa ainda a situação espiritual de muitos dos seus filhos.

Assim, enquanto se espera por uma reforma mais completa do processo matrimonial, que está a ser preparada pela nossa Comissão para a Revisão do Código de Direito Canônico, pareceu-nos oportuno dar algumas normas sobre a constituição dos tribunais eclesiásticos e sobre o procedimento judicial, com as quais se possa tornar mais rápido o mesmo processo matrimonial.

Permanecendo, pois, em vigor, as restantes normas canônicas, sobre os processos, motu proprio e com a nossa Autoridade Apostólica determinamos e decretamos as normas que seguem e que devem ser fielmente observadas em todos os tribunais, mesmo nos apostólicos, a partir do dia 1º de outubro de 1971, até ser promulgado o novo Código de Direito Canônico.

DO FORO COMPETENTE

I. As causas matrimoniais dos batizados são, por direito próprio, da competência do juiz eclesiástico.

II. As causas atinentes aos efeitos meramente civis do matrimônio são da competência do magistrado civil, a não ser que o direito particular estabeleça que essas mesmas causas, se forem tratadas incidental e acessoriamente, podem ser conhecidas e decididas pelo juiz eclesiástico.

III. Todas as causas matrimoniais que se refiram às pessoas indicadas no Can. 1557, § 1, n.º 1, do Código de Direito Canônico, serão tratadas exclusivamente por aquela congregação, ou tribunal, ou especial comissão, a que o Sumo Pontífice as confiar, em cada caso em particular.

IV. § 1. Nas restantes causas de nulidade de matrimônio é competente:

a) o tribunal do lugar onde foi celebrado o matrimônio; ou

b) o tribunal do lugar em que a parte demandada tenha residência não transitória, que possa ser comprovada, por meio de um documento eclesiástico, ou de outro modo legítimo; ou

c) o tribunal do lugar em que de fato deve ser recolhida a maior parte dos depoimentos ou das provas, desde que se dê o consentimento tanto do ordinário do lugar da residência habitual da parte demandada, como do ordinário do lugar e do presidente do tribunal em que se pôs a demanda.

§ 2. Se se verificar o caso apontado no precedente § 1, alínea c, o tribunal antes de aceitar a causa procure inquirir da parte demandada, se ela tem alguma exceção a pôr, contra o fóro a que se dirigiu a parte autora.

§ 3. Se mudarem substancialmente as circunstâncias, seja do lugar seja das pessoas, de que se ocupou o anterior § 1, a demanda, antes da conclusão in causa pode ser transferida, em casos particulares, de um tribunal para outro, igualmente competente, se se der o acórdão das partes e de ambos os tribunais.

DA CONSTITUIÇÃO DOS TRIBUNAIS

V. § 1. Se no tribunal diocesano, ou mesmo no tribunal regional onde este esteja erigido, não puder ser formado um colégio de três juizes clérigos, a Conferência de permitir, pelo que se refere ao primeiro e ao segundo grau, a constituição de um colégio composto por dois clérigos e por um leigo varão.

§ 2. No primeiro grau, se nem sequer se pudesse formar o colégio de que se fala no precedente § 1, mediante a inclusão de um leigo varão, para cada caso singularmente, a mesma Conferência Episcopal pode confiar as causas de nulidade de matrimônio a um só clérigo, como juiz único. O qual juiz, onde isso for possível, procurará agregar a si, no julgamento, um assessor e um auditor.

§ 3. A Conferência Episcopal pode conceder as facultades atrás indicadas de acórdão com os seus próprios estatutos, ou por meio de um grupo de membros ou pelo menos por meio de um membro da Conferência, que sejam eleitos para isso.

VI. Para o cargo de assessor e de auditor nos tribunais, de qualquer grau, podem ser assumidos varões leigos; ao contrário, para o ofício de notário podem ser assumidos tanto varões como mulheres.

VII. Os leigos assim escolhidos, para assumirem as ditas funções devem distinguir-se pela sua fé católica e pelos seus bons costumes e, ainda, pela sua ciência do Direito Canônico. E quando se trata de conferir a função de juiz a um varão leigo, conforme ficou dito no n.º V, § 1, sejam preferidos aqueles que tenham também a experiência do fóro.

DAS APELAÇÕES

VIII. § 1. O defensor do vínculo, dentro do tempo legítimo a contar da primeira sentença que declara a nulidade do matrimônio, está obrigado a apelar para o tribunal superior; e, mostrando-se ele negligente em cumprir este dever, seja obrigado pela autoridade do presidente ou do juiz único a fazê-la.

§ 2. O mesmo defensor do vínculo faça presentes ao tribunal de segunda instância as suas advertências, indicando se tem alguma coisa a opor ou não, à sentença proferida no primeiro grau. Contra tais advertências, o colégio, se o retiver oportuno, peça às partes ou à defesa das mesmas, as suas próprias advertências.

§ 3. Examinada a sentença e ponderadas as advertências, tanto as do defensor do vínculo como — se tiverem sido pedidas e fornecidas — as das partes ou das respectivas defesas, o colégio com um decreto seu, ou ratificará a decisão do primeiro grau ou admitirá a causa ao ordinário exame de segundo grau. No primeiro caso, se ninguém apresentar recurso, os cônjuges têm o direito de contrair novas núpcias, passados 10 dias a contar da data da publicação do decreto, se não estiverem impedidos de o fazer por outros motivos.

IX. § 1. Contra o decreto do colégio, que ratifica a sentença do primeiro grau, o defensor do vínculo, ou a parte que se sentir lesada, tem o direito de recorrer para o tribunal superior, dentro do prazo de 10 dias, a contar da data da publicação do decreto; isto, porém, somente no caso de serem aduzidos novos e ponderosos argumentos, que entretanto estejam já predispostos. Estes argumentos devem ser apresentados perante o tribunal de terceiro grau, dentro de um mês a contar do dia em que foi interposto o recurso.

§ 2. O defensor do vínculo do terceiro grau, ouvido o presidente do tribunal, pode desistir do recurso: em tal caso, o tribunal declarará concluído o pleito. Se a parte entretanto recorrer, o tribunal, ponderadas as razões aduzidas, dentro de um mês a contar da data em que foi interposto o recurso, ou então, por decreto, admitirá a causa ao ordinário exame de terceiro grau.

DAS REGRAS A SEGUIR EM CASOS EXCEPCIONAIS

X. Se de um documento certo e autêntico, que não esteja sujeito a contradição ou exceção alguma, constar da existência de impedimentos dirimentes e, ao mesmo tempo e com igual certeza, for patente que não foi dada a dispensa de tais impedimentos, nestes casos, omitidas as solenidades indicadas no direito, poderá o ordinário, citadas as partes e intervindo o defensor do vínculo declarar a nulidade do matrimônio.

XI. Igualmente, sob as mesmas cláusulas e do mesmo modo indicado no anterior n.º X, o ordinário do lugar poderá declarar a nulidade do matrimônio, também quando a causa tiver sido introduzida por defeito da forma canônica ou por defeito do mandato válido do procurador.

XII. Contra tal declaração, o defensor do vínculo, se julgar prudentemente que não são certos os impedimentos e defeitos dos quais se fala nos precedentes n.ºs X e XI, ou que a dispensa dos mesmos provavelmente se verificou, está obrigado a recorrer ao juiz da segunda instância, ao qual devem ser transmitidos os autos, devendo ao mesmo tempo ser advertido, por escrito tratar-se de um caso especial.

XIII. O juiz da segunda instância, com a intervenção apenas do defensor do vínculo, decidirá, do mesmo modo que foi indicado no anterior n.º X, se a sentença deve ser confirmada ou se, pelo contrário, se deve proceder na causa em conformidade com os trâmites ordinários do direito; nesta hipótese, remeta-a para o tribunal de primeira instância.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

1. No dia em que entre em vigor esta Carta Apostólica, a causa matrimonial que, após a primeira sentença que tenha declarado a nulidade do matrimônio, estiver a decorrer ainda, por se ter dado uma legítima apelação para o tribunal superior, ficará suspensa entretanto.

2. O defensor do vínculo do tribunal de segunda instância deve apresentar as suas advertências acerca de tudo aquilo que se refere à decisão tomada no primeiro grau. Contra as quais advertências, o colégio se grau, concluídos até esse momento, dizendo se tem ou não algo a opor contra a sentença proferida no primeiro grau. Contra as quais advertências, o colégio, se o retiver oportuno, peça as advertências das partes ou das respectivas defesas.

3. Ponderadas as advertências do defensor do vínculo e também se tiverem sido pedidas e fornecidas, as das partes ou das respectivas defesas, e examinadas a sentença do primeiro grau, o colégio deve, por meio de um decreto seu ou ratificar essa sentença do primeiro grau, ou então determinar que a causa prossiga no exame ordinário do segundo grau. No primeiro caso, se ninguém apresentar recurso, assiste aos cônjuges o direito, se não estiverem impedidos por outros motivos, de contrair novas núpcias, passados 10 dias após a publicação do decreto. No segundo caso, porém, a demanda tem que continuar a ser tratada, até à sentença definitiva.

Tudo aquilo que decretamos, pois, com a presente Carta Apostólica em forma de Motu proprio, mandamos que seja tido por confirmado e ratificado, não obstante quaisquer disposições em contrário, mesmo dignas de especialíssima menção.

Dada em Roma, junto de São Pedro, no dia 28 de março do ano de 1971, oitavo do Nosso Pontificado.

Lei Anti-Tóxicos

A nova lei contra o uso e o tráfico de tóxicos, cujo projeto será encaminhado nos próximos dias ao Congresso Nacional, reveste-se das características de medida de impacto, a exemplo das anteriores que o Governo tem tomado quando se trata de casos de relevante importância para a vida brasileira. A elaboração do projeto cercou o documento do maior sigilo para que, ao seu anúncio, seja alcançado o impacto esperado. Sabe-se, contudo, dada a competência dos encarregados da sua redação e considerando-se o tempo tomado nos estudos destinados a dar ao País uma legislação que enfrentasse o problema dentro dos melhores rigores da técnica e da realidade social, que a nova lei haverá de ser uma das mais perfeitas do mundo em relação à matéria e à gravidade do caso que ela encerra.

Segundo as vagas notícias que se conhece a respeito do texto do projeto, todas as circunstâncias que o problema envolve serão adequadamente tratadas. Os traficantes serão rigorosamente punidos, pois cabe a eles a grande responsabilidade da disseminação criminosa dos tóxicos e entorpecentes, devendo portanto arcar com a condenação social pela sementeira do vício e da corrupção. Entendemos

que, quando o traficante se trata de policial ou pessoa que, em virtude da profissão que exerce, tenha acesso mais fácil às drogas, a punição deva ser maior. Ainda agora, os jornais publicaram a notícia de que a Polícia Federal anunciava em Brasília que tem em mãos uma lista de 40 policiais da Secretaria da Segurança do Distrito Federal viciados em maconha, tendo sido essa relação levantada com o depoimento de um agente acusado de ser um dos principais traficantes da Capital do País. É intolerável o fato de que homens cuja nobre missão é a de preservar a tranquilidade e a segurança da sociedade sejam agentes da corrupção do próprio meio social. Assim é o caso dos policiais membros do famigerado Esquadrão da Morte. Na Guanabara, o Secretário da Segurança, General Antônio Faustino da Costa, mandou caçar como bandidos comuns os policiais envolvidos em inquéritos relativos ao Esquadrão e que até agora não se apresentaram. A atitude que as autoridades policiais estão tomando para eliminar dos organismos de polícia os maus profissionais vem a ser, além de uma medida de saneamento que se faz necessária, uma providência que vai facilitar o trabalho de combate ao vício dos tóxicos e entor-

pecentes. Seria injusto que uma reduzida minoria de policiais desonestos viesse a comprometer uma valorosa e abnegada classe de funcionários.

Em Santa Catarina, felizmente, o Secretário da Segurança, Coronel Delso Peret Antunes, não se defronta com esse tipo de problema. Pelo menos não se tem notícia da sua existência. E é graças ao comando que tem a organização policial em nosso Estado que a campanha contra os tóxicos está sendo estruturada de uma maneira objetiva e por certo há de produzir na prática os resultados almeçados, com a participação de toda uma coletividade atenta e esclarecida.

Não resta dúvida de que caberá à polícia um papel fundamental nessa luta árdua. A repressão ao tráfico deve ser energética e permanente, não podendo haver contempérazões com o traficante. A nova lei que possibilitará uma ação ampla e coordenada nesse sentido será um grande instrumento de combate ao vício nefasto. Mas ela, por si só, não basta. É preciso que a generosa coletividade brasileira se compeetre do alcance da missão e que ela tenha o caráter de uma verdadeira campanha nacional, de amor ao próximo e patriotismo.

Prosa de domingo

Perde a Academia Catarinense de Letras mais um de seus fundadores: Antônio Mâncio da Costa esteve entre os que, em novembro de 1921, criaram a Ilustre Companhia. E, se bem, pouco depois, se houvesse recolhido à quietude de seu gabinete de estudos, furtando-se a evidência literária e somente de raro em raro, nos jornais, publicasse uma de suas promissoras mensagens de cultura, Mâncio Costa nunca deixou de receber de seus pares os mais expressivos testemunhos de respeito e de estima. Na verdade, esse homem que insaciavelmente buscava o saber e que, tão magistralmente sabia conciliar um espírito positivo e a própria sensibilidade estética do artista, não era dado ao gosto das reuniões sociais e parece que se comprazia em reduzir todas as delícias do mundanismo numa intensa curiosidade cultural. E sabido que se comunicava assiduamente com grandes sábios mundiais e com altas instituições científicas. Todavia, não escravizava a alma absorventemente às cogitações objetivas, mesmo sob aquela ansiedade de descobrir, de conhecer, de aumentar o acervo de conhecimentos já conquistados.

Dava, assim, tréguas à razão e cedia ao fascínio da beleza, para ponderar, à

margem de elevadas conceituações da Arte, o que pensava, o que sentia e como, por sua vez, concebia o idealismo artístico. Em 1948, quando apareceu por aqui uma tradução do volumoso livro de Hendrik Willem Van Loon sobre "As artes", após Mâncio Costa, num longo artigo de crítica, que se lê em o "Anuário Catarinense" daquele ano, o seu juízo acerca de vários conceitos do autor daquela obra. E vale recordar esse fato, porque implica, antes de mais nada, uma demonstração de profundos recursos de erudição e interesse pelas artes nas suas diversas formas de expressão e nos seus fundamentos filosóficos.

Mas também como poeta, cultivando com espontaneidade e com primoroso labor parnasiano o soneto, Mâncio Costa denunciava o grande espírito que era e o muito que poderia ter feito para maior fulgor de sua presença na geração de intelectuais a que pertencia. Tomo, ao acaso, para uma citação, um de seus sonetos, que encontro publicados em revistas e anuários locais: neste, o poeta alude a uma lenda ouvida da solicitude materna:

"Era uma vez (a minha mãe cantara) de nível espuma, marulhosa praia, que o mar revólto e exul abandonara

por outra mais formosa e verde-gaia..." Era assim: o mar, ingrato, esquecera a praia, à qual tantos afagos havia dado. E a praia, em desespero, se pôs a chamá-lo, num caramujo.

"Por isso é que, inda intrépido marujo, guarda a angústia da praia o caramujo,

a carpir, em refrão, tanta maldade". Vem, então, o terceto final, como fecho filosófico, numa advertência amiga:

"O que tinha de ser... Criança, aprenda a estimar a ternura desta lenda e a sentir e a viver esta saudade".

Tal era a alma que, agora, resplende no Além, tranqüila por não haver atraído, neste mundo, a própria sensibilidade, que abranda os instintos e sublima a inteligência.

Mâncio Costa, que ocupava, na Academia Catarinense de Letras a cadeira número 25 e tinha por patrono a увención Martins da Costa, pertencera ao grupo de homens de letras fiéis às boas normas clássicas — e escrevia com o cuidado respeitoso, devido, não só às velhas e imorredoiaras tradições da fidalguia intelectual mas também aos cânones da própria linguagem portuguesa.

Gustavo Neves

200 milhas

As manchetes:

1) Brasil impõe limite de 200 milhas.
2) Senado americano não aceita 200 milhas.

3) Brasil começa hoje a fiscalizar as 200 milhas.
4) Estados Unidos não assina Acórdão do Café.

5) "Que tomem chá" diz o Ministro.
6) Marinha enxota pesqueiros americanos.

7) Olaria 1 x 0!
8) Consul americano é homenageado com um caldo de tainha.

9) Ernest Hemingway teria sido preso ao largo do Maranhão, pescando trutas a 119 milhas.

10) Retificada a notícia de ontem: não há trutas nas costas do Maranhão.

Diálogo:
— É isso mesmo! Ferro nos gringos!
— Claro! Mais uma brahma!
— Devia ser 500 milhas!
— Positivo!

— Eles não tem as 500 milhas? Então!
— Não sei. Tem?

— Claro que tem, pelo Tratado de Indianópolis.
— É verdade...

Novas manchetes:
11) Professor Haroldo Valadão opina: baleia capturada no marco de 200 milhas e 8 metros será brasileira se a cabeça estivesse com sua metade superior em águas territoriais.

12) Marcha sobre a Casa Branca: "We want lagostas!"
13) Passeata no Rio "A lagosta é nossa!"

14) Ministro do Exterior: "O assunto está sendo tratado em bases emocionais, o que não interessa a ninguém".

Novos diálogos:
— Eles são melhores do que nós? São?

— Nunca!
— Não sabem jogar futebol!

— Matafem o Kennedy!
— Os dois Kennedy.

— São de nada!
— Estão entrando pelo cano no Vietnam!

— Mais uma brahma!
Novas manchetes:
15) Estados Unidos rompe relações comerciais.

16) Brasil rompe relações diplomáticas.
17) Estados Unidos enviam "marines".

18) Iminente a 3ª guerra mundial.
19) Estados Unidos recua, e manda ordem de retorno a "marines".

20) Brasil recua e estabelece novo limite: 199 milhas.

Novos diálogos:
— Quanto é que é 200 milhas?
— Parece que é 78 quilômetros e 13 metros.

Nova manchete:
Flamengo contrata Afonso e Rivelino.

Paulo da Costa Ramos

Marinha comemorou o aniversário de Riachuelo

Apesar de o 59 Distrito Naval ter concentrado as comemorações do 106º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo na cidade de Uruguaiana, a Escola de Aprendizes Marinheiros realizou vários atos alusivos à data, entre os quais destacou-se uma palestra proferida pelo capitão-tenente Itamar Ferreira da Costa.

O Palácio do Governo, por outro lado, divulgou mensagem do Sr. Colombo Salles pela passagem de mais um aniversário da Batalha do Riachuelo, na qual o Governador presta "aos heróis do passado e aos valorosos defensores do presente, a reverência da nossa confiança, assegurados da permanente integridade do território marítimo do Brasil".

A mensagem do Governador tem o seguinte teor:

"Em onze de junho de 1865, na Batalha do Riachuelo, as Forças Navais Brasileiras, lideradas pelo Almirante Barroso, expulsavam os invasores e devolviam a paz ao Brasil engrandecido.

Testemunhamos, hoje, a Armada Brasileira numa outra missão de resguardo da soberania naval, conquistada em 1865: a de permanente vigilância, patrulhando as duzentas milhas marítimas da Costa Brasileira, em defesa do nosso Mar Continental.

O Governo do Estado de Santa Catarina associa-se às crenças do povo brasileiro, de que seu trabalho e seu progresso se desenvolverão em paz, garantidos pelas sentinelas do mar.

No Dia da Marinha, que se comemora hoje (sexta-feira), prestamos aos heróis do passado e aos valorosos defensores do presente, a reverência da nossa confiança, assegurados da permanente integridade do território marítimo do Brasil".

SOLEMNIDADE

Durante a solenidade realizada às 10 horas na Escola de Aprendizes Marinheiros, o capitão-tenente Itamar Ferreira da Costa proferiu a seguinte palestra:

"Na curva do rio, artilharia montada inimiga às margens, donde atacaria a frota brasileira com nutrido fogo! Mearim — navio de vanguarda e prontidão avançada ica o sinal de inimigo à vista! Em linha de 8 navios e de 6 baterias flutuantes. A sua tática era avançar sobre os navios brasileiros, despedaçá-los em bombardeio raso ou imobilizá-los, tomando-os de abordagem! O Almirante Barroso manda igr no mastro grande da fragata Amazonas o sinal — 10 — do Regimento de Sinais da Armada Imperial: "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever"! E toma a iniciativa do contragolpe: — Encahlada a Jequitinhonha, abordada a Parnaiba por quatro navios inimigos que lhe despejam os seus soldados no convés — onde se batem como leões — Guarda-Marinha GREENHALGH — o marinheiro MARCILIO DIAS e todos enfim! Parecendo pender a vitória ao inimigo — o grande BARROSO, numa resolução formada de uma trave que terminava por uma peça de bronze, semelhante à cabeça de carneiro e hoje conservada no Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro. E então lança a Amazonas para frente, a todo poder de máquinas!... Afundou o primeiro navio, cortou ao meio o segundo e do mesmo modo foi posto a pique o terceiro! E toda a frota oponente teria o mesmo fim, caso não fugissem, retrocedendo avariados, rio acima, já imprestáveis os demais navios para outra ação de conjunto! E assim a Batalha Naval do Riachuelo se tornou histórica e estrategicamente celebre, pelo valor intelectual, coragem pessoal e sentimento patriótico dos seus homens que fizeram desaparecer a ameaça naval à Triplíce Aliança; e mais ainda: os ameaçadores ficaram engarrafados nos seus redutos, sem saída para o mar, isolados e na impossibilidade de renovar o seu material!

Esta passagem da História do Brasil poderia ser encarada e estudada em várias facetas, todas importantes! Mas eu fico num dos seus aspectos não menos cristalino e brilhante: o sentimento, o valor, a virtude cívica dos nossos homens do mar! Senhores: dos muitos ideais que, da mocidade à velhice, dão à vida uma significação ou uma auréola de luz e calor humano — um é a intrépida admiração dos heróis! Digo — intrépida, principalmente numa época em que o veneno da ignorância e da ignorância procura tudo nivelar — ou desmerecer — ou nada reverenciar. E então é mister haja no santuário da Pátria a imagem dos grandes homens! Eles são o verdadeiro sangue no corpo da história, da qual muitos não passam da ossatura! A verdadeira história do homem está na contribuição duradoura que cada um sabe dar, sincera e gratuitamente, pouco ou muito para a zona da civilização, da cultura e do progresso! E a luta do esforço humanitário contra a inércia material! E-nos absolutamente necessário dar à vida um sentido reto e construtivo em relação ao nosso País! Enterrar o talento, ser bateria que se descarrega lentamente, preguiçosamente, sem ter fornecido energia, cruzar os braços diante de todas possibilidades construtivas que a nossa terra constantemente apresenta, não corresponder à esperança da mesma, tudo isto é fechar o caminho para uma grande virtude — o civismo.

Civismo — é a atuação consciente e esclarecida do cidadão, cada um no seu setor de atividades, contribuindo para o progresso e engrandecimento da sua Pátria!

Não é somente o gozo dos seus direitos legais, mas também o cumprimento dos seus deveres impostos pelas leis; é a preservação da ordem, a defesa da moral e bons costumes, o estímulo aos valores positivos e a repressão aos atos negativos; é colocar a serviço da Pátria as próprias experiências, capacidades e possibilidades. Não pode haver formação cívica sem normas, assim como não há rio sem leito; todo rio precisa das margens que, de certo modo, lhe constroem a liberdade, mas também lhe garantem a força da corrente, a posição geográfica definida e o seu alcance da meta: o mar! Sem as ribanceiras as águas se espraíariam por toda a parte, sem nenhuma utilidade, criando banhados e focos de infecção e, afinal, perder-se-iam sem nunca chegar ao seu destino — o mar! Assim toda a formação cívica deve admitir normas e formas! Não que o civismo seja apenas ensinado mediante a formulação de regras de comportamento! Pois ele é também a resultante da convicção interior, nascida da prática cotidiana das virtudes duma personalidade retamente formada! A vivência do civismo vem desde o berço familiar, passando pela escola, pelo trabalho e pela própria experiência da vida! É algo sempre em evolução e ebulição!

Plutarco — historiador e filósofo da Grécia antiga conta a curiosa passagem d'um certo homem que tentou fazer um cadáver ficar, sózinho, de pé. Experimentou vários planos de equilíbrio e diferentes posições! Finalmente, desanimado desistiu — dizendo: "está faltando alguma coisa dentro dele!"

Esta é — senhores — a realidade daquêles que se acovardam ou se amedrontam ou fogem das virtudes cívicas perante a sua Pátria e no meio dos seus compatriotas: "Está faltando alguma coisa dentro deles".

Senhores! Nestas minhas palavras o aspecto solidamente construtivo que vi nos nossos homens do mar que lutaram na Batalha Naval do Riachuelo!"

Mancio da Costa

A. SEIXAS NETTO

Antônio Mancio da Costa eu conheci-o desde os meus primeiros dias de estudante nesta Ilha de Santa Catarina onde nasci; fui, desde muitos anos, seu amigo; ele, à sua vez, sei muito bem, retribuía-me com estima superior. Faz, porém, cinco dias, uma notícia, trazida à pressa chocou-me de espanto e de tristeza: Mancio da Costa jazia falecido. Era ao crepúsculo da tarde, horário das meditações sagradas e das inquietações celestes. (O, como convém aos astrónomos que o Sol, marcando a tumbria do horizonte oeste do mundo terráqueo possa ceder lugar ao véu da noite, de tantos mistérios, e por dentro do qual se olham as estrelas distantes, essas "terras longínquas," mitos, essas lágrimas de dor do Infinito escorrendo nas faces do Universo.). O recado infausto, trouxe-o este magnífico amigo nosso, — meu e do Mancio —, Rui Olimpio de Oliveira, também como nós, lidador das Contas Celestes. Foi um chegar de noite triste, nublado, friorento; o vento do sul, no centro da massa polar cursante, enregelava. A Natureza, parece, tremia soluçante nos parêcis do vento e lacrimava saudosa no gotejar da chuva. Fomos, — a urgência do Adeus assim pedia —, velar o amigo, o irmão, o sábio, cujo Espírito seguiu às grandes paragens do Supremo Arquitéto dos Mundos mas o corpo material, inerme, exausto das últimas reações do que chamamos egoisticamente Vida, ali estava para, dentro da urna fria, alvamente branca; receber a última visada colimadora dos registros da Saudade daqueles que ainda ficavam no cárcere de matéria passageira e rude. Rendemos, nós dois, tristes e sós, ali entre tanta gente, o nosso culto àquele que partiu; ali fizemos a evocação secreta dos Iniciados e saímos para o silêncio milenar da noite fria. Mancio Costa cumprira sua última missão e, conforme a Lei maior do Universo, seu corpo era devolvido à Terra enquanto seu Espírito já iniciava a longa trajetória pelas geodésicas de luz do Cosmo inteiro na direção do Grande Foco das Cousas. Nada mais restava senão o Adeus àquele que partia, na oração singela e pura da mente, na oração sem voz cuja música alegre o Senhor dos Mundos.

Mas convém guardar já u'a imagem do amigo morto; convém guardar o semblante material daquê que desencarnou aos 10 dias do mês de junho do ano de 1971 da Era Vulgar, pelas 13 horas da tarde. Era Mancio da Costa uma criatura frágil e de pequeno porte; nascêra, para o viver na Terra, nesta Ilha de Santa Catarina, — a Mei-en-bipe dos nativos brasileiros —, aos 15 de fevereiro do ano de 1886; esteve entre nós, pois, no curso de 85 anos. Seu pai fora capitão de mar nos navios de vela das últimas décadas do século dezoenove, d'onde o gosto de Mancio, desde criança, para o instrumento maior das Ciências Náuticas, Astronômicas e Geodésicas: O Sextante. Jovem ainda, no Rio de Janeiro, estudou Farmácia, titulando-se; seu diploma era assinado pelo sábio Oswaldo Cruz; depois, estudou medicina, quando, então, foi colega de Leonel Franca que, mais tarde, seguiu o sacerdócio católico na Companhia de Jesus, notabilizando-se; de Manuel de Abreu, o inventor da Abreugrafia;

por fim, de outros vultos notáveis; estudou as Artes Médicas com Miguel Couto, de quem foi assistente, com Bruno Lobo, com Juliano Moreira, nomes luminosos no quadro da Medicina; fez a Faculdade Médica até o quarto ano. Então, doente e saudosos das tardes de ocaso raros e noites límpidas, veio fazer-se em sua terra; iniciado no Positivismo por Miguel Lemos, cumpriu sua vida inteira nos postulados da filosofia de Augusto Comte. Passou algum tempo em São Joaquim da Costa da Serra onde fez, no curso do seu descanso, observações preciosas em astronomia e meteorologia. Depois, foi Secretário do Governo Hercílio Luz; foi Prefeito Municipal de Florianópolis; foi Deputado Estadual; Foi Secretário da Educação. Serviu ao Governo de Adolpho Konder como Secretário da Educação também; foi, depois da Revolução de 1930, por algum tempo, Diretor da Imprensa Oficial do Estado. Professor da famosa, — e hoje desaparecida —, Escola Normal de Santa Catarina, nunca deixou de lecionar, apesar d'outros cargos e encargos, até aposentar-se como Inspetor Geral do Ensino. Pertenceu à Academia Catarinense de Letras e a algumas entidades científicas estrangeiras. Escreveu importante trabalho de Astrofísica para o Congresso Mundial de Astronomia em 1948 e mantinha, entre muitos outros, regular correspondência com o astrônomo Muñoz Ferrada, o descobridor de Cometas de longe órbita. Poeta, deixa sonetos iluminados de inspiração, dentre os quais entendo por notabilíssimo aquele A MONJA, capaz de imortalizá-lo nas letras se não permanecesse preso às amarras da Província. Teatrólogo, escreveu a peça muito festejada A FLOR DA ROÇA, de que existe bronze comemorativo no Teatro Alvaro de Carvalho. Amigo de Virgílio Varzea, o marinista, fez-lhe o magnífico retrato escrito em carta que certa vez me dirigiu. Mancio da Costa foi um sábio, foi um homem de gênio, mas foi enorme na sua simplicidade, na sua modestia, na sua humildade como discípulo de Comte que era. Nos últimos anos, como a despedir-se, relia seus livros e comunicava seus trabalhos. Deu-me, não faz muito, seu SEXTANTE para que ficasse, no seu entender, em mãos dignas e que pudesse, sempre, ser voltado aos Céus e às Estrelas que tanto sabia.

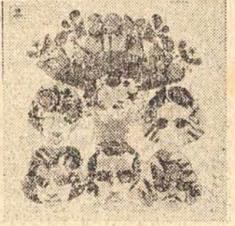
Mas a figura magnífica acaba de cumprir sua trajetória terrena. E a Lei sublime do Universo. Não há que lamentar, pois há em tudo um eterno retorno. Viu, como era seu sonho maior, a conquista da Lua, e as primeiras nave rumando para Marte e Venus, planetas que conhecia a fundo. Mas sua grande ambição, um como que compromisso positivista, era visitar as lembranças de Fritz Muller, em Blumenau. E foi exatamente após prestar homenagem ao sábio descobridor do mimetismo animal, naquela cidade, às 10 horas da manhã do dia 10 que, cumprida a missão espiritual, a matéria do seu corpo fragil baqueou no conjunto fisiológico, as reações exauriram, e Mancio, calmamente, fez-se retornar em Espírito luminoso ao Grande Arquitéto.

Estamos felizes em nossa Saudade. E nas noites estreladas, quando olhar-mos os Céus ao telescópio, poderemos, em pensamento, sentir Mancio da Costa nas trilhas de luz do Universo.

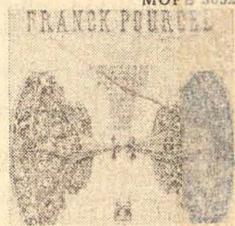
EM CADA 10 DAS PARADAS, II ESTÃO AQUI



AGNALDO TIMOTEO - O Intérprete Minha casa • Era uma vez • Que bom seria • Onde andará você • Bianca • e outras. MOFB 3652



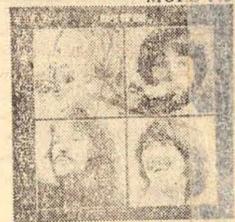
SOM IMAGINARIO Morse • Super-God • Tema dos Deuses • Make Believe Waltz • Pantera • e outras. MOFB 3658



FRANCK POURCEL - e um mundo de melodias vol. 12 Yellow river • The long and winding road • Close to You • Lady D'Arbanville • e outras. MOFB 443



OS TRES MORAIS Se quiser valer • Odeon • Tão preso pelo teu calor • Desafinado • Freio Aerodinamico • e outras. LLB 1068



THE BEATLES - Let It Be Two of us • Dig a Pony • Across the Universe • I me mine • Dig It • Let It Be • e outras. BTL 1013



SHANGO Some things a mans gotta do • Walkin' in the Sunshine • The time has come • e outras. MOFB 15020



ALTEMAR DUTRA - O Romântico Por amor • Hino ao amor • Faça de conta • Que seria de você • Você • e outras. MOFB 3624



SÓ SUCESSOS - Vários Jesus Cristo (Cláudia) • Na tanga da Mironga do Kabuletê (Simonal) • e Mutros MOFB 3676



TAIGUARA - Viagem Universo no teu corpo • Maria do futuro • Prelúdio n. 2 (Paz do meu amor) • e outras. MOFB 3645



THE FEVERS Mar de rosas • Angel Baby • Theme From love Story • Quero paz • Seu olhar • e outras. LLB 1073



O CAFONA (Trilha Sonora da Novela: O Cafona) Shirley Sexy • Nada Mais • Bia Bia Beatriz • Depois de tanto tempo • e outras. SIG 1001



TAMBÉM EM ESTÉREO, MINICASSETTE & 8 TRILHAS PROCURE NAS MELHORES CASAS DO RAMO

BRUNETTI DISCOS Rua Tenente Silveira, 15

CONFEITARIA MAUÁ LTDA.
Atende qualquer tipo de encomenda com entrega a domicílio.
Anexo uma bem instalada lanchonete.
RUA FLORIANO PEIXOTO, 39 — BLUMENAU.

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
tem o prazer de comunicar que adquiriu o controle acionário do **BANCO BRASILEIRO DO ATLÂNTICO S.A.** e do **BANCO DO GRANDE SÃO PAULO S.A.**
cujas agências passarão a integrar a sua rede de departamentos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
— o banco que está a seu lado



Esportes



TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA. QUE TOMAZ FABRICA O MELHOR EM
FÁBRICA
RUA SÃO JOÃO BATISTA S/N.
FONE 3095 — CAIXA POSTAL 775
Fpolis — S. C.

VOCE SABIA
BALCOES FRIGORIFICOS, GELADEIRAS
COMERCIAIS PARA BARES, AÇOUGUE,
FIAMBRERIAS E SOVETERIAS.
CAMARAS FRIGORIFICAS E AINDA INSTA-
LAÇÕES PARA BARES E LANCHONETES.

SÃO OS MELHORES PORQUE TOMAZ
GARANTE O QUE FAZ

Figueirense cinquentão joga hoje com o Hercílio

Remo

Na baía sul, se as condições do mar favorecerem, teremos boa movimentação de barcos, com todos os três clubes de remo procedendo um bom rendimento de suas guarnições, com vistas aos futuros prêmios remísticos.

O Clube Náutico Francisco Martinelli vai movimentar-se com uma regata interna, com começo marcado para às 8.30 horas. São nove páreos em disputas, envolvendo todo o elenco rubronegro que é dos maiores e selecionados nas diversas categorias. O grêmio mais vezes campeão, que ontem teve cumprida a suspensão de sessenta dias que lhe foi imposta pela Federação Aquática de Santa Catarina, encara com seriedade as regatas que virão, inclusive as que constituirão o III Campeonato de Remo da Cidade, quando procurará o "tri". O programa conta dos sete páreos olímpicos, envol-

vendo juvenis, estreates aspirantes e sêniores, em outriggers, mais um páreo de yole para estreates e um de outriggers a 2 remos para veterano.

No Riachuelo, os treinos serão bem cedo, visto que às 10 horas haverá a solenidade da posse da nova diretoria, oportunidade em que o dr. Teodoro Rogério Vahl transmitirá a presidência ao seu sucessor, esportista Jorge Marques Trilha.

No Aldo Luz, o tempo que não tem dado condições à baía sul, faz com que os preparativos se limitem à física dentro da garagem. O grêmio campeão Catarinense de 70 está, como se sabe, comprometido para retornar ao Paraguai, disputando, no próximo dia 26, a Regata Internacional do 50.º aniversário de fundação do Clube Deportivo de Puerto Lajónia, que consta dos páreos de double-skiff e quatro com timoneiro.

Flamengo em Florianópolis no dia 23

O Presidente do Figueirense José Nilton Spoganicz informou que o Flamengo deve mudar a data de sua apresentação em nossa Capital, podendo jogar dia 23, devido a fatores de suma importância para o clube rubro negro.

Disse o primeiro mandatário do futebol alvi negro, que está bastante satisfeito com a imprensa que vem dando todo apoio ao seu clube, e muito grato ao Governador do Estado e Prefeito da Capital que ajudaram o Figueirense, tornando possível a vinda do "mais querido". Estiveram em comissão no Palácio do Governo e na Prefeitura, os Sr. Nilton Spoganicz, Heitor Ferrari, José Meirelles, Haroldo Pacheco e Cristaldo Araujo.

Quanto a vinda de Havellange é duvidosa já que está na Europa, mas não vindo agora, virá para o clássico da cidade.

A tabela do Campeonato, na sua rodada que leva o número onze — a antepenúltima do turno — reservou para os florianopolitanos, com a realização na tarde de hoje, no estádio "Orlando Scarpelli", no Estreito, do confronto entre o Figueirense e o Hercílio Luz.

Vê-se logo que se trata de um match de boas proporções, podendo a levar bom público ao local da luta, ainda mais com a reabilitação do alvinegro, verificada na nona rodada, quando derrotou o Internacional por dois tentos a zero, oportunidade em que estreou o técnico argentino Juan Rolan.

A peleja é apontada como das mais importantes da rodada, devendo figueirense e hercillistas empenharem-se ao máximo, pondo em ação todos os seus recursos técnicos e físicos permitíveis pelas regras, para conseguir o triunfo. Daí o interesse que o confronto desperta, pelo que está prevista uma boa renda.

Jocely; Pinga, Jailson, Beto e Licinho; Zulmar e Pelé; Jairzinho, Sado, Cláudio e Juca, eis o time

que terminou a última partida do Figueirense e que poderá ser mantido para esta tarde, aproveitando-se ainda Darcy que ainda está para mostrar as suas qualidades de goleador. Quanto ao Hercílio Luz, é bem provável que venha a atuar com Alvim; Djalma, Pedrinho, Edson e Helinho; Chiquinho e Reis; Loremir, Adãozinho, Luiz Antônio e Passarinho.

AVAI VAI CONFIANTE

O Avai, que domingo conheceu nova derrota em seus domínios, embora atuando bem, vai, bem cedo, rumar para a cidade de Lages, onde, à tarde, dará combate ao esquadrão do Internacional, que vem de uma goleada sensacional sobre o Hercílio Luz. Apesar do revés sofrido, os pupilos de Nelinho estão confiantes, esperando realizar uma boa exibição, derrotando os serranos. Cavallazzi, a grande baixa de domingo passado, não melhorou da contusão sofrida, pelo que está fora de cogitações para a peleja, podendo no seu lugar atuar Rogério que cederá seu posto na meia cancha a

Moenda. Deodato deverá reaparecer ao lado de Juca, assim como Dailton que estará no lugar de Cláudio.

DEMAIS PARTIDAS

Completam a rodada de hoje do Estadual de Futebol os seguintes embates:

Em Blumenau — Palmeira x Caxias

Em Brusque — Paysandú x Barroso

Em Rio do Sul — Juventus x Ferroviário

Em Criciúma — Próspera x Carlos Renaux.

ARBITROS PARA HOJE

Fpolis. — Figueirense x Hercílio Luz; David Kapel

Rio do Sul — Juventus x Ferroviário; Gilberto Nahas

Blumenau — Palmeiras x Caxias; José Carlos Bezerra

Criciúma — Próspera x Carlos Renaux; Iolando Rodrigues

Brusque — Paysandú x Barroso; Roldão Borja Neto

Lages — Internacional x Avai; Alvir Renzi

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Certa ocasião, o Ministro João Lyra Filho, prefaciando um livro de Valed Perry, sobre legislação desportiva brasileira, dentre outras coisas disse: "Os desportos constituem uma atuante manifestação da superestrutura, como a religião e a moral, o direito e a literatura, e suas influências determinam uma realidade a que a consciência do homem se condiciona." Mais adiante escreve: "Os desportos constroem um direito, particularizam uma política, estimulam uma crença, definem uma moral, fomentam uma filosofia e enriquecem uma literatura".

Pois bem; por aqui não pensamos assim, ou pelo menos parece que não damos muito valor ao esporte, com Federações, Ligas, Clubes profissionais e amadores, remo, atletismo, todos de mão estendida solicitando sempre, principalmente em épocas de competições auxílio ao governo, que generosamente, atende os pedidos, sempre dentro do possível.

Tal expediente, de pedir auxílio do governo ou dos Prefeitos, já deveria há muito ter sido superado, se tivessem sido tomadas medidas de proteção aos esportes, tivesse havido realmente interesse do governo em solucionar os problemas que afligem a todos, colaborando eficientemente, sem favor algum, por direito, pelo clamor público diário, pela luta da imprensa, dando ao povo, à coletividade os recursos necessários para o desenvolvimento do nosso esporte em geral.

Devemos reconhecer e com tris-

tês, que somos uma cidade que vive apenas, em função de algumas poucas equipes amadoras, com o atletismo se arrastando para não morrer, com o futebol representado por duas equipes apenas, sem estádios, sem praças esportivas, sem piscinas, e sem o material necessário à prática esportiva.

Eu acho que não é favor algum um governo dar ao seu povo meios e condições para estimular a prática de esportes. Data de 1941 o Decreto Lei N.º 3.199 que estabeleceu as bases de organização dos desportos em todo o país e lá no seu art. 31 do Capítulo VIII está escrito: "Tribunha à União, Distrito Federal, Estados e aos Municípios, isoladamente ou mediante conjugação de esforços, estimular e facilitar a edificação de praças de esporte pela iniciativa particular, e bem assim, na falta desta iniciativa, construí-las e montá-las a fim de que sirvam aos exercícios e competições das entidades desportivas".

Aqui, não pensamos assim, embora se fale muito em estádios, ginásios cobertos etc., e ainda bem que temos o ginásio que o ex-PLAMEG construiu no Ginásio Catarinense e o do SESC-SENAC, que mesmo se pagando aluguel, sacrificando mais ainda a bolsa dos clubes, são ainda os únicos em condições.

Precisamos urgentemente da compreensão de nosso governantes e seus assessores, e a criação de uma Secretaria Municipal ou Estadual de Esportes, para se pôr fim ao abandono esportivo em que vivemos.

FCF confirma Sta. Catarina no Nacional

Já retornou da Guanabara o Presidente da FCF, que manteve na CBD e CND entendimento com os homens responsáveis pelo desporto brasileiro. Da CBD Giuliani trouxe a notícia da formação do Certame Nacional por Grupos, com a participação de Santa Catarina, detalhe que abordaremos oportunamente.

Extra oficialmente podemos acrescentar que nada existe de real entre FCF e CRD já que não houve por parte do CND qualquer delegação de poderes para solicitar quaisquer dados ou documentos da Entidade, que os julga ter apresentado na época da renovação do Alvará.

Juvenis

Estiveram reunidos na sede da FCF, os clubes que disputarão o certame regional de juvenis e infante juvenis. Já confirmaram suas presenças de Tamandaré, Postal e Paula Ramos nas duas categorias.

Por outro lado é pensamento do Presidente da FCF convocar ainda para a semana vindoura reunião com os clubes da divisão especial, para tratar do assunto referente ao pagamento por parte de alguns das taxas de arbitragem, conforme decidido em reunião do Conselho Arbitral no início do Campeonato.

Agradecimento da Casa Eliane aos seus clientes e à Olivetti

A Casa Eliane, ao ensejo do encerramento de suas atividades como Agente Exclusivo da Olivetti do Brasil S.A. na praça de Florianópolis, vem de público agradecer a todos os seus Clientes e Amigos que sempre a prestigiaram com sua honrosa preferência, informando que permanecerá trabalhando com os afamados produtos Olivetti na qualidade de Revendedora Especializada na praça de Florianópolis e também nas cidades de Blumenau e Joinville.

A Casa Eliane aproveita a oportunidade para augurar pleno sucesso à nova Filial da Olivetti do Brasil S.A., que marcará sua presença em Florianópolis a partir desta data.

CASA ELIANE

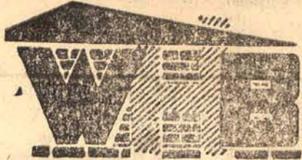
Jornal "O Estado"



O Aniversário é de ILHATEX,
e você ganha o presente!

O mais variado estoque de artigos da ARTEX, GARCIA, KARSTEN, TEKA e BUETTNER em jogos de enxovais para noivas, toalhas de banho, guarnições de mesa e jogos de cama, roupões, pisos, tampos e panos de copa. —

O melhor da melhor indústria de Santa Catarina. Compre em junho, mês de aniversário, por preços convidativos e escolha na hora o seu presente. — Também facilitamos o pagamento sem qualquer acréscimo.



WILMAR HENRIQUE BECKER

Tudo para sua construção
Fones: 6238 — 6308 — 6371 — 6356 — 3931
Caixa Plástica Sinfonada 150mm x 200mm ao preço de Cr\$ 16,00.

INFORMA

Técnicos da Rede Experimental Catarinense do Ministério da Agricultura divulgaram nota esclarecendo aos triticultores no sentido de que corrigiam os índices de acidez das terras destinadas ao plantio do trigo e apliquem adubos à base de nitrogênio, fosfato e potássio para obter maior rendimento e produtividade. Acrescenta a nota que as indicações precisas quanto à aplicação dos adubos devem ser precedidas de análise do solo.

Os cursos da Cidade

O Departamento de Extensão Cultural da Ufsc confirmou para amanhã, às 19 horas, na Faculdade de Serviço Social o início do Treinamento em Dinâmica de Grupo e Personalidade, a ser dirigido pela professora Maria Leonor Cunha Gayotto, da cadeira de Psicologia.

O Treinamento tem por objetivo o relacionamento inter-pessoal e grupal, com o fim de levar seus participantes, através grupo-análise, a um amadurecimento psico-social. Informou ainda aquele Departamento que o curso baseia-se em princípios teóricos de Freud, Piaget, Lauro Lima e destina-se a pessoas que estejam interessadas em melhorar o relacionamento psico-social, ou de um modo geral a profissionais que trabalhem com grupos humanos.

BIBLIOTECA

Um treinamento para auxiliares de Biblioteca foi oferecido, órgão da Divisão do Pessoal da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo que o aperfeiçoamento dos funcionários teve a orientação técnica da Biblioteca Central da Ufsc.

Por outro lado, prosseguem os treinamentos em Dactilografia, executado em convênio com o Departamento Regional do Serviço Nacional do Comércio — Senac — e o de Alfabetização de Adultos, sob a direção da professora Miriam Bittencourt.

O Setor de Treinamento e Seleção do Pessoal já deu início ao Curso de Relações Humanas no Trabalho, a ser ministrado pela professora Alice Thümmel, da Faculdade de Serviço Social.

GEOGRAFIA AGRÁRIA

O professor Orlando Valverde, Geógrafo do Instituto Brasileiro de Geografia, estará em Florianópolis durante o período de 14 a 19 deste mês a convite da Universidade Federal de Santa Catarina, para ministrar um Curso sobre Geografia Agrária. O professor Valverde possui curso de aperfeiçoamento em Wisconsin, Estados Unidos, e é membro da Comissão Nacional de Política Agrária.

DINÂMICA DE GRUPO

A convite da Ufsc, o professor Pedro Montanari, de São Paulo, ministrará entre os dias 14 e 18, curso sobre Dinâmica de Grupo, compreendendo como áreas de interesse o Centro de Estudos Básicos, Centro Sócio-Econômico e o Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina; Escolas Secundárias de Florianópolis. Instituto de Previdência e Universidade Para o Desenvolvimento de Santa Catarina.

INSUFICIÊNCIA CORONÁRIA

O Coordenador da Cardiologia do Departamento de Clínica Médica da Universidade de São Paulo, professor Radi Macruz, ministrará no próximo dia 18 um curso sobre Tratamento Clínico da Insuficiência Coronária. O curso realizar-se-á no anfiteatro da ex-Faculdade de Medicina.

As inscrições para os cursos se acham no Departamento de Controle e Registro Acadêmico, na Trindade.

CONTABILIDADE

O Departamento de Contabilidade do Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina deu início ao programa de treinamento teórico e prático na utilização de Computadores Eletrônicos junto ao Departamento de Ciências da Computação do Centro Tecnológico.

A atividade extra-curricular contra com a participação de alunos e professores e consiste em aprendizado de operação e programação no sistema de computação eletrônica.

Até o final do curso de Ciências Contábeis, os acadêmicos e professores estarão capacitados a atuarem na área da Computação, utilizando esses recursos na atividade profissional de computadores de nível superior. O plano foi aprovado em virtude da necessidade das empresas locais de aperfeiçoarem seus setores de contabilidade.

REVALIDAÇÃO

O Departamento de Filosofia do Centro de Estudos Básicos da Ufsc, com base no que dispõe o Decreto-Lei 1051, de 21 de outubro de 1969, abriu inscrições para os exames de revalidação dos estudos filosóficos. Estão em condições de prestar exames, sacerdotes, pastores, seminaristas e ex-seminaristas que tenham completado dois anos de Filosofia.

Os interessados deverão apresentar no ato da inscrição, documento de identidade, o atestado de conclusão do curso e o currículo escolar em duas vias. As provas versarão sobre Introdução à Filosofia Lógica, Teoria do Conhecimento, Filosofia Geral (Ontologia, Teodicéia, Cosmologia e Estética), História da Filosofia, Sociologia, Psicologia e Ética.

CAVIDADES

Curso sobre "Modernas Cavidades" será ministrado pelo professor Araldo Angel Rittaco — da Universidade de Buenos Aires — entre 18 a 20 do corrente, no Curso Seriado de Odontologia.

Constam do programa palestras sobre equilíbrios dentário, cavidades e restaurações em dentes anteriores; cavidades e restaurações em dentes posteriores; cavidades com finalidade protética; e casos clínicos.

Em sessão realizada a 8 de junho, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu examinou 169 processos. Estiveram presentes os Conselheiros Nilton José Cherm, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Leopoldo Olavo Erig, Nereu Corrêa de Souza e o Auditor Convocado, Raul Schaefer. Presente, também, o Procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

EMPENHOS SIMPLES

1) Isolados: I — JULGADOS LEGAIS — Tito K. Kretzer, Laudelino A. Weiss, A Cooperativa Agrícola Regional Litorânea, Bel Mar Ind. Ltda., Tito K. Kretzer (2), José Pizani de Córdova e Filhos (2), Fábrica de Acolchoado de Arno Altenburg, Vidraçaria Santa Efigênia. II — SOBRESTADOS: Guilherme Blank, Livraria e Papelaria Record de Ltda.

2) Coletivos: JULGADOS LEGAIS — Rcis ns. — SS: 3208, 3200, 3203, 3205. SE: 3176, 1976, 3171, 3164, 3169, 3173, 3168, 3281. SF: 3111, 3337, 3335, 3336. DEGC: 3094. DEE: 3215. SSI: 2803, 3333, 3334. GE: 3349, 3350.

ESTÓRNOS

Interessados: ANOTADOS: Rcis ns. SF: 3163, 3163-2.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA A LIQUIDAR

Interessados: JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUÇÃO: Osvaldo Claudino dos Santos e outros, Amâncio Pereira Filho e outros, Célio de Castro e outros, Célia do Amaral e outros, Léo Mauro Xavier, Maria de Lourdes Caldeira Bastos, Gilberto Rosa, Construtora e Investidora Sulbrasil Ltda. (2), Paulo Di Bernardi Pires, Cosenia Ltda. II — ADIADO O JULGAMENTO: José de Faria Cândia e outros.

EXERCÍCIOS FINDOS

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — Arno Schroeder, Cacilda R. Israel e outros, Gonçalves M. Cândido, Pedro Jones da Silva, Aristides C. de Souza e outros, Cleu-nice Niedzwiecki, Adelina Amaro Vieira e outros. II — SOBRESTADOS: Maria Regina de Souza. III — DEVOLUÇÃO À ORIGEM: Jacopo T. Tasso.

QUINQUENIOS

Interessados: JULGADOS LEGAIS — Dilma V. da Luz, Idálio N. Schmidt, Antônio M. Cardoso, Antônio Martins, Arlita Carlos da Silva, José Somário Magalhães, Edla Wurges, Rosa Maciel de Souza, Ademar Clemente Melo, e outros. Adelina Beckhauser Rech e outros.

PENSÃO

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS. Júlia Rosa

SEPARAÇÃO DA ALMA E DO CORPO

154 — A separação da alma e do corpo é dolorosa?

— Não; o corpo, frequentemente, sofre mais durante a vida que no momento da morte: neste, a alma nada sente. Os sofrimentos que às vezes se provam no momento da morte são um prazer para o Espírito, que vê chegar o fim do seu exílio.

(Na morte natural, que se verifica pelo esgotamento da vitalidade orgânica, em consequência de idade, o homem deixa a vida sem o perceber: é uma lâmpada que se apaga por falta de energia.)

155 — Como se opera a separação da alma e do corpo?

— Os liames que a retinham, sendo rompidos, ela se desprende.

155a — A separação se verifica instantaneamente numa transição brusca?

Há uma linha divisória bem marcada entre a vida e a morte?

— Não; a alma se desprende gradualmente e não escapa como um pássaro cativo subitamente libertado. Os dois estados se tocam e se confundem, de maneira que o Espírito se desprende pouco a pouco dos seus liames; estes se soltam e não se rompem.

(Durante a vida, o Espírito está ligado ao corpo pelo seu envoltório material ou perispírito; a morte é apenas a destruição do corpo, e não desse envoltório, que se separa do corpo, quando cessa a vida orgânica. A observação prova que no instante da morte o desprendimento do Espírito não se completa subitamente; ele se opera gradualmente, com lentidão variável, segundo os indivíduos. Para uns é bastante rápido, e pode dizer-se que o momento da morte é também o da libertação, que se verifica logo após. Noutros, porém, sobretudo naqueles cuja vida foi toda material e sensual, o desprendimento é muito mais demorado, e dura às vezes alguns dias, semanas e até mesmo meses, o que não implica a existência no corpo de nenhuma vitalidade, nem a possibilidade de retorno à vida, mas a simples persistência de uma afinidade entre o corpo e o Espírito, a finalidade que está sempre na razão da proponderância que, durante a vida, o Espírito deu à matéria. E

Tribunal de Contas

da Silva, Genoveva M. Lemos. II — SOBRESTADO: Alvaro Ventura das Neves.

LICITAÇÕES

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — Respectivamente, origem, número da licitação, importância, adjudicatário: DDC, 165, Cr\$ 1.950,00, Mussi e Cia. — SS, 149, Cr\$ 944,00, Sigofar Ltda. — TJ, 1.268 e 1.290, Cr\$ 2.930,00 e Cr\$ 11.000,00, respectivamente, Difac Ltda., e Firma Laudelino de Souza. CEE, 06, Cr\$ 1.610,00, Fábrica de Móveis Harry Rahn, DCC, 1.241, Cr\$ 7.843,20, José Miguel Pitz, 1.249, Cr\$ 5.200,00, José Miguel Pitz DCC, 0095, Cr\$ 2.242,50, José Miguel Pitz. II — DEVOLUÇÃO À ORIGEM: SJ — PE — TP N. 52/71.

PEDIDO DE MATERIAL

Interessados: JULGADO LEGAL — SF — DCC — n. 80/71.

COMUNICAÇÃO

Interessados: I — ADOTADO O PARECER DA INSTRUÇÃO: Presidente da Junta de Controle da SNO.

CONSULTA

Interessados: RESPONDIDA NOS TERMOS DO PARECER DO RELATOR: Presidente da Junta de Controle do DER.

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

Interessados: JULGADO LEGAL — Hilário A. Mello.

BALANCETES MENSIAIS

Interessados: APROVADO O PARECER DA INSTRUÇÃO — Fundação Catarinense de Educação Especial.

RECURSO

Interessados: REFERENDADA A DECISÃO DA PRESIDÊNCIA — Luiz Darci da Rocha.

APOSENTADORIA

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — Helga Jacoben, Custória F. Laureth, Ernani Korn, Francisca de Lima Viero, Luci Rodrigues Rosa, Alda M. Reis de Souza, Adélia V. da Silva, Liberalino Lemos, Linda Flora Demeneck, Olmíro Mena Barreto, Robela Bordan de Col, Luiz Benato. II — SOBRESTADOS: Julieta dos Santos, anavandir I. Machado, Etelvino J. Girardi, Paulo Custódio da Silveira.

CONVENIO

Interessados: JULGADO LEGAL — Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.

CONTRATOS

LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA

INSTRUÇÃO — Walter Lange Júnior, Norma H. Pereira, Abílio J. de Souza e outros, Marlene de Almeida Dias, Léo Mauro Xavier, Gilberto Fosa, Olegário J. Stahelin.

RENOVAÇÃO — LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: JULGADOS LEGAIS NA FORMA DO PARECER DA DCC: Maria de L. Souza e outros, Hélio Bussalo, Lígia N. Ramos Guimarães.

CONTRATO DE EMPREITADA

Interessados: I — SOBRESTADOS: Construtora Marna Ltda., Construtora Dal Bó Ltda., Azzo S. A. II — JULGADO LEGAL: Sinoda Ltda. III — ENCAMINHADO À COMISSÃO TÉCNICO-JURÍDICA: Arco Arquitetura e Construções Ltda.

RATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE EMPREITADA

Interessados: SOBRESTADOS: Engenharia e Comércio Barbosa Ltda., Sociedade Construtora Triângulo Ltda. ADITIVO AO CONTRATO DE EMPREITADA

Interessados: SOBRESTADOS: Sociedade Triângulo S. A. (2).

CONTRATOS DIVERSOS

Interessados: JULGADO LEGAL: Linck S. A.

PRESTAÇÕES DE CONTAS

Responsáveis: I — JULGADOS LEGAIS — Paulo Cidade, Osvaldo Paulo Martins, José Bonifácio da Silva, Maria Fiúza Lima, Nelson Azeredo Coutinho, Mauro F. Vieira, Alcides dos Santos Aguiar, Ilá D. Santos Cardoso, Ana Pires Gomes, Ilá D. dos Santos Cardoso, Cecília C. Dutra (2), Mauro Soares de Oliveira, José Marceano da Silva, Roseli Miranda Vieira, Bernadete Isabel Lohemayer, Névio Capeller, Nilton Manoel de Souza, Névio Capeller, Waldir A. Kretzer, Delurdes, Armando C. Fulos, Roseli M. Vieira, José J. V. Rodrigues, Ib. Ligocki Vieira, Nilton Manoel de Souza (2), Carlos H. Corrêa, Osmar Oliveira, Mauro F. Vieira, Delurdes Medeiros, Tibúrcio Dias Ribicirão, Joaquim C. dos Santos, Acíoli B. Pereira, Cesar Florenço Fontes. II — SOBRESTADOS: Newton Tesseroli, Prefeitura Municipal de Campo Eré, Mucir Mondardo Secretária da Agricultura, Prefeitura Municipal de Ipirá, Prefeitura Municipal de Brusque, Prefeitura Municipal de Palma Sola, Prefeitura Municipal de Curha Forá, Prefeitura Municipal de Peritiba, Prefeitura Municipal de Videira, Prefeitura Municipal de Campo Belo do Sul, Prefeitura Municipal de Itá, Prefeitura Municipal de Massaranduba. III — ENCAMINHADO AOS ÓRGÃOS INSTRUTIVOS PARA REEXAME: Osvaldo P. Martins. IV — OUTRAS DECISÕES: João Maria Carvalho.

Espiritismo

lógico admitir que quanto mais o Espírito estiver identificado com a matéria mais sofrerá para separar-se dela. Por outro lado, a atividade intelectual e moral, a elevação dos pensamentos, operam um começo de desprendimento, mesmo durante a vida corpórea e quando a morte chega, é quase instantânea. Este é o resultado dos estudos efetuados sobre todos os indivíduos observados no momento da morte. Essas observações provam ainda que a afinidade que persiste em alguns indivíduos, entre a alma e o corpo, é às vezes muito penosa, porque o Espírito pode experimentar o horror da decomposição. Este caso é excepcional e peculiar a certos gêneros de morte, verificando-se em alguns suicídios.)

156 — A separação definitiva entre a alma e o corpo pode verificar-se antes da cessação completa da vida orgânica?

— Na agonia, às vezes, a alma já deixou o corpo, que nada mais tem do que a vida orgânica. O homem não tem mais consciências de si mesmo, e não obstante ainda lhe resta um sopro de vida. O corpo é uma máquina que o coração põe em movimento. Ele se mantém enquanto o coração lhe fizer circular o sangue pelas veias e para isso não necessita da alma.

157 — No momento da morte tem às vezes uma aspiração ou êxtase, que lhe faz entrever o mundo para o qual regressa?

— A alma sente, muitas vezes, que se quebram os liames que a prendem ao corpo, e então emprega todos os seus esforços para os romper de uma vez. Já parcialmente separada da matéria, vê o futuro desenvolver-se ante ela e goza por antecipação do estado de Espírito.

158 — O exemplo da larva, que primeiro se arrasta pela terra, depois se fecha na crisálida, numa morte aparente, para renascer numa existência brilhante, pode dar-nos uma idéia da vida terrena, seguida do túmulo e por fim de uma nova existência?

— Uma pálida idéia. A imagem é boa, mas é necessário não tomá-la ao pé da letra, como sempre o fazemos.

159 — Que sensação experimenta a alma no momento em que se reconhece no mundo dos Espíritos?

— Depende. Se fizesse o mal com o desejo de fazê-lo, estará, no primeiro momento, envergonhado

de o haver feito. Para o justo, é muito diferente: ele se sente aliviado de um grande peso, porque não recebe nenhum olhar perquiridor.

160 — O Espírito encontra imediatamente aqueles que conheceu na Terra e que morreram antes dele?

— Sim, segundo a afeição que tenham mantido reciprocamente. Quase sempre eles o vêem receber na sua volta ao mundo dos Espíritos e o ajudam a se libertar das faixas da matéria. Vê também a muitos que havia perdido de vista durante a passagem pela Terra; vê os que estão na erradicidade, bem como os que se encontram encarnados, que vai visitar.

161 — Na morte violenta ou accidental, quando os liames ainda não se debilitaram pela idade ou pelas doenças, a separação da alma e a cessação da vida se verificam simultaneamente?

— Geralmente é assim; mas, em todos os casos, o instante que os separa é muito curto.

162 — Após a decapitação, por exemplo, o homem conserva por alguns instantes a consciência de si mesmo?

— Frequentemente ele a conserva por alguns minutos, até que a vida orgânica se extingue de uma vez. Mas muitas vezes a preocupação da morte lhe faz perder a consciência antes do instante do suplício.

(Não se trata aqui senão da consciência que o suplício pode ter de si mesmo como homem, por meio do corpo, e não como Espírito. Se não perdeu essa consciência antes do suplício, ele pode conservá-la por alguns instantes, mas de duração muito curta, e a perde necessariamente com a vida orgânica do cérebro. Isso não quer dizer que o perispírito esteja inteiramente desligado do corpo, mas pelo contrário, pois em todos os casos de morte violenta quando esta não resulta da extinção gradual das forças vitais, os liames que unem o corpo ao perispírito são mais tenazes, e o desprendimento completo é mais lento.)

Colaboração da UNIAO DE MOCIDADES ESPIRITAS DE FLORIANÓPOLIS (Cx. Postal. nº 517 — Florianópolis — SC), extraída de "O Livro dos Espíritos" divulgado por Allan Kardec, no ano de 1857, em França.

O QUADRADO MAIS PRÁ FRENTE QUE SE CONHECE

Veja com quantas placas LANYTAL NYLON faz um ambiente LANYTAL NYLON é carpete em placas de 0,333 x 0,333 M., sendo a forração preferida nos países mais adiantados do mundo. É isolante acústico e tem 12 lindas cores. Agora, também, em prolipopileno, e... com preço genial. Um produto da Algodoeira Lantieri Ltda.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: DURIEUX S/A — Com. e Rep. Galeria Jacqueline, loja 4 fones: 2182, 4187 e 6617 Florianópolis — SC.



Pelo teste 45 foram realizados ontem 3 jogos com os seguintes resultados: jogo 3 — Atlético 2 x 1 Uberlândia, jogo 6 — Agua Verde 0 x 1 Londrina e jogo 9 — São Domingos 0 x 2. C. S. Alagoano.

Nenhuma aplicação de dinheiro é tão SEGURA e RENDENTE quanto a valorização de TERRENOS. Compre lotes no "Jardim Modelar", (contiguo ao Jardim Atlântico). Pagando-os a longo prazo.

Antônio Heil recebe as últimas homenagens na cidade de Brusque

Foi sepultado na manhã de ontem na cidade de Brusque, com grande acompanhamento de autoridades, amigos e expressiva massa popular, o corpo do Deputado Antônio Heil, líder da Arena na Assembleia Legislativa e exprefeito daquele município, que faleceu na sexta-feira após longas semanas de internação hospitalar, vítima de câncer.

O Governo do Estado decretou luto oficial por três dias, o mesmo acontecendo com a Prefeitura Municipal de Brusque, em sinal de pesar pela morte do parlamentar. Grande número de deputados da Arena e do MDB compareceu ao seu sepultamento.

VIDA PÚBLICA

O Sr. Antônio Heil iria completar 43 anos no próximo dia 13 de julho. Nasceu em Brusque, filho de Frederico Heil e Maria Erbs Heil, e era casado com D. Dorys Maria Heil. Sua filha mais velha, Suzete, nasceu em 1950, tendo ainda o Deputado falecido mais os seguintes filhos: Joceline, com 18 anos, Frederico, com 10, Paulo Francisco, com 6.

O extinto parlamentar fora vereador na cidade de Brusque, pela legenda do ex-PSD, tendo sido eleito prefeito em 1965, encerrando seu mandato a 31 de janeiro de 1970. Destacou-se como um dos mais realizadores prefeitos da cidade de Brusque, e que lhe valeu a eleição para a Assembleia Legislativa do Estado com significativa votação.

No Legislativo Estadual, apesar de haver recém-assumido o mandato, foi eleito pelos seus companheiros de bancada líder da Arena, graças à confiança que adquiriu dos seus pares e da capacidade de harmonização que possuía. Exerceu por muito pouco tempo o mandato, frustrando as esperanças de todos quantos esperavam da sua atuação, uma valiosa contribuição para a vida pública catarinense, no decorrer dos próximos anos. Mas, apesar de exercer por pouco tempo a liderança do Partido, seu trabalho se fez sentir de maneira vigorosa nas primeiras semanas de atividades legislativas da atual legislatura. Quando se sentiu acometido pela doença, afastou-se dos trabalhos parlamentares, a eles não mais retornando.

O Sr. Antônio Heil firmou reputação de homem de empresa à frente de eficiente atividade comercial na cidade de Brusque, valendo-lhe a experiência para assumir importante cargo de direção da Companhia Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A. — CIMENVALE. A comunidade brusquense lamentou intensamente o desaparecimento de um dos seus líderes e baluartes, enquanto que a Assembleia Legislativa viu-se privada de uma de suas maiores esperanças para a presente legislatura. Santa Catarina, em sua vida oficial, também perdeu um grande defensor dos seus interesses na Assembleia Legislativa do Estado.

QUEM ASSUME

Com a morte do Deputado Antônio Heil, assume o mandato em caráter efetivo o primeiro suplente Gentil Belani, o mesmo que representou junto à Justiça Eleitoral contra a diplomação dos seus correligionários e ex-companheiros de bancada na legislatura passada, os deputados reeleitos João Bertoli e Walter Gomes.

Suplente que pede a cassação de 12 diz que o assunto está fervendo

O suplente de vereador Jaime Pereira do Nascimento, que entrou com uma representação na Câmara Municipal pedindo a declaração de extinção dos mandatos de 12 dos 15 vereadores, está se esquivando de prestar novas declarações a respeito da matéria, dizendo que, por enquanto, prefere ficar em silêncio, até que o Legislativo florianopolitano se pronuncie sobre a matéria: — Olha, por enquanto eu vou ficar quieto. Vou aguardar o pronunciamento da Comissão de Justiça da Câmara. O negócio tá fervendo.

O presidente da Câmara, Sr. Nagib Jabor, também está reticente quanto ao assunto, pois o seu nome figura na lista dos "cassáveis" apontados pelo Sr. Jaime Nascimento. Limitou-se a declarar apenas:

— A presidência acaba de tomar conhecimento de solicitação e está examinando a matéria. Dentro dos próximos dias dará prosseguimento ao processo conforme o requerimento do suplente de vereador. O processo será lido em sessão plenária e depois vai ser submetido à apreciação do plenário da Casa para ver a maneira de seu encaminhamento. Por enquanto nada mais tenho a dizer.

SECRETÍSSIMO

Durante os últimos dias vários vereadores da Câmara Municipal de Florianópolis, a maioria dos quais figurava entre os "doze", permaneceram reunidos a portas fechadas, conferenciando com o jurista consultor Enio Luiz, vice-presidente do Diretório Municipal da Arena, a quem provavelmente será confiada a defesa da maioria da Câmara no presente episódio.

Quando a reportagem de O ESTADO entrou na sala da reunião, encontrou os seus participantes com os cenhos franzidos e o ar preocupado. O Sr. Nagib Jabor estava inquieto e argumentava a meia-voz com seus pares contra a procedência da representação do Sr. Jaime Nascimento.

OS "DOZE"

Caso tenha fundamento a representação do Sr. Jaime Nascimento, a Câmara Municipal de Florianópolis ficará com apenas três dos seus 15 titulares. A representação atinge o presidente do Legislativo, Sr. Nagib Jabor, o 1º Secretário, Antônio Henrique Buleão Viana, mais os vereadores João Otávio Furtado, Aldeberto de Lima da Silva, Helio Hotsch, Lúcio Freias da Silva, Dakir

Polidoro, Baldeiro Filomeno, Izuro Veras estes da Arena. Do MDB os vereadores impugnados são os seguintes: Renato Cavalazzi, Aloísio Piazza e Pedro Medeiros.

"BÓCA DE ESPERA"

No lugar dos vereadores que poderiam ter seus mandatos extintos, conforme a representação do Sr. Jaime Nascimento, assumiriam os seguintes suplentes pela Arena: Antônio Apóstolo, Sidnei José Dias, Décio Gomes de Mello, Michel Curi, Jaime Carpes de Oliveira, Egídio Amorim, Jaime Nascimento (o autor da representação), Guilherme Schüller e Nilton Meurer. Pelo MDB assumiriam os seguintes suplentes: Abelardo Blumenberg ("Avez-vous"), Flávio Vieira e o popular Walter Almeida.

Cada vereador recebe atualmente subsídios que vão a cerca de ... Cr\$ 1.500 cruzeiros e é sabido que praticamente a totalidade dos suplentes estão "torcendo" para que a representação do Sr. Jaime Nascimento seja provida. Apesar de alguns disfarçarem visivelmente sua preocupação é sabido que eles, direta ou indiretamente, vão postular a extinção dos mandatos dos 12 titulares.

Pista da morte fez na sexta-feira nova vítima em acidente de trânsito

A Pista da Morte volta a figurar no noticiário policial, fazendo mais uma vítima fatal por acidente automobilístico. A vítima foi a menor Claudia Denise Azevedo, de 9 anos, filha do casal Lourival e Hildes Azevedo, residente à Rua Heriberto Hülsel, em Barreiros, que foi colhida pela Variante de Placas II-02-95, conduzida pela Sra. Hlonir Maria das Dóres de Aleastro — casada, 42 anos, residente em Caguedas.

O acidente deu-se às 11h30m de sexta-feira quando o veículo trafegava em direção ao centro da cidade e a vítima inesperadamente, saiu de trás de uma

Kombi para atravessar a BR-101, na altura do campo de futebol do Ipiranga. Claudia Denise estava acompanhada de Maria Lúcia da Silva que, alertada por uma senhora, presenciou o perigo e conseguiu voltar a margem da estrada. O veículo colheu a menina, jogando-a sobre o capô e caiu sob a roda traseira, tendo morte instantânea.

Outro acidente foi registrado no feriado de Corpus Christi, na Avenida Beira Mar, quando o Volks de placas 66-00 arrancou um poste de iluminação daquela via pública, inclusive com a sapata de sustentação. O veículo atravessou ainda a pista contrária e parou

cerca de 30 metros do local da colisão. O Volks era dirigido pelo Sr. Eneclino Ribeiro e conduzia ainda sua esposa D. Lidia — ambos com ferimentos leves — e os netos Eduardo e Eneclino.

Outro acidente foi registrado pela Delegacia de Segurança Pessoal, quando o Volks de placas II-00-35 após atropelar Severino José Machado, capotou violentamente, causando ferimentos no motorista e no acompanhante Adolfo Coutinho — casado, 24 anos residente em Itajaí. O veículo era conduzido por Pedro Paulo Leal, também residente em Itajaí e a vítima foi internada no Hospital de Caridade.

Sá Earp faz palestra em Pôrto Alegre

O Comandante do 5º Distrito Naval estará terça-feira em Pôrto Alegre, a fim de proferir palestra na 1ª. Convenção Nacional de Portos, promovida pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. O Almirante Sá Earp encontra-se atualmente na cidade de Uruguaiana onde foram concentradas as comemorações do 106º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo na área do 5º Distrito Naval.

BRDE bate recorde em financiamento

O diretor-superintendente do BRDE em Santa Catarina, sr. Ari Canguçu de Mesquita, informou que a agência de Florianópolis foi a que apresentou maior número de projetos de financiamento na reunião do Banco recentemente realizada em Pôrto Alegre, "batendo todos os recordes de solicitações para investimentos neste Estado".

— Os financiamentos que solicitamos e que foram aprovados — prosseguiu — possibilitarão um investimento da ordem de Cr\$ 17 milhões e 300 mil à diversas empresas catarinenses. Dessa forma o BRDE cumpre a sua finalidade de participar ativamente no programa de Governo do Sr. Colombo Salles, dentro do esquema do Projeto Catarinense de Desenvolvimento: unir para desenvolver.

Afirmou que o Banco associou recursos do Fundesc e do próprio Estado e conseguiu captar na área do BNDE, através dos programas Fipeme e Fina-me "uma parcela ponderável de meios que vêm se constituir nesses investimentos de Cr\$ 17.300 milhões, a maior quantia até hoje aprovada pelo BRDE em um só mês".

Esclareceu que a aplicação desses recursos é desenvolvida obedecendo-se a um programa, no qual cada investimento corresponde a um projeto com um cronograma físico e outro financeiro, acompanhado pela fiscalização do Banco, "que verifica sua correta execução".

VISITAS AO INTERIOR

O Sr. Ari Mesquita informou que após a reunião do Codesul, que será realizada dia 8 de julho em Florianópolis, a direção do BRDE vai cumprir um programa de visitas ao interior do Estado, "a fim de prestar esclarecimentos diretos aos industriais sobre as atividades do Banco e pelos que eles podem utilizar para a obtenção de financiamentos".

— Isso, entretanto — ressaltou — não quer dizer que o BRDE possua recursos inesgotáveis, capazes de atender a todas as necessidades do Estado. Nessa investida interiorana vamos esclarecer os meios que estão ao alcance das indústrias para recorrerem ao BRDE".

Convênio dá alimentação a escolares

A Assembleia Legislativa do Estado aprovou o convênio firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e a Secretaria da Educação, destinado à execução do Programa de Educação e Assistência Alimentar.

O convênio estabelece que 400 mil crianças dos níveis pré primário e primário serão atendidas pelo programa.

Guedes veio sondar as possibilidades do PDR

O General Carlos Luiz Guedes concedeu entrevista coletiva à Imprensa da Capital, oportunidade em que definiu o movimento no Estado visando a criação do Partido Democrático Republicano. O ato, que se realizou sexta-feira na Casa do Jornalista de Santa Catarina, contou com a presença do ex-deputado Elias Adaimé e de representantes dos órgãos de Imprensa de Santa Catarina.

— Um partido que é dirigido e visa à simpatia dos jovens, é o que pretendemos formar, pois há algum tempo a política tem sido um tanto restrita e torna-se necessário impulsioná-la. Precisamos formar estadistas que não aparecem desde o fim do Império, no Brasil.

Declarou o integrante da comissão organizadora do PDR que o terceiro partido visa a realização do ideal que moveu a Revolução de 1964 e dar uma opção aos descontentes que deixaram de votar nos últimos eleições, número este que alcança oito milhões de eleitores. Pretende o PDR que o povo participe efetivamente da política nacional, levando para a área pública pessoas realmente escolhidas pelo povo.

Afirmou que acredita na participação do novo partido nas próximas eleições de renovação do Congresso Nacional, o General Carlos Luiz Guedes anunciou que o PDR não ressuscitará os políticos abandonados pela Arena e MDB, convocando somente aqueles que deixaram a política voluntariamente.

Acrescentou que o terceiro partido precisa de gente nova na política, especialmente, de jovens, "pois existe uma área muito grande na sociedade que precisa integrar-se na formação do Governo nacional".

— As adesões ao PDR têm partido de muitos setores, asseverou, que nos possibilitam o "quorum" necessário ao pedido de registro. No interior de São Paulo muitos já afirmaram que nos estão reservados mais de um milhão de votos. Muitos parlamentares já se dispuseram a ingressar na nova agremiação, tão logo esteja oficializada.

Dizendo que a agremiação se propõe também a disputar a preferência popular, o General Carlos Luiz Guedes afirmou não saber se o PDR marchará paralelamente com a Arena, "pois na política tudo caminha com a obtenção da maioria".

Apenas uma pergunta ficou sem resposta do entrevistado: Onde está o foco do PDR?

— Eu posso não entender de política, mas de guerra eu entendo. Esta pergunta eu não respondo.

O General Carlos Luiz Guedes acompanhado do sr. Elias Adaimé seguiu sexta-feira à noite para Itajaí, após ser homenageado com um jantar no Mário Hotel. Ontem realizou alguns contatos com setores políticos de Itajaí, viajando depois para São Paulo, onde manterá entendimentos com futuros integrantes do Partido Democrático Republicano.

Dia dos namorados foi bom para o comércio

Diversas casas comerciais da Capital prorrogaram ontem o expediente até por volta das 18 horas, a fim de atender os retardatários e os esquecidos do Dia dos Namorados. Grayatas, cintos, camisas coloridas e barbeadores elétricos foram os artigos de maior procura pelas mulheres, enquanto que os homens preferiram as flores, especialmente as rosas vermelhas. Lenços, perfumes, livros e guloseimas também foram bastante procurados pelos namorados, que exigiam embalagem de presente.

Uma missa para quem não gosta de missa é o "slogan" da Missa dos Namorados que será celebrada às 19h30m de hoje na capela do Colégio Catarinense. O ato religioso será oficiado pelo Padre Edgar Oliveira e terá fun-

do musical com melodias jovens, destacando-se "Jesus Cristo", "Tema do Amor de Romeu e Julieta" e "Ave Maria".

A predominância dos casados sobre os solteiros que afluiram as lojas da cidade para compra de presentes demonstra, para os comerciantes, que os namorados de ontem continuam a ser os de hoje, enquanto a juventude parece desinteressada em dar presentes à pessoa a quem ama.

Mas nas igrejas que rendem culto a Santo Antônio, ocorre o contrário. Ontem foi grande a afluência de jovens na Igreja de Santo Antônio, principalmente do sexo feminino, que se postaram contritos diante do Santo Casamenteiro, não esquecendo, ao sair, de fazer com que o santo as ajudassem "a segurar um marido".

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Comunicação de Falecimento

O Deputado Nelson Pedrini, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Deputado ANTONIO HEIL, ocorrido sexta-feira às 3.30 horas, no Hospital de Caridade de Florianópolis, onde se achava internado, para tratamento. O corpo do extinto foi trasladado para a cidade de Brusque, onde será sepultado.

Na oportunidade, o Presidente da Assembleia reafirma os seus sentimentos de pesar pelo infausto acontecimento, que veio roubar da vida desta Pátria do Estado e, particularmente, do Poder Legislativo, um de seus mais promissores vultos. A morte de extinto, que vinha exercendo a liderança da bancada da ARENA na Casa, pelo elevado sentido de lealdade, fidelidade e espírito público com que se houve no exercício de mandatos eletivos, como Prefeito e Vereador de Brusque e como Deputado Estadual, abre uma lacuna sensível nos quadros políticos catarinense e interrompe uma carreira das mais brilhantes, na vida pública do Estado.

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, seu Presidente, Membros da Mesa Diretora, Deputados e Funcionários, associam-se às manifestações de pesar e solidarizam-se com a família enlutada, apresentando-lhe suas mais sentidas condolências. Outrossim, comunica que declara luto oficial, por três dias, no Poder Legislativo, determinando a suspensão dos trabalhos na Casa e que a sessão de segunda-feira, dia 14 de junho, seja dedicada inteiramente à homenagem póstuma, quando será reverenciada, condignamente, a figura do extinto.

Palácio Legislativo, em 11 de junho de 1971.

Nelson Pedrini, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Na coluna de Zóximo, no JB: "Regra estatutária de um jôquei clube americano: os sócios estão proibidos de levarem ao clube suas amantes, a menos que sejam casadas com outros sócios."

Hoje, às 21 horas, a última apresentação de "A Ponte Sobre o Pântano", de Aldomar Conrado, com Glauce Rocha, Anthero de Oliveira e Marcos Wainberg. A peça traz um texto bastante polêmico e deve ser vista principalmente por estudantes.

Uma carta malcriada, de Blumenau, reclama contra a brincadeira sobre Hans e Fritz, da semana retrasada. Alega o remetente chamar-se José Silva, gostar muito da cidade e viver perfeitamente bem lá. E daí, seu Zé? Qual é a vantagem? O Gervásio, que é Luz, também gosta imensamente de Blumenau. E eu, ainda mais. Tanto que, sempre que possível, passo os meus fins de semana na sua cidade. Ih, meu filho, você não entendeu nada mesmo! O bizu visava dizer que é muito natural que, numa comunidade de colonização alemã, todos os seus habitantes tenham mais confiança em administradores de descendência alemã, ou não é? E que o Prefeito Ezequias Vieira conseguiu, mesmo sem ter nome alemão (Hans e Fritz foram os nomes que me ocorreram) fazer uma excelente administração, ganhando a confiança de todo mundo. Entendeu agora? Pô que você cansa, Zé! Não fosse estar eu tão motivado pela campanha do Mobra, sua carta receberia o merecido silêncio, tá ouvindo?

Beto Stodieck, relações públicas do Veterano informando que a Ginkadoze será realizada nos dias 7 e 8 de agosto e que o primeiro prêmio deverá ser um fusca. Quanto ao Baile das Debutantes, será no dia 14, com a orquestra de Ed Costa, sendo que, até o momento já existem 50 moças inscritas.

Berta Zemel, depois de 4 espetáculos fantásticos, numa entrevista à Diária da Manhã: "A Cidade é extraordinariamente bela; o povo é muito bom, simpático e inteligente. O barulho dos ônibus, ao lado do Teatro, incomodou o espetáculo inteiro." Será que vai precisar passeata pelas ruas, com faixas e cartazes, para que os ônibus deixem de atrapalhar os espetáculos teatrais e musicais?

O primeiro número da revista "O Vigilante Policial", órgão de repressão ao crime e à delinquência traz, além de vasta matéria sobre as atividades policiais no Estado, roteiro sobre a vida noturna proporcionando, além de informações, possibilidades de alegrias e diversões, como é o caso dos anúncios da boite "Night and Day", "Copa Cabana" e outra, dirigidas pelas senhoras Erna Keshe e Cons tantina Maciel Poljar, que oferecem boa música, ambiente discreto e companhias alegres. Estamos evoluindo, não é mesmo?

A Associação Coral de Florianópolis estará se apresentando, no próximo sábado, às 20.30, na Sociedade Guarani, de Itajaí. É o primeiro recital do Coral da Cidade, após o sucesso do Rio de Janeiro, ainda como parte da temporada popular, patrocinada pela APESC. Depois de Itajaí, Blumenau e Brusque estão no roteiro.

Estão em fase final os entendimentos para a aquisição da sede própria do Paineiras. Uma equipe especial para a decoração e "balação" da festa inaugural, já está indicada pela diretoria.

Cesar Orlando Valente

Aquêlé céu que desbota no azul-rosa-salmão e preto do pôr-de-sol de junho.

Aquêlé frio de vento sul na chuva-lua-vento e sono da noite vazia de junho.

Aquêlé sol que acorda e volta na vontade-de-dormir demais da manhã silente de junho.

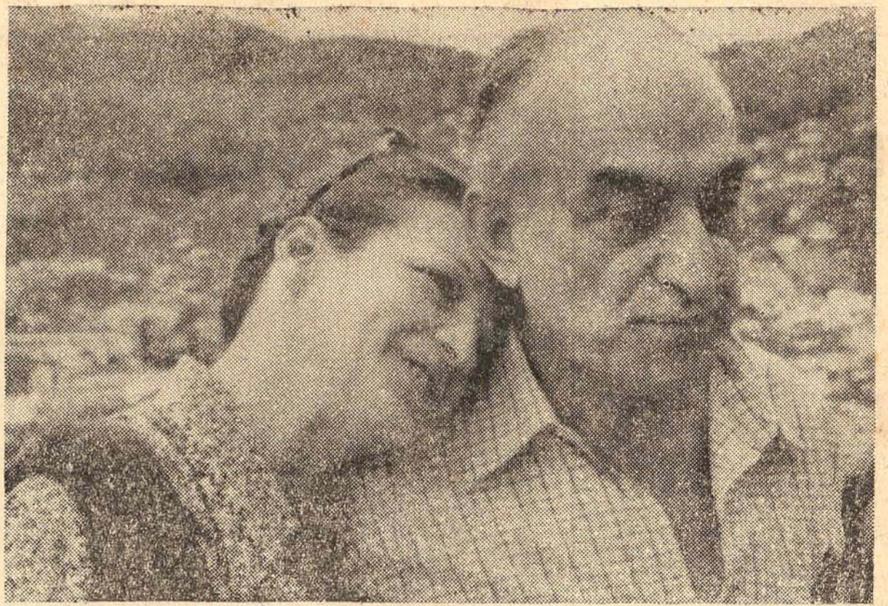
Aquela visão que me procura no sobe-desce-vai e volta da tarde sonora de junho.

E nesse ciclo infindo de um dia eu penso: e se não fosse junho, você seria?

calenPLÁRIO

DE 13 A 20 DE JUNHO DE 1971

- DOMINGO — 13** — Dia de descanso geral, para quem foi a Blumenau ver o Concurso Miss Santa Catarina que elegeu, oremos irmãos, a mais bela catarinense do ano e que ainda não sabemos quem é, pois estamos escrevendo numa sexta-feira fria e cinzenta. A noite, no Álvaro de Carvalho, a despedida de Glauce Rocha, João das Neves (substituindo Anthero de Oliveira) e Marcos Wainberg em "A Ponte Sobre o Pântano", de Aldomar Conrado.
- SEGUNDA — 14** — Nada de especial para este dia, a não ser sofrer mais um pouco com as desgraças da Marie, com a tragédia dos Coragem e com a morte da Maria Bina, que passou desta para a melhor, em virtude de outros compromissos com o cinema, principalmente. Ou de rir um bocadinho, com as cafonices de Francisco Cuoco e Marília Pêra.
- TERÇA — 15** — Às 20.30, na Assembléia Legislativa, o lançamento de "Panorama do Conto Catarinense", de Iaponan Soares, reunindo vários autores catarinenses, com ilustrações de Sílvio Pléticos.
- QUARTA — 16** — A turma do "Viva a Gente" e outros jovens avisando que estará fazendo programa especial dentro de "Elas e Eles", na TV Cultura, às 18 horas. A noite, começo da preparação do esqueleto para o fim da semana que vem aí. Festas juninas, onde? Ninguém avisou nada.
- QUINTA — 17** — Roteiro para a noite: Tritão, Puteke, Oscar e Scorpions, além da boite do Doze, que oferece música ao vivo e que deveria ser mais frequentada pelos sócios. Quando não tem nada, todo mundo abre o berrador para reclamar.
- SEXTA — 18** — Dia de começar a selecionar as cartas que nos chegam sobre os mais variados assuntos, para a página de domingo. O roteiro de quinta-feira continua a valer também para o fim da semana. No Teatro deveria estar sendo apresentado "O Rei da Vela", pelo Oficina, que acabou não vindo.
- SABADO — 19** — Associação Coral de Florianópolis em Itajaí. Atenção, Itajaí! Às 20.30, na Sociedade Guarani, a convite da diretoria, com cantorias antes e banquete depois. Na Capital, nada de novo no front... por enquanto. E chega de encher linguiça para concluir a página, que não se completa nunca.



Glauce Rocha está novamente em Florianópolis, desta vez com o Grupo Opinião, da Guanabara, levando "A Ponte Sobre o Pântano", de Aldomar Conrado, vencedor do concurso de peças promovido pelo Grupo.

A peça conta a estória de três sobreviventes de uma região devastada por bombas napalm e que vi-

vem uma extraordinária experiência, em busca de paz.

No elenco estão, ainda, João das Neves (que dirigiu a peça), substituindo Anthero de Oliveira e Marcos Wainberg.

Glauce Rocha, que nos trouxe "O Exercício", no ano passado, despede-se hoje de Florianópolis e segue para São Paulo, onde vai participar

da novela "O Hospital", da TV Tupi, que substituirá "Irmãos Coragem", já na final.

A foto é do ano passado, quando aqui estava, também, o Encaixador Paschoal Carlos Magno, grande incentivador da carreira de Glauce e que a considera a maior atriz brasileira do momento.

PLÁ!

mauro júlio amorim

Censultório Sentimental

Prof. OHRUAM MIHROMA

BISCUÍ (Centro) Sou baixinho, careca e cheinho de corpo. Tenho uma namorada alta e bonita. Sempre que brigamos ela, lá de cima, dá um tapinha na minha careca e diz: calma, velhinho! Isso me irrita profundamente, apesar de gostar muito dela. O que posso fazer para que ela pare com essa mania de dar tapinhas na minha careca?

— **Estudei profundamente o seu caso, meu caro Biscuí e achei somente uma solução: assim que começarem a discutir, plante bananeira e arrote na cara dela.**

PUREZA SÓ (Centro) Sou uma donzela de 38 anos, que até hoje se manteve casta e pura, alheia às tentações deste mundo pecador, em teiramente dedicada ao santo mistério de professora no curso de maturidade. Agora, porém, imagine o senhor que o demônio encarnou-se num aluno meu de 18 anos — tão jovem e tão pecador — um moreno bonito, que vive me tentando. Pois ontem o malvado passou-me um bilhete, dizendo que sábado a noite vai me visitar para me dar um negócio. Que é que eu faço, como moça de bons princípios religiosos?

— **Levante os braços pro céu e agradeça.**

TEMPOROSA (Aririú) Estou muito aflita. Sou uma moça de respeito e preciso ir àquêlé centro de perdição, que é o Rio de Janeiro. Estou morrendo de medo que já no aeroporto apareça um daqueles play-boys fortes e boa pinta, de que as revistas falam, e me agarre, moça indefesa que sou. Que é que o senhor recomenda?

— **Que você não seja tão otimista.**

fa. Ninguém agarra ninguém no aeroporto. Para conseguir confirmar os seus temores, você deve dar uma badalada pela Praça Mauá. E capriche no desodorante, que os farados no Rio andam muito exigente. Boa sorte.

ALELUÍO (Biguaçu) Estudo no Artigo 99 e, há muito tempo, andava de ôlho numa professora santarrona, uma carola boazuda, que vivia dando conselhos para eu largar de meus pensamentos. Um dia dêsses ela falou pra eu ficar depois da aula, de castigo. Aí eu me invoquei, agarrei-la, beijei-la e sapequei-la. O senhor não acha que fiz bem?

— **Acho que depois disso, como os seus pronomes não vão lá muito bem, sua professora vai querer lhe dar umas aulas particulares. Divirta-se.**

LEITORA (Centro) Sou leitora assídua de "O Estado" e quero parabenizá-lo pelo artigo "Moral Ofendida". Eu também sou mãe e tenho um filho de 10 anos, que é muito precoce para a sua idade, o que me deixa muito feliz. Quando êle me faz perguntas, e cria, elas são todas indiscretas, procuro respondê-las de maneira direta, mesmo que eu me sinta um pouco inibida pois, além de mãe, devo ser amiga e confidante e não zelososa mãe. Zêlo é para objetos. Nossos filhos são criaturas humanas.

— **Não consegui decifrar a sua assinatura, cara senhora, mas é uma alegria assim mesmo, conhecer gente tão gente, tão arejada. Obrigado pelas palavras tão bacanas. E vamos torcer para que a Pudiconsa esteja lendo, não é mesmo? Sarrafo nela.**

Bloco de Notas

O Deputado Delfim Peixoto Filho parece ter sido o único a se interessar pelo patrimônio histórico existente nas igrejas da Ilha. Leu, em plenário, o nosso artigo de domingo passado sobre a igreja da Lagoa. Alertou as autoridades, dizendo ser preciso que os governos do Estado e do Município tomem providências urgentes e dêem uma paulada nos ladrões.

O Diretor de Turismo da Prefeitura Municipal, Airton Oliveira continua a afirmar que o Festival da Canção sairá em outubro; que a data foi transferida, em virtude de uma série de outras promoções em agosto e setembro, mas que sairá mesmo. Anotamos para cobrar depois.

Um dos objetivos principais da III Fainco: integração industrial do Estado. E com toda a razão. Em Caçador, por exemplo, há uma fábrica de tratores e em Itajaí, uma de televisores. E ninguém sabia de nada.

Dia 15 próximo, o lançamento do livro "Panorama do Conto Catarinense", às 20.30, na Assembléia Legislativa. O livro, de autoria de Iaponan Soares reúne os melhores autores catarinenses, desde Virgílio Várzea até os atuais. Tem ensaio introdutório de Carlos Jorge Appel, apresentação de Celestino Sachet e ilustração de Sílvio Pléticos. A editora é a Movimento, de Porto Alegre, em co-edição com a Universidade Para o Desenvolvimento de

Santa Catarina.

Em entrevista concedida ao programa "Elas e Eles", na TV Cultura, na última quinta-feira, o Dr. Murilo Pacheco da Motta, Diretor da Legião Brasileira de Assistência pediu a colaboração dos florianopolitanos na campanha de agasalhos para o inverno. Segundo o Dr. Murilo, quem tiver qualquer roupa ou coberta disponível (e todo mundo tem) deve telefonar para a Legião, que uma condução especial irá apanhar em sua casa. Esta foi a primeira vez que vimos um diretor da L.B.A. vir a público, numa campanha tão bonita. Anotamos, Dr. Murilo Pacheco da Motta.

A quadrilha de cobradores de ônibus não é privilégio de Florianópolis. Notícias de Blumenau nos dão conta que, naquela cidade, o problema também é terrível e existe com o maior descaramento; e que a nossa nota servir para motivar muita gente à luta. Estamos esperando maiores informações do Geraldo, que diz ter topado a campanha.

O Torneio de Inverno, do Lagoa Late Clube, deve começar no dia 24, com o chute inicial de Marcia de Windsor, convidada para madrinha. Depois do de Outono, o Torneio de Inverno deverá ser constituir num completo sucesso, com a participação de cerca de 1.000 associados, entre homens, mulheres e crianças.

Alcides Buss, da Faculdade de Fi-

losofia, Ciências e Letras, de Joinville, foi o vencedor do 1º Concurso Universitário de Poesia, promovido pelo Diretório Central de Estudantes. O segundo e terceiro lugares couberam, respectivamente, aos universitários Salim Schead, da área de Ciências Humanas e Sociais e a Semy Machado Braga, do Curso Seriado de Medicina, da UFSC. Na comissão julgadora, Péricles Prade, Lindolf Bell e Osmar Pisani.

A Escola de Músicas de Santa Catarina vai apresentar, no próximo dia 20, às 20.30, no Teatro Álvaro de Carvalho, duas das melhores pianistas do Estado: Carmem S. Thiago Fernandes e Rita de Cássia Peiter. No programa, Sonata "Pastoral", de Beethoven, "Fantasia Cromática e Fuga", de Bach, "Polichinelo" e "Impressões Seresteiras", de Villa-Lobos, "Catedral Submersa", de Debussy e "Scherzo", de Chopin. Parabéns à sra. Helena Moritz Pereira, que nos proporciona sempre bons espetáculos de suas alunas.

Anotamos, em plena Felipe Schmidt, um pedido de nota sobre a estrada de Canasvieiras. Segundo as informações, as máquinas "se fueram" e não voltaram nunca mais. Considerando-se ser zona de prioridade turística e de muito interesse do Governo do Estado, é preciso que obras continuem e que aquela praia extraordinária possa ser melhor desfrutada no próximo verão.

O seu programa

CINEMA

SAO JOSÉ

13,30 hs
Vanderley Cardoso
POBRE PRINCIPE ENCANTADO
Censura 5 anos
15.45 — 19.45 — 21h45m
Antonni Quinn — Ingrid Bergman
CAMINHANDO SOB A CHUVA DA PRIMAVERA
Censura 14 anos

RITZ

10,00hs
Festival TOM E JERRY
Censura 5 anos
14 — 16 — 19.45 — 21h45m
Mazaropi — Elizabeth Marinho
O CORINTIANO
Censura 5 anos

CORAL

14,00hs.
Vanderley Cardoso
POBRE PRINCIPE ENCANTADO
Censura 5 anos
17 — 20 — 22,00hs
Wandell Burton — Lisa Minelli
OS ANOS VERDES
Censura 14 anos

ROXY

14 — 20,00hs
Programa Duplo
Yul Brynner
DOLARES DE SANGUE
Christopher George — Laraine Stephens
ATAQUE DOS MIL AVIOES
Censura 18 anos

JALISCO

14,00hs
Amkite
GAROTA ENXUTA
Censura 5 anos
16 — 19.30 — 21.30m
George Giuffro — Graziela Granata
O TRANSPLANTE
Censura 18 anos

GLORIA

14,00hs
FESTIVAL TON E JERRY
Censura 5 anos
16 — 19 — 21h15m
Clint Eastwood — Telly Savalas
OS GUERRILHEIROS PILANTRAS
Censura 14 anos

RAJA

14,00hs
Edilson Aori — Eunise Conceição
JAJAO NAO DISPARA... FOGUE
Censura 5 anos
17 — 19 — 21,00hs
Tarcísio Meira — Rosana Chass
QUELE DO PAGAÉ
Censura 16 anos

SAO LUIZ

14,00hs
FESTIVAL TON E JERRY
Censura 5 anos
16 — 20,00hs
George Peppard — Jean Collin
JULGAMENTO DE UM TRAIADOR
Censura 18 anos

TELEVISÃO

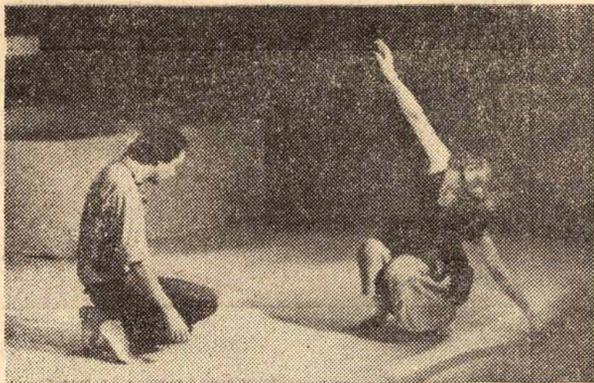
TV CULTURA CANAL 6

12.00 — Almoço com as estrelas
13.30 — Encontro com o cinema
14.30 — O Menino do Circo
15.00 — Show em VT
16.30 — Durango Kid
17.30 — Terra de Gigantes
18.30 — Programa Flávio Cavalcanti
22.30 — Poltrona 6

TV COLIGADAS CANAL 3

11h50m — Abertura
12 horas — Concertos para a Juventude
13 horas — Resenha dos Municípios
13h15m — Resenha Bill Junior
16 horas — Son Livre Exportação
17 horas — Buzina do Chacrinha
20 horas — Jornada nas Estrelas
21h20m — Cinema Samrig

Zury Machado



Glauce a atriz que está no Teatro Álvaro de Carvalho, recebendo aplausos do nosso público.

Rio — A agitação e o corre corre, continua constante na tão cobecada cidade maravilhosa que é o Rio. Rio, de gente faceira e bacana, que prende a deixar a gente cheio de saudades. Pelas suas maravilhas o Rio tem o privilégio de dizer sou a cidade mais cara do mundo.

Caneção — Ver o show no Caneção com aquela espetacular mulher chamada Elizabeth Cardoso, é dar a si mesmo, conforto e paz. Impossível é descrever o show e a interpretação da divina Elizabeth. Só nos cabe dizer uma coisa, uma mulher que cantando conta seu passado, que do nada hoje é consagrada e faz forrar o imenso Caneção com milhares de pessoas que vibrando de alegria, dizem, é divina Elizabeth, nada mais pode-se dizer e sim aplaudir. Para assistir Elizabeth Cardoso no Caneção Sexta-feira e sábado as entradas são vendidas segunda-feira. Realmente ela merece, mas é demais Elizabeth.

Jornalista — Marisa Alves de Lima, é jornalista e fotógrafa, da Manchete, O Cruzeiro, Fatos e Fotos, Ele e Ela, Pasquim e o Globo. É uma mulher bonita e com invejável charme, casada com Roberto um rapaz austero mas bastante simpático e assim forma um casal espetacular. Em seu bem decorado apartamento, fui recebido para um almoço que foi servido com todo requinte, mas lá por vota das 16 horas, Roberto comentava suas façanhas do esporte preferido que é a pesca e Marisa, contava sua recente viagem ao México e Nova York.

Tudo indica que Marisa estará em nossa cidade no próximo mês, atendendo convite de Universitários.

Moenda — É no Hotel Trocadero onde tive o privilégio de ser hóspede por alguns dias, que fica o tão comentado restaurante Moenda, onde reuni gente que é gente no Rio. É um perfeito bom gosto e atendimento o Moenda no Trocadero Hotel.

Com um grupo de amigos, vim no Scotch bar a muito simpático e elegante casal Lígia e Doutel de Andrade. Como sempre acontece a beleza de Lígia, foi assunto.

Festival da Canção — Estão em grandes atividades os organizadores do Festival Universitário da Canção.

No Rio já se comenta a atividade dos jovens catarinenses, que poderá trazer gente muito importante para o acontecimento.

Coleção Lenzi — Será no próximo sábado no Clube Doze de Agosto, a apresentação da Coleção do Costureiro Lenzi com os maravilhosos tecidos Santaconstância. Doris, Ana Maria, Suzana e Nina, São Manequins da Capital Gaúcha. Eliana Manequim da Ilha, vão mostrar a moda do nosso famoso costureiro. A festa terá como Patronese a Senhora Governador Colombo Machado Salles.

Boate — "Assírius" é a boate

do momento no Rio, fica localizada na cidade é um dançar cabaré disfarçado, mas, é o lugar que está tendo a preferência da sociedade.

Bistro — Com os Jornalistas Aires Fred e Correa Araújo, jantei no badalado e muito simpático restaurante da Fernando Mendes, Bistro.

Viajando — Lucy e Cesar Ramos, catarinenses radicados no Rio, deixaram seu maravilhoso apartamento em Copacabana, para uma viagem pela Europa de apenas noventa dias.

Aniversário no Rio — A bonita e elegante senhora Nair Tavares Atherino, em seu luxuoso apartamento, recebeu Senhoras da Sociedade Carioca, para um chá, quando era comemorado seu aniversário de seu esposo doutor Theodócio Atherino Nair recebeu uma belíssima jóia, de suas amigas e muitas rosas amarelas.

Scotch Bar — Scotch. É um simpático bar na Fernando Mendes onde reuni artistas, jornalistas e gente de altos negócios. Além da boa música ao vivo, tem Silvio com uma bonita voz e seu violão, Diana Gonçalves uma mulher bastante insinuante com uma voz não menos bonita e ainda a simpatia do proprietário que é o meu particular amigo José dos Santos.

Balaio — Balaio a boate onde reuni gente para mostrar a moda e dançar ao som da inconfundível música do internacional Sacha. Claro que se admite que toque tão bem e tenha um maravilhoso repertório como tem Sacha, mas, como atualmente está, é pra tomar água com açúcar (calmamente). O Balaio também tem, a bonita voz de Mano, que se faz acompanhar pelo Sacha.

Dijon — Humberto e Miguel, os elegantes e simpáticos proprietários da mais luxuosa loja para cavalheiros no Rio, nos convidam para a inauguração da "Dijon Mulher", a rua Barata Ribeiro 560 esquina de Raimundo Correia.



Marisa Alves de Lima, jornalista e fotógrafa é realmente uma mulher charmosa

Agradeço a gentileza do convite, e prometo conhecer a Dijon Mulher, quando voltar ao Rio, mas ficarei com vocês na mesma Barata Ribeiro só que é no número 496, onde tem coisas maravilhosas de espetacular bom gosto.

Casamento

Na Igreja de Loreto em Lugana, na Suíça, ontem às 18 horas, realizou-se o casamento de Helly, filha do Doutor e Senhora Peixoto Monti, como o doutor Hercilio Luz costa, filho do doutor, e senhora Oslyna Costa. A viagem de núpcias do novo casal será para o Brasil, onde vão residir.

Costureiro

Baron, o costureiro Gaúcho como Príncipe, em companhia de sua linda esposa, chega a nossa cidade sexta-feira para assistir a coleção do nosso costureiro Lenzi.

Despedidas e homenagens

O Capitão de Mar e Guerra e senhora Lúcio Berg Maia estão fazendo suas despedidas para voltar a residir no Rio. Na última semana, a senhora Berg, Maia, foi homenageado com um chá, no simpático restaurante do Oscar Palace Hotel, por um grupo de senhoras de nossa sociedade.

Senador — Quinta feira foi re-especcionado por amigo no aeroporto Hercilio Luz, o Senador Antônio Carlos Kondor Reis. O Casal Zulma e Fernando Faria, homenagearam o Senador Catarinense com um jantar.

Quinta feira participei de um almoço muito simpático na residência da bonita Herculina Catarina, com Alcides Ferreira e Marfiso Pigozzi X Foi comemorado antontem o aniversário do Senhor Fernando Faria X Viajou para Uruguaiana o Senhor Governador do Estado, Colombo Machado Salles. X Tania Ferraz de Lima é uma moça bonita da capital paulista que está circulando acompanhada de Cesar Struve.

Foi com imenso pesar que sexta-feira a sociedade e o mundo oficial Catarinense, na cidade de Brusque acompanhou o sepultamento do Deputado Antônio Heil. Estamos sendo informados que o Senhor Osmar Nascimento acaba de ser credenciado como agente do Banco de Investimentos do Brasil S.A., que dirige o Fundo e Condomínio Crescincio A nova loja bancária em nossa cidade já está funcionando a rua Tenente Silveira.

Noivado — Ontem na residência do Casal Léo Alberto Ramos Cruz, foi comemorado o noivado de sua filha Lora Lea, com o Dr. Marcio Wendhausen.

PENSAMENTO DO DIA: Há um remédio para toda culpa: reconhecê-la.

Musica Popular

Augusto Buechler

Pery Ribeiro diz que agora voltou de verdade. (?)

Na última quinta-feira a Rádio Bandeirantes entrevistou o Pery Ribeiro, que, como todos sabem, depois de um longo afastamento do Brasil, à ele retornou.

Dou, a seguir alguns destaques da entrevista e no decorrer dela vamos saber direitinho se ele pretende ficar em definitivo ou se, simplesmente, se trata de uma longa permanência.

A certa altura Pery disse o seguinte:

— Eu já adquiri a forma que eu gostaria de adquirir, já entrei, exatamente, no ambiente brasileiro de novo, enfim, voltei pro Brasil, dizendo melhor. Porque antes eu não tinha voltado. Eu só ficava no Brasil, mas não sabia o que ia acontecer. Agora voltei de verdade. Agora, é claro, vou ter mais chance de ir a São Paulo, deficar em São Paulo, de ver os meus amigos em São Paulo.

Vem aí um disco seu.

Sai no suplemento de junho da Odeon.

Bandeirantes: Pery, você tem algum plano de disco novo na Odeon, algum plano de LP, alguma coisa?

Pery R.: Há duas semanas e meia, três semanas atrás, comecei a gravar um long play. Terminei fazer cinco dias e o disco já vai sair no suplemento de junho. Eu acredito que lá pelo dia 15 o disco já esteja na praça.

Como está o Pery

Ribeiro, cinco anos depois.

Bandeirantes: você acha que uma grande inovação? Do Pery Ribeiro de 5 anos, do Pery Ribeiro de hoje? O público vai sentir uma diferença do seu último LP no Brasil para este? Ou é o mesmo?

Pery: O mesmo não, porque 5 anos depois de você cantar, seja o estilo que for, 5 anos depois, muita coisa muda: mentalidade, espírito... Os Estados Unidos me ensinou muito. Esses anos lá fizeram com que eu amadurecesse artisticamente, profissionalmente, como homem, como gente, como artista: quer dizer, já, por mais que eu procurasse, através de sugestões da própria Odeon, seguir mais ou menos aquilo que foi deixado há 5 anos atrás, mas dentro disso que foi procurado fazer, seguir aquilo que estava feito houve, é claro, uma certa modificação, por parte, assim, de escolha de repertório...

Bandeirantes: ... um certo amadurecimento...

Pery: Eu acredito que sim. Eu chamaria, assim, de amadurecimento, tal vamos ver... A questão é botar o disco na praça e ver o que acontece.

Ele fica:

pelo menos 8 meses, 9 meses.

Bandeirantes: Pery essa sua volta aos EE. UU., que você fez agora, foi pra vender o que você tinha lá, pra se radicar aqui definitivamente? Ou não, você pretende voltar ainda aos EE. UU.?

Pery: Bom, voltar eu tenho, que voltar de qualquer maneira. Eu sou imigrante americano, eu tenho um cartão verde. Isto me força ter que voltar pra América todo ano, se eu quiser continuar como imigrante americano. Então, de qualquer maneira, eu tenho que voltar. Agora, é claro que eu deixei coisas lá. Me desfiz de coisas, também. Coisas eu deixei amigos e um agente cuidando do meu trabalho. **Eu gostaria de voltar pra lá, pra continuar a trabalhar e tal.** Agora, vendi algumas coisas; aluguei meu barco; tinha um automóvel, vendi o carro; me desfiz de móveis, uma porção de coisas, assim, porque eu pretendo ficar um bom tempo no Brasil — pelo menos 8 meses, 9 meses.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

DOMINGO — 13 DE JUNHO

ARIES — Há indícios de notícias estranhas, um acontecimento notável ou a descoberta de um segredo que lhe poderá ser muito importante no futuro. Contudo, abstenha-se de ser influenciado por pessoas muito faladoras.

TOURO — Hoje você fará esplêndidos contatos sociais, dos quais resultarão benéficas amizades. Saiba formular pedidos de ajuda justificada aos amigos, que será plenamente atendido (a) e compreendido em suas necessidades.

GÊMEOS — Se tiver tempo, procure ler algo instrutivo e benéfico ao seu estado psicológico, pois a influência de Mercúrio é favorável a aquisição de conhecimentos e o aperfeiçoamento da mente. Exercite sua auto-confiança.

CÂNCER — Pessoas precipitadas ou volúveis demais lhe trarão aborrecimentos hoje, se abusar de suas relações pessoais ou não tiver certa prevenção para com as novas amizades. Fluxo neutro para a vida amorosa.

LEÃO — Abstenha-se de confiar demais em pessoas desconhecidas, pois se não fizer isso acabará tendo algum prejuízo ou contratamento mais tarde. Se precisar ajudar alguém, analise, primeiro suas possibilidades reais.

VIRGEM — Sua maneira de falar com os demais terá importância decisiva neste domingo. Procure dizer a verdade, em todas as circunstâncias, para não arranjar discussões com pessoas de caráter imprudente, depois.

LIBRA — Para os que nasceram em Libra, como você, este será um domingo repleto de novidades e alegria. As maiores favorabilidades estarão relacionadas contudo, aos assuntos de ordem sentimental e religiosa.

ESCORPIÃO — Ao se deparar com oportunidades promissoras, tome iniciativas e faça o que lhe aprofite como solução decisiva no caso. Prepare-se psicologicamente para dar respostas verdadeiras e sensatas aos amigos.

SAGITÁRIO — Notícia ou assunto de sociedade fará parte de suas discussões no transcurso deste dia. Analise, com atenção, os prós e contras que poderão se apresentar depois que você assumir um compromisso qualquer.

CAPRICÓRNIO — No período da manhã você terá ótimas influências para a vida sentimental e contatos sociais. A tarde poderá recuperar as energias gastas no transcurso da semana procurando descansar tranquilamente.

AQUÁRIO — Evite excessos de liberalidades com amigos e com o seu dinheiro e tudo estará bem. O dia será dos mais propícios ao amor e à vida no âmbito familiar. Terá a proteção dos nativos de Peixes e Câncer.

PEIXES — Cuidado com as aparências e ilusões enganadoras. Ao receber uma proposta comercial, esteja de prevenção, pois poderá ter muito melhores chances logo em seguida. Quanto à vida sentimental, o fluxo astral é neutro.



Em todas as livrarias

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE LEIGOS EM PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Doralécio Soares
I I

REALIDADE REGIONAL BRASILEIRA

O dr. Glauco Olinger, possuidor de uma franquia de transmissão das mais extraordinárias, focalizou os diversos aspectos que envolvem a Realidade Brasileira, comparando-as com as Nações atrasadas, sub-desenvolvidas e desenvolvidas.

A Economia nordestina, em face ao clima e ao homem, a natureza dos solos em relação a produtividade, a política dos incentivos fiscais, a transamazônica o custo de Brasília atual, as obras supérfluas e portentosas, próprias de países atrasados e sub-desenvolvidos como ocorre com alguns países africanos e outros, e mesmo o Brasil, obras essas que requerendo elevado número de operários operam o desemprego após concluídos, prejudicando a economia do Estado pelo alto custo de manutenção.

Focalizou a moralização dos serviços públicos pela revolução e ainda a existência do servidor ocioso, que se constitui em grave problema administrativo. A Política de valorização financeira do atual Governo.

A saúde pública relacionada com a produtividade agrícola, e o problema da incultura pessoal da população agropecuária. A produtividade agrícola orientada pelos técnicos. O valor das várias culturas agrícolas e zootécnica entre elas a quareira, a mandioca, o milho, o feijão, o arroz, o trigo, a soja. A avicultura a suinocultura, a bovina, etc.

As consequências da improdutividade do solo cansado. O desmatamento, e a política atual de reflorestamento. A influência geográfica no solo brasileiro, comparada, as grandes planícies dos EE UU. Apresentou o percentual comparativo da produção agrícola de vários países em relação ao Brasil e o crescimento da nossa produção dentro da política de desenvolvimento das áreas industriais

Se teve as várias áreas da produção agrícola do nosso Estado, projetando slides de aspectos de solos improdutivos e a técnica de recuperação. Apresentou as grandes lavouras de arroz e soja, as áreas dos municípios, onde atualmente se realiza a grande experiência da fruticultura de clima temperado, onde técnicos catarinenses, sob a orientação da maior autoridade técnica japonesa em fruticultura, experimentam a cultura da maçã, pera, pêssego e outras frutas de origem Européia.

Na conceituação geral, focalizou a Alimentação, nos países sub-desenvolvidos, relacionados com as calorías alimentares consideradas mínimas e máximas, observando o Brasil e particularmente Santa Catarina.

A Agricultura racionalizada nos países desenvolvidos, estabelecendo a percentagem de produção alimentar entre o homem na enxada e no trator

A estrutura agrária, comparativa entre a América Latina, e o Brasil e EE. UU. A produtividade européia por área cultivada comparada ao nosso país.

A renda média e nível de vida comparando-a entre os países desenvolvidos sub-desenvolvidos e o Brasil.

INDUSTRIALIZAÇÃO
O reduzido grau de industrialização apresentado o percentual, entre a África, Europa América e Brasil. O consumo de aço e energia, nos países de consumo mínimo.

A SUBORDINAÇÃO ECONÔMICA
Ex-patriação de Capitais — País pobre, exporta produtos brutos ou alimentares, como característica de país atrasado. O País rico exporta produtos manufaturados, valorizados em preço por tonelada.

COMÉRCIO
Analisou o Comércio, comparando o percentual relativos a detenção de rendas entre os povos e vários países, se atendo a América Latina e Turquia, analisando o comportamento do comércio agrícola entre Nova Zelândia, EE. UU. e Brasil.

Focalizou a estrutura social de países atrasados, a posição da mulher nessas países.

A pouca contribuição da classe média para o desenvolvimento da Sociedade, etc.

INTEGRAÇÃO NACIONAL
Costas geográficas e eixo-mercado nacional e etnia. O sub emprego a improdutividade relacionado ao sub emprego. O desemprego causado pelo

êodo e as obras suntuárias próprias de países atrasados. O deficiente nível de instrução — analfabetismo — alfabetização de adultos, próprio de países sub-desenvolvidos.

Natalidade — família numerosa sinal de atraso, comparando o percentual demográfico entre a Europa, EE. UU. América Latina e Brasil.

As aulas do dr. Glauco, apresentou aspectos verdadeiramente reais dos nossos problemas procurando fazer com que se conscientizem das suas responsabilidades de um país que luta para sair do sub-desenvolvimento.

As suas conferências ditas de maneira franca como lhe é inato, deveriam atingir todas as áreas da nossa mocidade, afim de que se mentalizassem das suas responsabilidades de administradores do Brasil de amanhã.

NOCÕES DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE

A profa. Maria Salete Andrade, coube as aulas de Noções de Desenvolvimento de Comunidade, num total de doze aulas. Dominando a matéria com rara facilidade e o seu entusiasmo em transmitir as suas experiências dentro desse setor de atividades, levou aos integrantes do grupo que procuram adquirir novas experiências para levar as suas comunidades, confiança positiva diante dos resultados obtidos.

A complexidade da matéria nos mais profundos aspectos foram transmitidos de maneira acessível possibilitando a todos compreensão.

NOCÕES DE ADMINISTRAÇÃO

Noções de Administração, foi o tema do curso transmitido pela profa. Neusa Mendes Guedes. Focalizou os vários aspectos relacionados com administração, não somente, e entre os atinentes a administração de Empresas e Serviços Públicos, nas suas várias implicações técnicas, especificando atribuições e responsabilidade entre as escalas administrativas, bem como comparando-as aos relacionados com Sociedades Assistenciais. A complexidade da matéria toda de caráter técnico faz com que apenas focalizemos superficialmente. Mas o alto conhecimento da profa. Neusa Mendes Guedes a par de uma didática altamente correta, fez com que o índice de aproveitamento do grupo fosse um dos mais elevados.

NOCÕES DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO LOCAL INTEGRADO

Foram ainda as matérias do Curso, de responsabilidade da profa. Valda Maria Martins, que com a mesma profundidade de conhecimento, reconhecida nas aulas sobre História do Serviço Social, focalizada no artigo anterior, proporcionou aos integrantes do grupo, aquele mesmo aproveitamento obtido nas aulas anteriores.

OBJETIVOS GERAIS DO SUDSUL E INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE AÇÃO CONCENTRADA

Foram os temas apresentados respectivamente pelas professoras. Zulmar R. Castro e Dymth Meinicke, que complementando o curso de Capacitação de Leigos em Programas de Desenvolvimento de Comunidade, possibilitou aos seus integrantes se capacitarem das suas responsabilidades de líderes, perante as organizações que representam perante as suas comunidades.

ENTIDADES QUE COM SEUS REPRESENTANTES PARTICIPARAM DO CURSO

Paróquia Nossa Senhora do Rosário — Ligações Ação Social de Joinville, Assistência Municipal de Lagos Presidente do Conselho de Moradores da Barra da Lagoa — Fpolis, Associação Beneficente Santa Izabel, Sindicato de Trabalhadores Rurais de Xanxerê, Conselho de Desenvolvimento de Joazebo, Setor de Educação, Sociedade Bakifa — Joinville, Fundação Médico Social Rural "Amigos de Boa Parada" Min. de São José, Prefeitura de Florianópolis, Ação Social de Barreiros — São José, Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado de Santa Catarina, Fundação Educacional Pe. Landell de Moura (Colégio do Ar) — Criciúma, Sindicato dos Trab. nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e do Material Elétrico de Criciúma, Serviço de Ação Social da Prefeitura Municipal de Criciúma, Lotação Brasileira de Assistência de Florianópolis Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos Mecânicos e do Material Elétrico de Joazebo e Herivelton, Serviço de Expansão de Sindicalismo, e SERTE — Sociedade Espírito de Recuperação Trabalho e Educação — Fpolis

RESENHA DE JULGAMENTOS

O Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária de quarta-feira, dia 9 de junho de 1971, julgou os seguintes processos:

1) Habeas corpus nº 4.654, de Anita Garibaldi, impte. o dr. Edson Ubaldo e pactes. Firmino Campos Albuquerque e Antônio Campos Albuquerque.

Relator, Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Unanimemente, conceder a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Custas ex lege.

2) Revisão criminal nº 892, de Joinville, reqte. Laércio de Souza.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: Unanimemente, deferir a revisão para reduzir a pena a oito anos de reclusão, mantidas as demais combinações da sentença. Custas na forma da lei.

3) Mandado de segurança nº 723, de Chapecó, reqte. Salomão Mery Rachid e reqdo. o Exmo. Sr. Governador do Estado.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: Unanimemente, indeferir o pedido.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Custas pelo requerente.

4) Recurso de mandado de segurança nº 820, de Caçador, reqte. Madeireira Doat S.A. e reqdo. os Fiscais da Fazenda Estadual.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Unanimemente, dar provimento ao recurso para conceder a segurança. Custas na forma da lei.

5) Recurso de mandado de segurança nº 815, de Mafra, reqte. o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e reqdo. Pedro Vieira Sarmento.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: Unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.

6) Ação rescisória nº 148 de Itajaí, autores Arthur Bernhardt Ernst Rudolf Clebach e sua mulher e réus Antônio Joaquim André e sua mulher.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Unanimemente, julgar os autores vencedores da ação, condenando-os nos honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa e custas.

7) Revisão criminal nº

8) Pedido de contagem de tempo nº 174, de Itajaí, reqte. o dr. Erasmo Rodrigues, Juiz SEstituto da 3a. Circunscrição Judiciária.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Unanimemente, deferir o pedido, a averbar o tempo de 10 anos, 1 mês e 10 dias, prestado ao INPS. Sem custas. Acórdão assinado na sessão.

905, de Florianópolis, reqte. Evilásio Farias.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: Unanimemente, indeferir o pedido. Custas na forma da lei.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Unanimemente, deferir o pedido, a averbar o tempo de 10 anos, 1 mês e 10 dias, prestado ao INPS. Sem custas. Acórdão assinado na sessão.

PNEU? Ó MEU!... é no Hermes Macedo

A maneira mais fácil de "Calçar" o seu Carro.

Firestone

CRÉDITO HM PNEUS HM

A MAIOR SOMA DE VANTAGENS PARA VOCÊ "CALÇAR" O SEU CARRO

Pneus Firestone de todos os tipos e medidas para qualquer veículo

Pneus em 10 PAGAMENTOS.

- Crédito na Hora.
- Pneus velhos valem como Entrada.
- Montagem e rodizio grátis.
- Amplo Estacionamento.
- Garantia de Quilometragem.
- Condições especiais para Frotistas e Motoristas de Taxi.
- Melhor Serviço.

Todo Mundo que anda "montado" já sabe: PNEU? Ó MEU! É NO

Hermes Macedo S/A

39 LOJAS EM

CURITIBA - PONTA GROSSA - PARANAGUÁ - UNIÃO DA VITÓRIA - GUARAPUAVA - MARINGÁ - LONDRIINA - APUCARANA - CORIMELIO PROCÓPIO - PARANAVÁ - CAMPO MOURÃO - JOINVILLE - ITAJAÍ - BLUMENAU - LAGES - FLORIANÓPOLIS - CRICIÚMA - PORTO ALEGRE - CAIXAS DO SUL - SÃO PAULO - SANTOS - SANTO ANDRÉ E RIO DE JANEIRO

COMPOSIÇÕES DE LINOTIPO EM GERAL

Livros didáticos, científicos e de literatura — Revistas, Relatórios — Apelações — Teses — Discursos e conferências — Folhetos — Prospectos e todo e qualquer serviço de LINOTIPO.

JORNAL O ESTADO

Rua Conselheiro Mafra, 160 — Telefone 30-22 e 41-39

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO

"SANEAMENTO DO MEIO AMBIENTE"

ENGENHEIRO ADROALDO PINTO; FERREIRA
O Departamento Autônomo de Saúde Pública, no cumprimento de suas finalidades, quer na preservação da saúde da população, quer elevando as condições sanitárias do meio ambiente, vêm empreendendo uma campanha intensiva na fiscalização dos estabelecimentos que manipulam gêneros alimentícios.

Essa fiscalização vem sendo efetuada, sistematicamente, através de equipes, compostas por pessoal qualificado e são chefiadas por um Médico-Veterinário.

Somente para se dar uma idéia do trabalho que elas vêm desenvolvendo, em apenas seis dias foram vistoriados 106 estabelecimentos. Nas visitas procedidas são verificadas as condições de higiene e conservação dos alimentos, sua manipulação, vasilhames, armazenagem, carteiras de saúde dos funcionários etc. além das condições de higiene da edificação em que se encontram esses estabelecimentos, como também são instruídos os proprietários e funcionários em hábitos higiênicos.

Toda a mercadoria que for encontrada deteriorada, contaminada, é apreendida e inutilizada assim como toda aquela que for encontrada acondicionada em vasilhames ou plástico, sem a marca de fabricação, é considerada clandestina e também apreendida e inutilizada. Essa medida visa evitar que produtos deteriorados ou industrializados sem as mínimas condições de higiene, venham a ser distribuídos à população.

Louvamos a atitude da maioria dos proprietários dos estabelecimentos, já visitados, que proporcionaram às equipes de fiscalização ampla liberdade no cumprimento dos seus deveres, evitando assim que tivessem que recorrer à medidas legais.

Esses proprietários reconhecem que as equipes

não vão apenas para aplicar medidas restritivas e punitivas. Eles vão, principalmente, orientar, instruir, anífm procurar melhorar as condições de higiene dos estabelecimentos, beneficiando, assim, a saúde da população. Há, entretanto, aqueles que por estarem com seus estabelecimentos em péssimas condições higiênicas, chegando em certos casos a venderem alimentos contaminados, procuram dificultar a fiscalização além de procurarem também deflagrar campanha difamatória contra o DASP. Nada temos à temer dessa minoria não representativa. Continuaremos a campanha. Temos plena certeza que continuaremos a ser bem recebidos por aqueles proprietários conscientes.

No campo da hidrografia sanitária, vêm o Departamento Autônomo de Saúde Pública dando prosseguimento aos serviços de drenagem em várias áreas áreas da capital. Estabeleceu, também, um serviço permanente de conservação dos canais e dutos sob a sua responsabilidade.

E de se lastimar que alguns proprietários, clandestinamente, venham cobrindo os trechos dos canais que cruzam suas propriedades, sem as condições regulamentares, impedindo a desobstrução e trazendo sérios prejuízos à coletividade. Solicitamos aqueles que pretenderem cobrir canais que porventura cruzem suas propriedades, que se dirijam ao DASP — Seção de Saneamento do Meio Ambiente; para a orientação técnica necessária.

O DASP, a fim de tomar energéticas medidas sanadoras dessas ocorrências está procedendo o levantamento de todas as propriedades que se encontram ao longo desses canais.

Nossa tarefa é árdua. Solicitamos a compreensão e a colaboração da coletividade. O que estamos fazendo é em seu benefício.

Ajude-nos.

FORMIGANDO

Lírio Comim

Biblioteca Pública. A estereográfica desliza nervosamente no papel do meu caderno. Ela não. Minha mão. Aparenta de vir do trabalho.

De repente paro. E que uma formiguinha chamou-me a atenção. Sem dizer nada sem olhar para mim, sem me dar uma piscadinha.

Tão pequena e tão rápida. Onde será que ela vai a essas horas? As 14,30 horas do dia 20 de maio de 1971? Vai ver novela na TV? Eu nunca vi a antena de tv das formigas. A gente deveria ser porque é mais alta, quero dizer, deveria ser mais alta que as casas. Mas elas não tem casas. Só têm casarão: um prédio enorme de milhares de apartamentos. Sem janelas nem vidros; só portas. E tudo é comum. Uma comunidade perfeita. Uma sociedade fabulosa. Os apartamentos não tem números; o que é de um é de todos.

Ah! se eu fosse formiga. Não precisaria pagar aluguel para morar aqui na Capital. Mas haveria muita desvantagem também. As salas de visitas, a cozinha, televisor, rádio, toca-discos, geladeira, fogão a gás ou então à lenha... Nada disso eu teria. Puxa, é fogo, não,

Uma parte do prédio, e essa é a mais importante, é destinada ao armazém. Ai dá gosto de se ver. As galinhas assadas, os churrascos, as maioneses, o arroz, o feijão, a macarronada, as verduras, o bôlo, os pudins, o cafézinho, enfim, tudo está ali. Tudo resumido num só monte de capim, sabe lá o que é. Fôlhas.

Imaginem eu lá dentro, convidado especial, a saborear "aquilo". Morreria de fome, o que causaria um sério problema. Para carregar meu corpo lá como fariam?

Sim, como estava dizendo, a formiga não ia ver tv. Para onde iria então? Paquerar? Imaginem uma formiguinha beijando o formiguinho. O beijo deve ser uma reprodução, não?

Conversar, bater papo com outra? De que assunto iriam tratar? De carro, de ônibus, ou de metrô? Não pode. Falar de vestido novo, sapato ir à Escola, à Igreja ver o padre? Não.

O mais provável foi que arronjou comida, que passou pela mesa de estudos de alguém que escrevia e que foi observada, cobrada por alguns segundos por um brôto diferente dela gigante, enorme...

Ó meu Deus, como é difícil falar de formigas.

A Pesca em S. C. Está Deixando de Ser Artesanal

Até bem pouco tempo, a pesca em Santa Catarina era uma atividade nitidamente artesanal. A tecnologia empregada na captura e na industrialização era precária. As embarcações tinham autonomia para pequeno raio de ação. Limitavam-se às áreas estuarinas, às lagoas costeiras, pouco atingindo o "Mar Alto". Rendiam pouco, e eram em geral abertas, primárias. Não utilizavam os modernos aparelhos de detecção de cardumes. Em terra, o panorama era o mesmo. A conservação e o aproveitamento dos produtos do mar eram feitos primitivamente.

Agora, as condições são outras. Já existe em Santa Catarina um bom número de empresários da pesca, trabalhando de acordo com as mais modernas técnicas.

As embarcações estão sendo aparelhadas com os mais modernos instrumentos, inclusive eco-sondas. Câmaras de estocagem e de congelamento são instaladas. Mudanças tecnológicas de conservação são introduzidas. Altera-se a linha de produção industrial. Multiplicam-se as unidades terrestres de transporte frigorífico de pescado.

A produção de Santa Catarina atinge 11% do total nacional. E está crescendo.

É o desenvolvimento da pesca que chega efetivamente à Santa Catarina. Houve a quebra das estruturas artesanais.

Até pescadores de aço são construídos atualmente em Santa Catarina. O que confere ao nosso estado uma posição de destaque na atividade pesqueira.

A EBRASA de Itajaí entregará em julho os seus dois primeiros barcos de aço construídos, o Jangadeiro I e o Jangadeiro II.

A EBRASA introduziu no Brasil o sistema de fabri-

cação de barcos em série, utilizando o processo Hydroconic de autoria dos arquitetos navais ingleses Burness, Corlett and Partners, dos quais tem licença exclusiva para toda a América Latina.

Além disso, os barcos construídos pela EBRASA são equipados com o pórtico móvel UNIGAN, que realiza todas as operações de captura com apenas dois homens.

A atividade da EBRASA — Empresa Brasileira de Construção Naval — tem sensibilizado os técnicos que a visitam.

O Sr. Alcides Abreu, Secretário do Desenvolvimento Econômico, afirmou que graças às políticas creditícia e de incentivos fiscais implantadas em Santa Catarina, somos capazes de financiar projetos como o da EBRASA, provocando o "take-off" do estado.

Por sua vez, o Secretário da Agricultura, Sr. Glauco Olinger, congratulou-se com a EBRASA, pela contribuição técnica que trouxe à atividade pesqueira em Santa Catarina, permitindo que se fale hoje em desenvolvimento da pesca.

O Sr. José João Bosco Quadros Barros, após examinar os dois barcos que a EBRASA entregará a sua empresa — a Cia. Jangada — no próximo mês, firmou contrato com a EBRASA para a fabricação de mais dois barcos. Na oportunidade, se referiu ao padrão técnico dos barcos que inspecionou como de excepcional qualidade.

O Sr. Douglas Mesquita, atual Diretor Presidente da COTESC, em visita também à EBRASA, salientou que os barcos produzidos em Itajaí colocam Santa Catarina na vanguarda do desenvolvimento da pesca.

RIACHUELO

Gilberto Nahas

Não só a Marinha, mas toda a Nação, comemorou sexta-feira, dia 11 de Junho, mas um aniversário da "Batalha Naval do Riachuelo", ferida em 1855, contra a esquadra Paraguaiá, da qual saímos vitoriosos, e que foi, segundo carta de Osório a Tamandaré "a salvadora da causa da aliança".

Passados 106 anos, rendemos ainda hoje nossas homenagens aos heróis, do renhido e sanguinolento encontro onde as armas do Brasil colheram lauros, quando a perspectiva era de uma guerra difícil e demorada.

Contudo foi uma vitória da ciência e da disciplina dos bravos marinheiros, comandados por Tamandaré e Barroso, que com uma esquadra bem menor e inferior em homens e armas que a do Paraguai, surpreenderam a todos pelo magnífico feito. Eram, como já frizou ilustre historiador: "Homens de ferro, em navios de madeira".

Sabemos, que tudo começou quando os paraguaios tomaram por abordagem o paquete brasileiro "Marquês de Olinda", aprisionando brasileiros e maltratando-os, isto em Novembro de 1864 nas proximidades de Assunção, seguindo-se outras provocações até que em janeiro de 1865 o Império declara guerra ao Governo Supremo da República do Paraguai.

Várias operações se seguiram, sempre com a gloriosa

participação do Exército Brasileiro, amigo de todas as horas da Esquadra Brasileira.

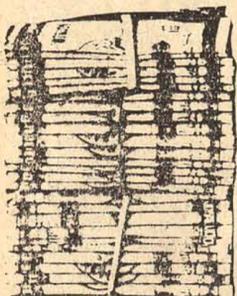
E foi num domingo, dia da Santíssima Trindade, perto de 9 horas, quando a guarnição dos navios se preparava para a Missa, que o inimigo foi avistado pela "Mearim" navio de vanguarda e já às 9,25 os primeiros tiros eram dados, após as ordens da "Amazonas", capitânea: "Preparar para Combate", "Safa Geral", Despertar os fogos das máquinas, e mais dois sugestivos sinais de Barroso à seus marinheiros e soldados: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever" e "Atacar e destruir o inimigo o mais perto que puder". Eram vinte navios, fumegando, disparando, sob os olhares da população de Corrientes que ocorre à margem do rio para assistir o espetáculo.

Antes do anoitecer a vitória já era brasileira, no singular combate naval de vapores contra vapores, que surpreendeu todo o mundo, pela bravura, ousadia e inteligência de um chefe venerável e de alguns jovens comandantes, marinheiros e soldados.

Muitos mortos tivemos naquela batalha memorável, mas o triunfo foi nosso, e a beleza do feito continua vivo na História.

O marulhar constante das águas do oceano há de contar, eternamente as glórias de nossos homens do mar

LETRAS DE CÂMBIO SÃO TÔDAS IGUAIS. AS FINANCEIRAS É QUE SÃO DIFERENTES.



A CIA. CATARINENSE REAPLICA SEUS RECURSOS EM SANTA CATARINA, FORTALECE A ECONOMIA DO ESTADO, FAVORECE A TODOS.

COMPRE LETRAS DE CÂMBIO DA CATARINENSE.*

CIA CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

* À VENDA NAS 41 AGÊNCIAS DO B.D.E.

Esqueça o Rolls Royce. Temos planos sensacionais para V. comprar o Dodge Dart Sedan.

Nós, os Revendedores Chrysler reconhecemos, o Dodge Dart Sedan não é feito de encomenda para Sua Alteza Imperial o Marajá de Bangalpur.

Mas, que diabo, você pode vê-lo constantemente nas varagens de palácios muito decentes e mansões bem bacaninhas.

Nós, os Revendedores Chrysler confirmamos: o Dodge Dart Sedan não pretende ser o melhor carro do mundo. Mas, vamos a ver, ele tem desempenho e potência (198 hp) invejáveis.

E classe, nobreza, conforto, categoria, como nenhum outro carro nacional.

Negócio para assistente nenhum botar defeito.

Nós, os Revendedores Chrysler convidamos: venha nos fazer uma visita.

Em matéria de boa vontade e atendimento aos nossos clientes, não ficamos atrás de ninguém.

E que os esboços nos perdoem, nossos planos de financiamento são bastante democráticos.

E tem aquelas facilidades de pagamento.

DODGE DART

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL

MEYER VEICULOS

Rua. Fúlvio Aducci, 397 — Fone 6393 — Estreito.

ESTANTE

CESAR LUIZ PASOLD
JUVENTUDE E OPINIAO (II)

Repetimos a pergunta "Como você pode participar no desenvolvimento do Brasil?", para alunos do 2.º Científico do Colégio Catarinense. A tônica das respostas confirma nossa opinião — a juventude estudiosa prepara-se conscientemente para viver e trabalhar no Brasil Grande. Esta preparação, é, sem dúvida, uma participação, porque é uma preparação dinâmica, consciente, positiva.

Selecionamos, como demonstrativo, respostas de moças da referida classe do Colégio Catarinense, indicando a idade.

Vejam os: —

— 16 anos: "Todo cidadão tem obrigação de colaborar e empreender seus conhecimentos no país em que vive. Na minha opinião, a melhor maneira dessa juventude da qual faço parte, participar do desenvolvimento é colaborando e ensinando principalmente aos analfabetos, que são uns dos maiores obstáculos para o desenvolvimento. O Brasil caminha para o desenvolvimento e precisamos nos integrar nesta corrente pra frente e seguir vencendo todos os obstáculos."

— 18 anos: — "O Brasil é um país que se encontra em franco desenvolvimento. E' preciso, porém, que todo o seu povo participe da campanha em prol de seu desenvolvimento. Eu, como jovem, integrando também esta população, devo dar algo ao meu país. Seria muito fácil dizer que estudando já participo deste desenvolvimento, mas não é tudo. Eu posso e devo dar mais alguma coisa. Auxiliar meu povo na alfabetização, promover algo que lhe leve um pouco de cultura.

Ser brasileira acima de tudo é cooperar com o Governo naquilo que estiver ao meu alcance. Fazer do meu estudo uma ponte que me leve a um objetivo mais elevado, a minha realização."

— 16 anos: "Eu posso participar no desenvolvimento, atualmente, estudando e me preparando para mais tarde aplicar ativamente os conhecimentos ad-

quiridos. Conhecimentos que serão as causas da minha participação boa ou má, dependendo da maneira como aplicá-los."

— 16 anos: "A melhor maneira de participar no desenvolvimento do país é querer participar. Devemos amar nosso país e nos esforçarmos para ajudá-lo. Como? Seria a pergunta mais comum e eu iria responder assim: trabalhando, estudando, colaborando. Devemos ser pessoas esforçadas, querendo ser alguém, e não buscando subterfúgios para a fuga de nossos deveres e de nossas obrigações."

— 16 anos: "No desenvolvimento brasileiro começamos a participar, construindo dentro de nós um ideal material ou espiritual, pelo desenvolvimento do qual estaremos desenvolvendo também a pátria."

— 16 anos: — "Nós jovens, podemos participar de muitas maneiras no desenvolvimento. Como muitos não trabalham, podemos estudar ativamente, colher cultura para mais tarde aplicarmos e participarmos na vida econômica do País. De outro lado, juntamente com isto podemos viver de uma maneira positiva, formando o alicerce da sociedade futura, com precisão e inteligência."

— 16 anos: — "Posso participar no Desenvolvimento tomando parte ativa em tudo o que acontece. Isto é, lendo jornais e revistas para estar por dentro da atualidade brasileira. Posso participar também, estudando para mais tarde ter algum curso superior para participar e atuar nos diversos setores de atividades, contribuindo com alguma parcela no Desenvolvimento do Brasil. Enfim acho que todos nós deveríamos seguir a frase de Kennedy: — "Não pense no que seu país pode fazer por você, mas no que você pode fazer pelo seu país."

Ao coligirmos e divulgarmos estas opiniões estamos tão somente reforçando nossa profissão de fé na juventude sadia do nosso país. Por estes jovens qualquer sacrifício é válido, e é exatamente por eles que se reascende a nossa motivação como professores, na labuta diária do instruir-educando.

FILATELISMO

Teixeira da Rosa

GALERIA FILATÉLICA

Nasceu suíço, em 1916. Mais tarde, por afetividade, sentiu-se brasileiro e naturalizou-se. Chama-se Wolfgang Ludwig Rau.

Na firma de engenharia Wildi & Rau, de que é sócio, obtem o pão de cada dia (com manteiga, queijo e outros ingredientes...)

E' muito conhecido e apreciado em sua função de arquiteto de apurado gosto artístico.

Nas horas de lazer, dedica-se à Filatelia, tanto à clássica, quanto à temática (fauna e astronáutica).

Bom desenhista, já elaborou algumas "folhinhas" filatéticas, sob os auspícios da Associação Filatélica de Santa Catarina, da qual é sócio. Encontra-se entre elas uma de Anita Garibaldi.

Aliás, o Rau ou o dr. Rau, é fã ardoroso da heroína catarinense.

Há anos, vem êle, coligindo dados e reunindo fotografias e toda documentação possível, para a feitura de um livro acerca da vida da famosa lagunense.

Em 1969, viajou pela Itália, visitando monumentos erigidos em memória de Garibaldi e de Anita, e colheu informes sobre a atuação de nossa valente conterrânea, no Velho Continente. Visitou o cemitério onde a companheira de Garibaldi está sepultada, prestando-lhe assim homenagem muito cordial.

Era de esperar-se que o referido, em fase de grande adiamento, viesse a ser publicado por ocasião do sesquicentenário de nascimento da heroína dos dois mundos, agora em agosto. Todavia, parece que isso não se verificará, face ao pouco tempo disponível.

A recém fundada Associação Filatélica de Laguna acaba de recorrer aos préstimos e boa vontade de Wolfgang Rau, para desenhar o carimbo postal que pretende usar na inauguração da Mostra Filatélica, por ocasião dos festejos do 150º aniversário do nascimento de Anita.

Assinalamos, ainda, que o desenho do carimbo postal usado pela Associação Filatélica de Santa Catarina (Florianópolis), referente à V Exposição Estadual de Filatelia e I de Numismática, e à inauguração da sede própria, à rua dos Ilhéus foi de autoria do arquiteto, filatelista e aguçado historiador de Anita, o nosso bom amigo Wolfgang Ludwig Rau.

REUNIÕES SEMANAIS

As últimas reuniões semanais da Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina têm sido muito concorridas.

Ainda que Você, leitor amigo, não seja filatelista ou numismata — associado, fica convidado pela A. F. e Numismática, para comparecer, tomar parte nos bate-papos, e, quiçá satisfazer sua curiosidade em conhecer o que se passa nessas horas de sã socialidade.

Por filatelia e numismática todos podem interessar-se com proveito, homens e mulheres, velhos e moços.

Exploração filatélica

A grande expansão do filatelismo em todo o mundo, levou alguns países a conceberem a idéia de atrair ren-

das, com emissões de selos (belos e atualizados, visando os que colecionam temática e, mais particularmente, aos jovens principiantes. Os casos se repetem a miúdo.

Exemplo disso são os selos emitidos por uma ilha do Oceano Pacífico, em 1970, localizando 3 aviões supersônicos, série "Poste Ariene".

Mencionada ilha, sem aeroporto internacional, tem 80 habitantes e faz parte da República do Yemen do Sul. Chama-se ABD AL KHURI, a referida Ilha.

II Exposição Filatélica de Guaratinguetá

Desenvolveu-se durante o período de 1º a 6 do mês de junho fluente a 2a. Exposição Filatélica e Numismática do Vale do Paraíba, em Guaratinguetá — São Paulo.

Na ocasião foram usados três carimbos comemorativos, contendo as efigies do Prof. Carlos S. Lacaz (microbiologista), Prof. E. J. Zerbini (Cirurgia cardíaca) e dr. Francisco de Assis Barbosa, (escritor), respectivamente.

Aos colegas, filatelistas e numismatas, do Vale do Paraíba, muito bem representados em Guaratinguetá, os nossos cumprimentos.

I Exposição Filatélica de Nova Iguaçu

Pela EBCT foi aprovado um carimbo postal, que estará em vigor de 13 a 20 do mês corrente, ou seja durante a I Exposição Filatélica que irá realizar-se na referida cidade fluminense. Todo o sucesso possível, eis o que almejamos aos bons amigos nova iguaçuenses.

I Exposição Filatélica de Ribeirão Preto

Também Ribeirão Preto — SP., programou para junho, de 19 a 27, sua I Exposição Filatélica. Para comemorar o evento vai ser usado, durante o período mencionado, um carimbo postal, aprovado pela EBCT. Aos companheiros de Ribeirão Preto, nossos votos de pleno sucesso.

Exposição Filatélica, Numismática e Mineralógica

Realizou-se em Jundiá, com início a 1º deste mês, promovida pela Rádio Difusora Jundiáense (que comemorou seu Jubileu de Prata) e pelo Clube Filatélico Jundiáense; uma bem sucedida Exposição Filatélica-Numismática e mineralógica. A todos os participantes os nossos cumprimentos muito calorosos.

Associação Brasileira de Filatelia Temática

Quanto mais cedo ingressar na ABRAFITE, tanto mais depressa usufruirá dos benefícios que ela está em condições de prestar, colega temático.

Informações, sem compromisso, prozeirosamente serão prestados a quantos o solicitarem. Endereço: Caixa Postal 9.798, São Paulo.

Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática

Será realizado em Blumenau, dia 4 de julho próximo. Estejam, pois, atentos os filatelistas e numismatas catarinenses para confraternizar com os colegas da progressista cidade do Vale do Itajaí.

Correspondência

Qualquer nota, comentário, sugestão, poderá ser encaminhada à Teixeira da Rosa, Caixa Postal, 304 — Florianópolis — Santa Catarina.

assunto importante pra quem tá cheio de pagar aluguel.

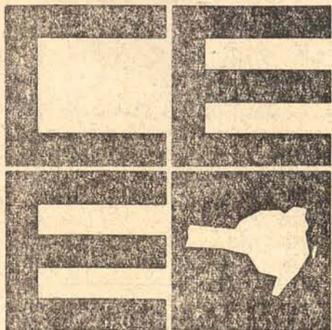
Os problemas dos catarinenses também são nossos problemas.

O problema habitacional, por exemplo, é o tipo de negócio que deixa qualquer um cheio.

Por isso, resolvemos acabar com êle.

Criamos a Carteira de Crédito Imobiliário, em convênio com o B. N. H.

Por sinal, êste também é o primeiro passo do Projeto Catarinense de Desenvolvimento para permitir que todos os chefes de família do Estado possam comprar ou construir a sua casa própria.



O negócio é simples.

Temos seis planos de financiamento:

1. Para V. construir no seu terreno.
2. Para V. terminar a sua casa.
3. Para compra de residência com qualquer tempo de construção.
4. Para término de conjuntos ou prédios em condomínio.
5. Para grupos de pessoas, no caso de construção em sociedade.
6. Para planos empresariais.

Tá a solução do seu problema, viu? Agora é só abrir uma Caderneta de Poupança na Caixa Econômica Estadual e pedir o seu financiamento.

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA
INTEGRANTE DO SUPORTE FINANCEIRO DO PROJETO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO.



DIRETÓRIO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA DA ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — ESAG —

rua visconde de ouro preto 91 — fone 3604 c/IVONE
CURSINHO INTENSIVO

PRÉ-VESTIBULAR 71 — TURMA 2º SEMESTRE

Inscrições a partir de 3 de junho
cursinho de 14 de junho a 18 de julho
vestibular simulado dia 12 de julho

Silvana

Transportes e Representações Ltda.

Matriz — Florianópolis — R. da Concórdia, 27 — Fone 6533

De Santa Catarina para todo o Brasil — Cargas, Mudanças e Encomendas

BLUMENAU
Rua João Pessoa, 1.450 — Fone 22-17-50

CURITIBA
Rua Brasílio Itiberê, 235 — Fone 23-06-78

SÃO PAULO
Rua Guaianêzia, 627 — Fone 2-92-19-25

Entregas rápidas para todo o Estado de Santa Catarina, Paraná e São Paulo

DEPÓSITOS

Alugam-se dois depósitos, com área total de 850 m², situados no pórtico, à rua 14 de julho n. 600-612, no Estreito, dotados de trapiche, com trilhos e vagonetes para carga e descarga de navios. Tratar à rua Felipe Schmidt, 33, com o Sr. Ivo Magro ou pelo telefone 3187.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE
Do Curore Cabeludo, Microscópio, Tratamento de Acne Pele Neve Carbônico, Peeling.

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiária do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, à partir das 15 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205 — Fone 4438.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psiquiátrica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 35 — Florianópolis —

CLÍNICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI
(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo, Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente das 14 horas em diante.
CRM-SC 968 — CPF 021911218
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

DR. NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO-DENTISTA
Implante e transplante de dentes — Dentistia Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 325 — horário das 15 às 19 horas

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista
Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 — Edifício Sorala — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

Cirurgião Dentista
Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUR — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

DR. EVILASIO CAON

Advogado
Rua Trajano 12 — Conjunto 9
CRM-SC 688 — CPF 00789822

CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE
O CLUBE DO PENHASCO avisa que o RESTAURANTE estão permanentemente à disposição das senhoras sendo permitida a frequência pública em geral.
Florianópolis, março/71

ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral
MELLO CONFECCOES
Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Alvaro de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar — sala 3 — Fone 2272.

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos banho, cozinha, dependência de empregada, garagem varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.
LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.
DIRIGIR-SE à rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981

PRECISA-SE

CORRETORES PARA VENDAS DE TÍTULOS DO CLUBE SOCIAL PAINEIRAS.
INFORMAÇÕES NA PROVENA LTDA.
RUA TENENTE SILVEIRA, 21 — CENTRO COMERCIAL — SALA 03.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação pertencente à Sra. Eleonora Melim Passoni.

DR. ALDO ÁVILA DA LUZ

URÓLOGO
001776628

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM — 583-SC — CPF 00264200
Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras
Clínica de Senhoras — Pré-Natal — Preparação — Paço — Profilática Para Maternidade — Citologia
Consultas das 16 às 20 horas — Diariamente.
Consultório — Ed. APLUR — sala 76 — 7º andar.

A C

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE NEGOCIO LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jacqueline, 7
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONTRATOS DE LOCAÇÃO E INTERMEDIações DE IMÓVEIS

Profissionais altamente especializados as suas ordens
VENDAS

Terreno em Coqueiros

Lote à Rua Marques de Carvalho — com 324 m².

Terreno no Jardim Atlântico

Lote no Jardim Atlântico, medindo 324 m².

Apartamentos em excelente localização

2 Apartamentos no Edifício São Francisco, com dois quartos — sala — cozinha — banheiro — área de serviço; sito à rua Arno Hoeschel.

Totalmente financiado.

Apartamento no Estreito

2 apartamentos com um e dois quartos — sala — cozinha — banheiro — área de serviço; localizado à Rua General Gaspar Dutra.

Totalmente financiado.

Casa à Avenida Rio Branco

Uma casa com 3 quartos — sala — copa — cozinha — banheiro e terreno medindo 180 m².

Terreno em Coqueiros — Localizado na Praia do Meio.

Casa em Coqueiros — Localizada na Praia do Meio, 2 quartos — sala — cozinha — banheiro — área de serviço.

Casa de Madeira — Localizada na Praia do Meio.

FORMAL — FORNECEDORA DE MATERIAIS LTDA.

Representações em Geral e Conta Própria
R. Dr. Fúlvio Aducci, 933 — Estreito — Cx. Postal 821
Fone 6693

Materiais de Construção, Tacos, Lambris, Papéis em geral, Sacos de Papel, Sacos de Plásticos, Material Gráfico, Recravadeiras para latas redondas e baldes, Arquivo de aço, Prateleiras desmontáveis, Pasta suspensas, Carbonos e fitas de máquina.

OSMUNDO WANDERLEY DA NÓBREGA

(CPF — 001844209)
Pareceres e Consultas Jurídicas

C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF — 001848329)
Advocacia de 1a. e 2a. instância — Justiça do Trabalho

Atendimento ao Interior
Escritório: Praça XV de Novembro, 21 — Conj. 302
Telefone 2511
Florianópolis

Drs. WALDEMIRO CASCAES

OSNI REGIS

MARIO CLIMACO DA SILVA

Advogados

Ricardo Maciel Cascaes
Solicitador

Dr. Jorge Daux — conj. 4 (sobreloja).
Rua dos Ilheus, esq. Araújo Figueiredo.
CPFs: 001834409 — 000100491 — 002671129

Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Acaba de ser inaugurada à rua Deodoro, 7 a mais nova loja de confeccões.

MENINA FACEIRA

apresenta as últimas novidades em malhas para meninas-moças, senhoras e crianças.

Fantalonas — túnicas — blusas — casacos.

Lembre-se: Menina Faceira fica na rua Deodoro, número 7.

PAULO RENATO CORRÊA GLAVAN

Cirurgião-Dentista

Curso de Pós-Graduação em Odonto-Pediatria pela Fac. de Farm. e Odontologia de Araraquara — São Paulo.

CLÍNICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

de 2as. às 6as. feira — 8 às 12 e 14 às 19 horas

sábados 2 às 12 horas.

Consultório Galeria COMASA, 4º andar — conj. 408

Residência: R. Silveira de Sousa 8 — Fpolis.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Técnico em Contabilidade, com mais de 20 anos de prática no ramo, entendendo também de assuntos do INPS e CLT, oferece seus serviços no período da manhã, das 7 ou 8 às 12 horas. Cartas para redação deste jornal para "Contador" ou para "Contador" rua Antônio E. Vieira, n. 19 — Agronômica — Nesta.

ALUGA-SE

2 quartos para moças ou rapazes, à Rua Santos Sa-raiva 1660 — Estreito. Telefone: Biblioteca Pública SC. Horário: Diariamente, das 14 às 18 horas.



PRONEL

promotora de negócios **Imóveis**

A PRONEL

Resolve seu Problema
Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 4763

BOM ABRIGO

Rua Hermínio Milles casa com 2 quartos 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem, varanda parte de trás, sala banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha churrasqueira, terreno de 360 m², construção 180 m²

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia, 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr\$ 18.000,00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua. Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.
Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina

A P A R T A M E N T O S

EDIFÍCIO "ALCION"
Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade no lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoas só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFÍCIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFÍCIO "JOSÉ VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste

CASAS — CENTRO

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno e ponto comercial Cr\$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Tromposki, n. 48, grandes salas grandes quartos living, 2 banheiros, dependências de empregados garagem construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis

CONTINENTE

ESTREITO
CASA à Rua Melvin Jones, Atraz do Posto 5 Casa de Material, c/150m² de construção c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m² de escritório, lavanderia e depósito.

EDIFÍCIO DANIELA

Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35 preço de ocasião, parte financiada

CASAS — CENTRO

PRATA DA SAUDADES
Casa na praia das Saudades frente para o mar, construída em terreno de 600 m² Preço Cr\$ 50.000,00 com financiamento

EDIFÍCIO NORMANDY

Um ótimo apartamento na Praia das Saudades com hall social 3 quartos, 2 banheiros sala, copa e cozinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

SÃO JOSÉ

Rua Assis Brasil — Ponta de Baixo. Casa com 7 apartamentos com 90 m² recém construída, sem IPTU. Área do terreno 223,67 m², com 12 mts. de frente e 97,20 mts. de fundos.

A P A R T A M E N T O

LOJAS
Edifício Bahia na rua João Pinto. Vendo 5 lojas em 1a. locação. Bom preço.
ALUGUEL

Vendendo

Alugo loja no Edifício Bahia em 1a. locação.

ITAGUAÇU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cozinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro área de serviço, área construída, 227,29 m² área terreno 380,65 m².

SÃO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual, Uma Chacara com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros para Estadual. Cr\$ 40.000,00

EDIFÍCIO PRESIDENTE

Apartamento tipo "A" no 11º andar c/3 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área construída 113,86 m², pronta entrega.

Apartamento tipo "C" no 11º andar c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área construída 89,97 m², pronta entrega.

Apartamento tipo "D" no 11º andar c/1 quarto, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 55,03 m²

Apartamento tipo "A" no 5º andar c/3 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 118,88 m².

EDIFÍCIO ARTUR

Apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço.

RIO DE JANEIRO

Vendo um apartamento pequeno no 3º andar de prédio novo na rua Barata Ribeiro n. 316 por Cr\$ 40.000,00, ou permuta por apartamento em Florianópolis.

EDIFÍCIO ITAJUBA — COQUEIROS

Na praia do Meio, Apartamento de 1 e 2 quartos, entrega até dezembro. Grande financiamento

TERRENOS

...BARREIROS...
VENDO uma fabulosa área de terreno na Estrada Velha de Barreiros, com fundos para o mar. Peça de ocasião.

A P A R T A M E N T O

EDIFÍCIO PRESIDENTE
Apartamento Tipo "D" no 12º andar, com 1 quarto sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro, dependências de empregada.

EDIFÍCIO FLORIANÓPOLIS
Apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, dispensa, banheiro e quarto de empregada.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

Rua Osni Ortega, casa de material em terreno de 15 x 60 metros.

COQUEIROS

Na praia da Saudade um terreno com 10 por 27 mts

CENTRO

Rua Poçoiva n. 226, casa com 500 m² de construção. Casa Nova de Alto Gobarito na rua. Rafael Bandeira, preço Cr\$ 175.000,00 de entrada, saldo a combinar

COQUEIROS

Sito a rua Abel Capela, terreno medindo 12 por 30.

CANASVIEIRAS

Vende-se um ótimo terreno, em Canasvieira medindo 20,00 m², preço barbaada.

Creci — 1.948 e 1.903.

RADIO ANITA GARIBALDI

RUA JOAO PINTO, 32 — CAIXA POSTAL 269 — FONES 3331/2964 — FLORIANÓPOLIS — ILHA DE SANTA CATARINA — SANTA CATARINA

PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SÁBADO

- 6 às 6:55 horas: Rancho Alegre Com Portavinho e Poteirinha
- 7 às 7:45 horas: Desperta Malandrinho (Edgard Bonassisi)
- 8 às 9:00 horas: Manhã Suave, Manhã Tranquila (Borges Filho)
- As 8:30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 9 às 9:05 horas: Anita Hit Parade
- 9:05 às 9:55 horas: Feira Livre (Fernando Linhares)
- 10 às 10:55 horas: Nos Dois As 10 (Borges Filho)
- As 10:30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 11 às 11:55 horas: Discoteca do Ouvinte (Evaldo Bento)
- As 12 horas: A Opinião de Fernando Linhares
- As 12:05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
- As 12:15 horas: Saudade Jovem
- As 12:30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 12:40 às 13:55 horas: Discjovem e Campeões do Disco (Fenelon Damiani)
- As 14 horas: Comunicação (Carlos Alberto Feldmann)
- As 14:05 horas: Society em Destaque (Celso Pamplona)
- 14:10 às 15:25 horas: Rua do Sucesso 1.110 (Fenelon Damiani)
- As 15:30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 15:35 às 16:55 horas: Show da Tarde (Evaldo Bento)
- 17 às 17:55 horas: Mundo Jovem (Fenelon, Augusto Buechler e Celso Pamplona)
- As 18 horas: Bola na Trave (Brigido Silva)
- As 18:05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
- 18:15 às 18:55 horas: Crepúsculo Musical (Evaldo Bento)
- As 18:30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 19 às 20:25 horas: Agência Nacional e MobraI
- 20:30 às 21:00 horas: Máximas de Hoje (Jesse Júnior)
- As 21:30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 21:35 às 21:55 horas: Saudade Jovem (Jesse Júnior)
- 22 às 22:55 horas: Música para Milhões (Jesse Júnior)
- 23:05 às 24 horas: Super PLÁ (Neide Marirosa e Cesar Struve)

PROGRAMAÇÃO DOMINICAL

- 7 às 8 horas: Zecatau Especial (Waldir Brasili)
- 8 às 9 horas: Sertão em Festa
- 9 às 10 horas: Domingo Alegre
- 10 às 11:15 horas: MobraI
- 11:15 às 12:00 horas: Musical
- 12:00 às 14:00: Parada Esquema Novo
- 14 às 14:45 horas: Favoritos do Show da Tarde
- 14:45 às 18 horas: Tarde Esportiva
- 18 às 20:00 horas: Geração 71
- 20 às 21:00 horas: Coisas Nossas
- 21 às 22:00 horas: Música Para Milhões
- 22 às 23:00 horas: Som Subterrâneo (Egeu Simas)

VENDE-SE — PREDIO

A Rua Conselheiro Mafra, 134, com 170 m² de construção, sendo 85 por 10 pedregal e 85 por 10 pedregal.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos

ICAL — LACI — Latonados — Cromados

Isqueiros: Com uma e duas rodas

ICALEX (Automáticos)

ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda

Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 363

Cx. Postal, 127 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — RS



BURROUGHS

Distribuidor em Florianópolis
COMERCIAL APEMAC LTDA.
Rua Deodoro, 7 — fone 4084.

ONDE COMER BEM EM

FLORIANÓPOLIS

Lanche Bar e Restaurante

1º DE MAIO

Especializada em Mocotó — Peixes — Feijoadas — Lanches e Salgados

Aberto até às 23 horas

Rua Tiradentes, n. 9 — Nesta Capital

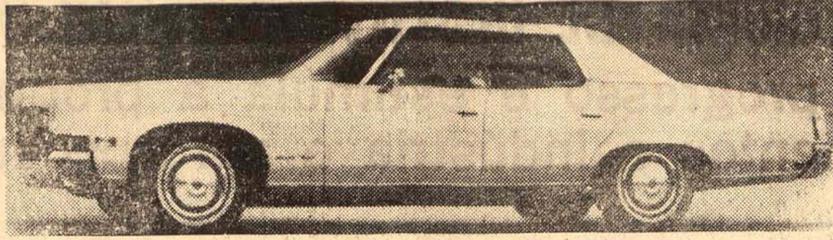
PINUS ELLIOTTI

Sementes
G. A. Carvalho & Cia. Ltda.
Mercado Público, 23/24 — Fpolis.
Uma tradição no comércio de sementes



Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



AUTOMOVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEICULOS

A. Coelho

Dodge Dart Amarelo — Coupê Luxo	1971
Karmann Guia Vermelho	1968
Variant Verde	1970
Fusão Vermelho — OK	1971
Volks Beije Claro	1970
Volks Beije	1967
Volks Azul	1968
Volks Vermelho	1968
Volks Branco	1963
Gordini Cinza	1965
Kombi Beije Claro	1969
Volks Azul	1970
Volks Branco	1969
Volks Vermelho	1967
Volks 1.600 Vermelho	1969

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES
A. COELHO AUTOMÓVEIS
Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886
1 Volkswagen 1968
1 Rural Willys 1964
1 Volkswagen 1965
Financiamento até 36 meses

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 — Florianópolis
Comércio em geral de automóveis — compra — venda — troca — financiamento
Volkswagen 1969
Simca 1965
Ford Corcel — 4 portas 1969
Volkswagen 1968
Volkswagen 1968
Vemaguet DKW 1964
Vemaguet DKW 1960
Pick Up Willys 1966



FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
MEYER VEÍCULOS LTDA.
Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito
Telefones 63-93 e 63-89

AUTOMÓVEIS:

Simca Azul Turquesa	1963
Esplanada Azul Celeste	1969
Simca Tufão Azul Turquesa	1965
Esplanada Ouro Espanhol	1969
Regente Branco Polar	1969
Galaxie Vermelho	1971
Itamarati Azul Turquesa	1969

CAMINHÕES:

F-600	1956
F-600	1959

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, n. 1045 — Estreito
Fone 6284 — Fpolis. — SC

Corcel Amarelo Cupê Luxo	1969
Corcel Abacate 4 Portas Std.	1969
Volkswagen Branco	1969
Volkswagen Vermelho	1968
Volkswagen Vermelho	1968
Volkswagen Branco	1966
Volkswagen Azul	1968
Volkswagen Vermelho	1964
Vemaguet Beije	1967
Belcar Beije	1966
Aérol Willys Verde	1964
Aérol Willys Beije	1964
Simca Emisul Verde	1966
Simca Verde	1962
Gordini Amarelo	1965
Gordini Chumbo	1964
Gordini Branco	1963
Ford Azul e Branco	1965
Opel Olympia Amarelo	1951
Odsmobile Hidramático F-35	1962
Variant ou TL OK	1971

Financiamento — 24 — 30 ou 36 meses
Carros revisados com garantia

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632
Compra, troca e venda de Veículos

Opala Verde Cevilha	1971
Opala Branco Teto Venil	1970
Opala Verde Cervilha	1971
Corcel Vermelho Coupê	1969
Sedan Volkswagen Azul Diamante	70/71
Sedan Volkswagen — Verde Fólha	1970
Sedan Volkswagen Azul Cobalto	1969
Sedan Volkswagen Branco Lotus	1969
Sedan Volkswagen Verde Caribe	1968
Sedan Volkswagen Vermelho	1968
Sedan Volkswagen Cinza Prata	1966
Sedan Volkswagen Vermelho	1966
Variant OK Branca	1971
Variant OK Azul Diamante	1971
Volkswagen 1500 Azul Pavão OK	1971
Kombi — Verde Caribe	1967

Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses
Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses

Organização Brasileira Administração de Vendas S/C Ltda.

Rua Tenente Silveira, 21 — 2º andar — Coj. 107/109

Kombi 65 Ent. 3.200,00 Saldo 280,00 Mensais	Volks 65 Ent. 3.000,00 Saldo 270,00 Mensais	Kombi 65 Ent. 1.920,00 Saldo 192,00 Mensais	Volks 65 Ent. 1.920,00 Saldo 192,00 Mensais	Kombi 70 Ent. 3.500,00 Saldo 600,00 Mensais
Volks 70 Ent. 4.030,00 Saldo 432,00 Mensais	Kombi 69 Ent. 3.600,00 Saldo 504,00 Mensais	Volks 69 Ent. 4.400,00 Saldo 396,00 Mensais	Volks 67 Ent. 3.600,00 Saldo 324,00 Mensais	Kombi 67 Ent. 2.400,00 Saldo 240,00 Mensais
Volks 62 Ent. 2.400,00 Saldo 216,00 Mensais	Volks 62 Ent. 1.440,00 Saldo 144,00 Mensais	Volks 68 Ent. 4.000,00 Saldo 360,00 Mensais	Volks 63 Ent. 2.600,00 Saldo 234,00 Mensais	Volks 63 Ent. 1.680,00 Saldo 168,00 Mensais

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 — Fone 4739

Florianópolis — SC.

Regente Vermelho	1969
Esplanada Branca	1969
Volkswagen Branco	1969
Volkswagen Vermelho	1969
Volkswagen Azul	1969
Volkswagen Azul	1968
Volkswagen Branco	1967
DKW Vermelho	1967
Vemaguet Azul	1965
Volkswagen TL	70/71

ESTACIONAMENTO AVENIDA

Rua João Pinto esquina de Avenida Hercílio Luz — Fone 4414 — ABERTO DIA E NOITE.



Koerich S. A. — Comércio de Automóveis
Rua Almirante Lamego, n. 109
Fone 2855 — cx. postal 822
Conheça nossa Nova Loja
R. Cons. Mafra, 20

1 Sedan vermelho	1969
1 Sedan beije claro	1969
1 Sedan azul cobalto	1969
1 Sedan branco	1968
1 Sedan azul	1968
1 Sedan vermelho	1968
1 Sedan beije nito	1967
1 Sedan verde caribe	1967
1 Sedan verde	1966
1 Sedan azul	1963
1 Sedan vermelho	1963
Sedan Azul	1960
1 Variant branca	1970
1 Sedan 1.600 — 4 portas	1969
1 Sedan 1.600 — 4 portas	1970
1 Karmanguia branco	1969
1 Kombi branca	1969
1 Kombi cinza claro	1969
Kombi Azul	1964
1 Vemaguet azul	1962
1 DKW branco	1965
1 Rural azul	1965
1 Sedan branco	1970
1 Sedan branco	1969

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral
COMPRA — VENDA — TROCA
Carros inteiramente revisados
End R. João Pinto, 21
Fone 179

Fusão Ok	1971
Kombi Luxo	1970
Fusca	1970
Fusca	1969
Fusca	1968
Fusca	1960
Corcel Coupê	1970
Karmann Ghia	1969
Aérol Willys	1964
D K W	1964

COMAFI — A. S. GENTIL

COMERCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO
ALAMEDA ADOLFO KONDER, 14 — FONE 2750
Próximo à Ponte Hercílio Luz

Fusão	Zero
Kombi	Zero
Variant	Zero
T L	Zero
Volkswagen	1969
Volkswagen	1968
Volkswagen	1962
Kombi	1968
Kombi	1969
Kombi	1965
Kombi	1964
Rural Willys	1968
Rural Willys	1962
Pick Willys	1967
Aérol Willys	1965
Aérol Willys	1964
Aérol Willys	1962
Ford Corcel	1969
DKW — Belcar	1964
Simca Tufão	1965
Opala 6 Cil. Luxo	1969

Box para banheir

EM ALUMINIO ANODIZADO. ESQUADRIAS DE FERRO, PORTAS, PORTAS DE ENROLAR, PARA VITRINES E GARAGENS
SERRALHARIA FLORIDA LTDA.
RUA SÃO PAULO, N. 295 — BLUMENAU — TELEFONE: 22-0706

HOEPCKE VEÍCULOS S. A.

Departamento de Veículos Usados
— A oportunidade de um bom negócio —
Financiamentos até 36 meses

Opala 4 Cil. Luxo — Beije Lido	70
Karmann Guia — Vermelho	68
Aérol Willys — Verde Majorca	68
Aérol Willys — Azul Cibelis	67
Venha conhecer-nos à Rua Conselheiro Mafra, 28	
Fones: 24-68 e 30-11	

LOBO E DAUSSEN — CIA LTDA.

Dr. Fúlvio Aducci 952
Financia — Ponto certo para Bom Negócio

Dodge Dart Luxo	1970
Volkswagen	1970
Volkswagen	1969
Volkswagen	1968
Volkswagen	1967
Vemaguet DKW	1966
Jepp Candango	1960
Aérol Willys	1969

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense



Aconteceu... sim

por Walter Lange

Nº 685

O delegado soviético junto às Nações Unidas, Palton Morosow, cometeu uma grande gafe, por ocasião de uma recepção na embaixada da Coreia do Norte. Entrou pela porta errada e assim se encontrava na embaixada da Coreia do Sul, com a qual a Rússia está de relações cortadas. Fez um brinde ao embaixador, abraçando-o e beijando-o! Azar!

Uma grande quantidade de policiais, em Baltimore, andava a procura de um menino de sete anos, Tom Fastrin, que tinha fugido da casa dos pais, depois de ter sido admoestado por ter tirado um pouco de marmelada sem permissão. Afinal a polícia levou consigo uns cães policiais, fazendo-os primeiro cheirar umas roupas do pequeno fujão. Os cães imediatamente correram pela porta da frente, cheirando sempre o chão, atravessando diversas ruas da cidade e, voltando para a mesma casa, entraram pela porta dos fundos até o quarto de Tom... que estava deitado na cama, dormindo despreocupadamente!

Na praia elegante de Esthamton, em Long Island, as moças inventaram uma novidade: usar dentes pintados! Elas os pintam de azul, vermelho e verde-água, para combinar com a cor dos olhos...

Mahmud Ahmed é um sírio aposentado de 80 anos, vigia residente no Rio. Ganhou na loteria federal um milhão de cruzeiros e diz que não sabe o que fazer com tanto dinheiro! Afirma que não compra bilhetes de loteria; comprou um "gasparino" unicamente para atender a um pedido de seu amigo Pedro Alves da Silva, que o forçou a fazê-lo para ajudar o cambista, que era homem necessitado e doente.

Philip Jackson é um canadense de 36 anos de idade e pesa 123 kilos. Viajando da Ilha de Manhattan para a de Richmond a bordo do navio Perry, tentou suicidar-se, atirando-se na água. Saltou pela borda, porém uma vez dentro da água, segundo ele diz, viu que era impossível afogar-se porque é um excelente nadador e seu instinto de conservação foi mais forte que as suas intenções. Tentou o suicídio porque a sua mulher e os seus filhos o tinham abandonado.

Uma curiosidade: Tanto Beethoven como Debussy e Sarah Bernhardt faleceram no mesmo dia: 26 de março, embora em anos diferentes.

O passageiro de um avião americano, (seu nome foi discretamente mantido em segredo) perdeu a sua dentadura durante a sua viagem. Pediu providências à direção da empresa. Muito pouco tempo ficou sem ela, já que em Tóquio foi encontrado a parte inferior e em Nova York a superior! A dentadura lhe foi entregue ao desembarcar depois em Londres! Si non é vero...

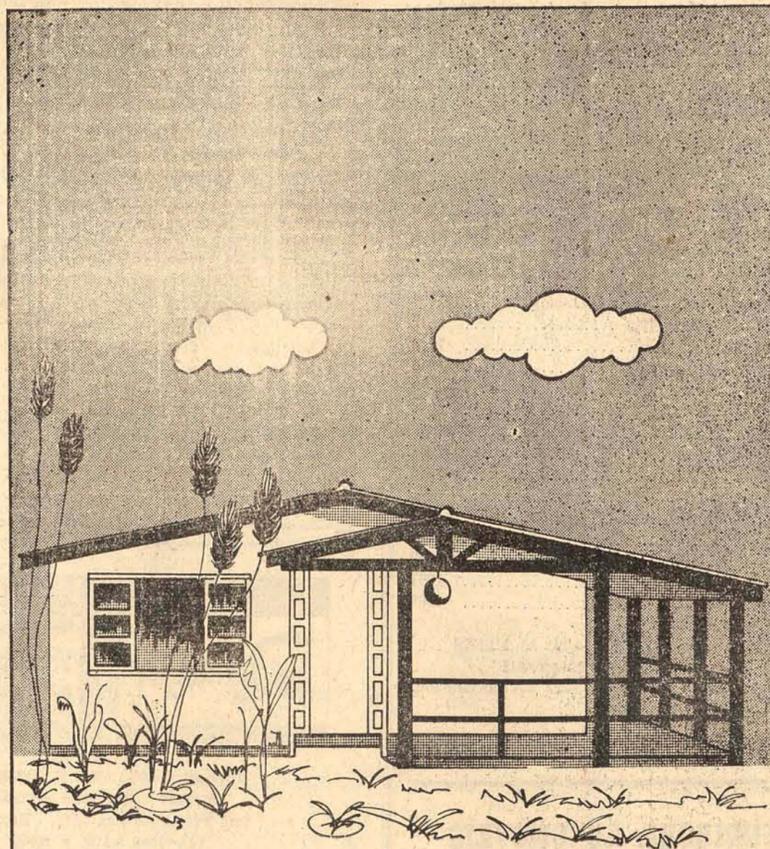
Um homem se compõe de: 68% de água, 20% de albumina, dois e meio por cento de banha e 9 a 10% de "sal mineral". Se fizermos o cálculo, o custo destas "composições", chegaremos à conclusão de que o valor "material" de um homem é apenas de uns 400 cruzeiros.

Um jornal inglês publicou um anúncio mandado inserir pelo proprietário de um velho castelo. Dizia o aviso que o castelo estava a venda com todos os "máus espíritos e fantasmas" lá existentes. Um rico industrial americano telegrafou incontinentemente pedindo o preço dos espíritos e fantasmas, que ele desejava levar para os Estados Unidos, dizendo que o castelo não o interessava!

Segundo sentença de um juiz inglês, jurar em falso, quando se trata de salvar uma vida humana, não constitui crime.

No bar de uma pequena cidade diversos fregueses bebem e conversam. Histórias assombrosas de fantasmas e maus espíritos! Quase meia noite quando se retiram. O último é João Serafim que já não está muito seguro das pernas... Amedrontado pelas histórias que ouvira, se lembra que o seu caminho passa pelo cemitério. Meia-noite! Ele dá com um vulto acordado lá perto. João Serafim faz o sinal da cruz e, horrizado, pergunta: "Se és uma alma do outro mundo, responde-me: o que desejas?" E o vulto, ainda de cócoras, agachado, retruca com voz agoniada: "Por favor, pode me dar um pedaço de papel...?!"

Você sabia que um piolho pode produzir cinco mil descendentes em apenas oito semanas?



E VOCÊ, NUNCA TERÁ CASA PRÓPRIA?

Todo mundo está construindo sua casa própria. Só você ainda não se decidiu!

As facilidades são imensas. Financiamento em 10 ou 15 anos. Construção imediata.

Se você já tem financiamento, nós construímos a sua casa. Mas se você ainda não tem, nós além de construir, ainda financiamos a sua casa própria.

Venha acertar os detalhes conosco.

Não entregue a construção de sua casa própria às mãos de qualquer um; confie à Construtora Muller. Assim, você terá um serviço de alto gabarito, comprovado pela experiência de muitos anos.

Tudo é de primeira qualidade. Fôrro de lage, aberturas em madeira de lei, ferragens de latão cromado, louças CELITE, metais sanitários DECA, rebôco de massa fina e pintura plástica.

CONSTRUTORA MULLER LTDA
Rua Fúlvio Aducci, 763-1º andar - ESTREITO

SRS. CONSTRUTORES

GRANDES OFERTAS HIDREL

Tinta Plástica Veludol - Em lindas cores - Cr\$ 10,50 o galão

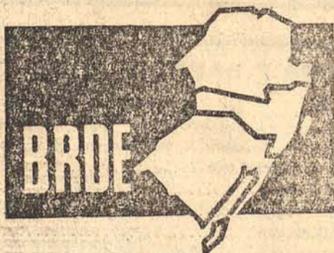
CAIXAS D'AGUA BRASILIT C/TAMPA

250 lts.	Cr\$ 67,00
375 lts.	Cr\$ 87,00
500 lts.	Cr\$ 104,00
1000 lts.	Cr\$ 207,00

Azulejos "ELIANE" decorados 15/15 — Cr\$ 24,78 p/m²
Azulejos "Branco Extra 15/15 — Cr\$ 15,20 p/m²

Tubos plásticos p/água 3/4" — Cr\$ 9,40
Próximas ofertas: Fios Pirelli e Tintas Veludol
Entregas a Domicílio Gratuitas
Comercial Hidrel Ltda.

Rua Jerônimo Coelho, 325 — fones 2001 e 2667.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Está presente no processo de engrandecimento de Santa Catarina

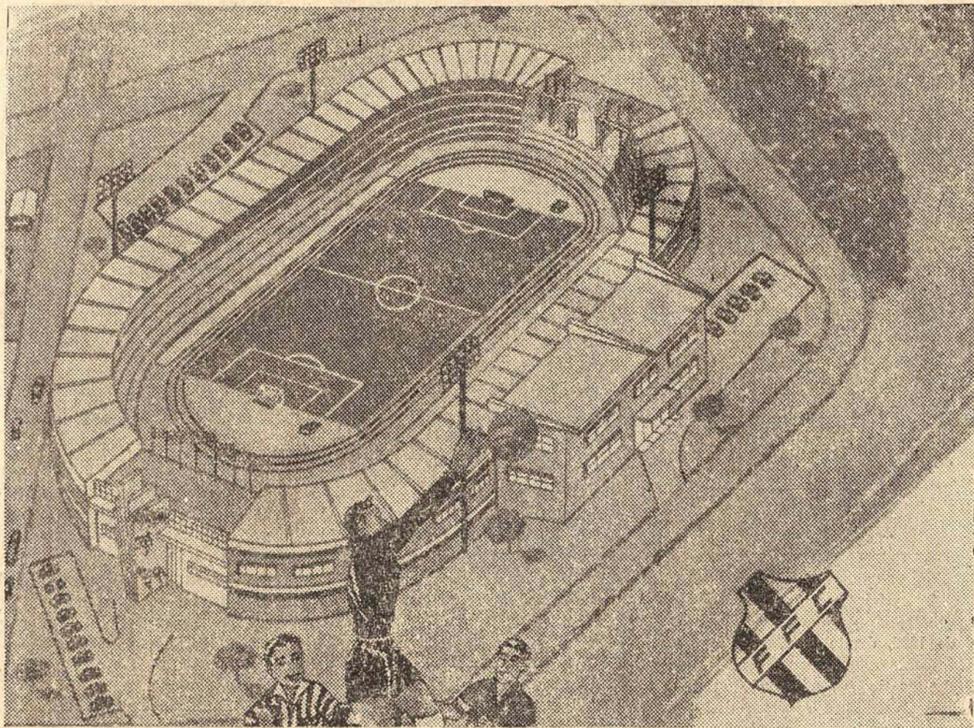
O ESTADO

SUPLEMENTO ESPECIAL

Pesquisa e texto de Maury Borges

Fotos: Orestes Araújo, Foto Studio Florianópolis e Arquivo

Figueirense Nasceu do Ideal de Humildes Operários



"Foram 50 anos que passaram como o vento..."

Esse vento benfazejo que sacudiu as espigas, plantadas quando havia apenas o chão bendito, e uma enorme vontade de vencer...

E brotaram novas espigas douradas...

E esse vento amigo e benfazejo, o vento da coragem e da dedicação, sacudiu as ramas e derramou no chão novas sementes...

E as sementes sempre regadas com o santo suor do trabalho, se multiplicaram — mais e mais — e transformaram o velho e querido "Furacão" de nossos pais e avós e nosos também, neste extraordinário patrimônio de 2 bilhões de cruzeiros

Parabéns Figueirense. Sua festa também é nossa!"

A data foi 12 de junho, uma quinta-feira. O ano 1921, não há dúvidas. O local, a residência do sr. Ulisses Carlos Tolentino, situada à rua Padre Roma quasi esquina de Conselheiro Mafra, nº 27, local conhecido como Figueira, daí a razão do clube vir a ser denominada de Figueirense. O "idealizador" foram dois Domingos Joaquim Veloso e Jorge Albino Ramos, segundo nossas pesquisas já que não existe nada escrito para esclarecer tais dúvidas. O sr. João dos Passos Xavier, diz ser Jorge Albino Ramos o idealizador do nome da agremiação enquanto o sr. Domingos Veloso discorda totalmente e o sr. Bruno Ventura diz não saber mais ao certo para definir-se. Foi entretanto o sr. João Savas Siridakis (Janga), na opinião geral, o líder na fundação da equipe. A escolha das cores suscitou controvérsias. Uns optando pelo vermelho e branco, outros pelo verde e branco e ainda outros pelo preto e branco que afinal veio a ser adotada. Passou-se então para o uniforme completo chegando-se sem muita demora à conclusão: camisa preta com debrum branco na gola e nos punhos, escudo no peito e as letras F. F. C.; calções brancos e meias pretas com listras brancas à altura do joelho. Muito embora continue o Figueirense de nossos dias com as cores da fundação o mesmo não acontece com o uniforme de camisas com listras verticais, pretas e brancas, escudo, calções pretos e meias cinzas. São inovações, através dos tempos. Para "reinamento do conjunto foi escolhido como

local o Pasto da Vaça, hoje desaparecido e que ficava no entroncamento da Avenida Rio Branco com Padre Roma, em terreno acidentado. Ali foi o local dos treinos e primeiros jogos. A compra da primeira bola, pino e bomba, custou 12 mil réis. A Ata da primeira reunião foi reconstituída pelos fundadores e que estava assim redigida:

Aos doze (12) dias do mês de junho do ano de 1921, às 19 horas, nesta capital, à rua Padre Roma nº 27 na residência do sr. Ulisses Carlos Tolentino, por iniciativa dos desportistas Jorge Albino Ramos, Domingos Veloso e João Savas Siridakis, foi fundada uma sociedade que tomou o nome de Figueirense Futebol Clube, símbolo do lugar mais fraterno que já se conheceu em Florianópolis. A essa fundação compareceram os senhores João dos Passos Xavier, Ulisses Carlos Tolentino, Eleodoro Ventura, Higino Ludovico da Silva, Jorge Albino Ramos, Balbino Felisbino da Silva, Domingos Felisbino da Silva, Bruno Ventura, Jorge Araújo Figueiredo, Domingos Joaquim Veloso, João Savas Siridakis, Carlos Honório da Silva, Leopoldo Silva, Raimundo Nascimento, Pedro Xavier, Manoel Xavier, João Soares, Alberto Moritz, Delgido Dutra Filho, Agenor Dutra, Joaquim Manoel Fraga, Pedro Francisco Neves e Walfredo Silva. Com a palavra o sr. Jorge Albino Ramos, pediu aos presentes que aclamassem para dirigir os destinos da nova sociedade, ora fundada no local onde os

jardins eram mais floridos e as flores mais perfumadas, a seguinte diretoria que ficou assim formada:

Presidente — João dos Passos Xavier

Vice Presidente — Eleodoro Ventura

1º Secretário — Trajano Margarida

2º Secretário — Balbino Felisbino da Silva

1º Tesoureiro — Jorge Ramos

2º Tesoureiro — Bruno José Ventura

Orador — Trajano Margarida

Guarda Esporte — Higino Ludovico da Silva.

Depois de empossada a diretoria, fez uso da palavra o sr. Presidente que elogiou a idéia de seus companheiros, pois o futebol em nossa cidade estava desaparecendo. Em seguida, agradeceu ao sr. Ulisses Carlos Tolentino por ter gentilmente cedido a sua residência para a fundação do Figueirense Futebol Clube. Foi ainda registrado em Ata a ausência do sr. Trajano Margarida que esteve impossibilitado de comparecer à reunião. O presidente convocou nova reunião para a próxima sexta-feira, no mesmo local e horário. Agradeço o comparecimento de todos deus por encerrada a sessão e eu secretário lavrei a presente Ata que vai por mim dada e assinada. Florianópolis, 12 de junho de 1921. BALBINO FELISBINO DA SILVA.

Nasceu assim, na capital do Estado, do ideal de um punhado de humildes operários, o clube que ontem completou o seu JUBILEU DE OURO.

Figueirense és nossa glória

Maury Borges

Dois meses de pesquisas, 150 horas de trabalho, mais de 72.000 folhas manuseadas que empilhadas, atingiriam a altura de 12 metros, eis o trabalho que estamos entregando ao público através do Suplemento Especial de O ESTADO.

Procuramos ao longo deste trabalho, contar a vida do clube, a atuação dos homens que constituíram essa mesma história quer na qualidade de atletas ou como dirigentes.

Focalizamos aí, fatos inéditos no jornalismo ilhéu. A relação de todos os jogos entre Avaí e Figueirense, num total de 174, tendo o Avaí vencido 70, o Figueirense 66 e havendo 38 empates. O clube azul e branco marcou 333 tentos e o Figueirense 278, havendo portanto um saldo de 55 gols a favor do Avaí. Contamos como nasceu o clube alvinegro, o local, a data, a hora e a relação de seus fundadores. Como foi o primeiro uniforme do clube a escolha das cores e por que foi chamado de Figueirense. Anotamos as grandes goleadas, as visitas dos principais clubes de outros Estados, a relação de todos os presidentes. Fizemos a montagem da primeira Ata, reunindo para isso os seus fundadores. Os homens que marcaram época também estão aqui nesta edição de recordações em que O Estado homenageia a família alvi-negra.

Contamos aí a vida do clube nestes 50 anos que em síntese é a história também do esporte florianopolitano e catarinense. Agora você pode realmente conhecer o Figueirense desde 1921.

Bom divertimento é o que podemos desejar à vocês, com os nossos cumprimentos a todos aqueles que fizeram A HISTÓRIA DO FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE.

A Saudação do Presidente

Eis a saudação do presidente do Figueirense Futebol Clube Sr. José Newton Spoganicz, redigida especialmente para o Suplemento Especial:

Ac proclamarmos que a data de ontem assinalou o JUBILEU DE OURO de fundação do nosso querido FIGUEIRENSE, rejubilamo-nos com os desportistas em geral e em particular, com aqueles que foram a força dominante na conquista desta memorável e indelével etapa.

Em nome dos órgãos que compõem o Figueirense Futebol Clube, agradecidos cumprimentamos a valorosa família alvi-negra, aos seus atletas, às dignas autoridades e ao povo, confiantes em que, neste ano cinquentenário e no limiar de uma nova etapa, haveremos de concretizar a grandiosidade de nossa destinação.

E como menção especial queremos consignar nosso sincero agradecimento aqueles que tão condignamente encarnam a IMPRENSA barrega-verde, certos de que ela representa o alicerce e o estímulo às lutas que precisamos emprender para que o Figueirense Futebol Clube eleve-se cada dia mais no conceito esportivo de Santa Catarina e do Brasil.

AVANTE, com o Figueirense, para o seu ENGRANDECIMENTO!

José Newton Szpoganicz — Presidente

Hino do Figueirense F.C.

Letra e Música de

Sebastião Vieira

Salve! Salve! Figueirense,
És valor e tradição
— Orgulho catarinense —
Tantas vezes campeão!
Teus torcedores se ufanam
Dos teus laureis de vitória,
E num só grito proclamam:
— Figueirense és nossa glória!
Quantos louros venturosos,
Quanta peleja vencida
Para os dias mais ditosos
Da tua grande torcida!
Alvinegro sempre amado
— Orgulhosa tradição —
O teu nome respeitado
Vive em nosso coração!



Dois presidentes, duas épocas, o mesmo ideal!
João dos Passos Xavier no dia 12 de junho de 1921, iniciava a dirigir a vida de um clube, modesto, sem patrimônio.
Hoje, José Newton Spoganicz, dá continuidade a um trabalho de que participaram 32 antecessores, conquistando ao longo dos anos um parque esportivo avaliado em 2 bilhões de cruzeiros.
É o cumprimento do presidente de ontem ao de hoje, representando as mesmas lutas, os mesmos trabalhos, os grandes sacrifícios.

Festejos do Cinquentenário

HOJE — DIA 13

Dando continuidade os festejos do Jubileu de Ouro, a diretoria do Figueirense Futebol Clube, definiu para hoje a seguinte programação:

Às 9,00 hs. — Missa Campal no estádio O. Scarpelli.

Às 10,00 hs. — Coquetel promovido pelo jornal O Estado, em homenagem ao clube alvinegro. Autoridades e desportistas, especialmente convidados, estarão presentes ao acontecimento social-esportivo.

Às 11,00 hs. — Passeata monstro pelas principais ruas da capital catarinense, com os veículos portando bandeiras e bandeirólas do clube do Estreito.

Às 15,15hs. — Jogo entre Figueirense e Hercílio Luz, valendo pelo certame estadual de futebol.

Os Primeiros Registros



"Bandeira de esperança que a brisa se orgulha de agitar. Quantas glórias representa! Quanto esforço significa! Durante meio século foi o grito de gol a sair de uma alma, foi a lágrima furtiva por uma esperança baldada. Sempre foi a atração nos desfiles de juventude e de vida. Foi também mortalha para muito alvi-negro querido. Suas cores simbolizam a saúde que um jovem obtém na frequência ao estádio, o sorriso da criança numa parque infantil, a graça de uma bailarina, a alegria de um carnaval. Quantas aflições sofridas, para que esta bandeira pudesse tremular bem alto! Quantas noites maldormidas de dirigentes extremos!"

Quantas jogadas maravilhosas! Quantas derrotas inesperadas! Esta bandeira é de saudade, saudades de outros que a defenderam

São saudades de história de gente de sentimentos de uma escalada, degráu a degráu para chegar à glória. Ao mesmo tempo, esta bandeira é porvir, fé em outros triunfos

Ao vê-la altaneira, não é possível deixar de sentir aquela emoção de arraigada querência. Procura-se logo alguém para mostrá-la. Para, ao apontá-la poder dizer MEU CLUBE"

Inédito:

Aqui todos os resultados dos jogos

Figueirense x Avaí, em 50 anos

Começou em 1924 a série de jogos entre Figueirense e Avaí que ao longo dos 50 anos, constituíram a história de muitos gols, composta de alegrias sem contas e de muitas tristezas também. Disputaram até agora 174 jogos, vencendo o Figueirense 66 vezes, o Avaí 70, registrando-se 38 empates. A maior vitória pertence ao Avaí em 1938 quando venceu seu tradicional adversário por 11 x 2. A do Figueirense aconteceu em 1944 quando o clube preto e branco marcou 9 x 3. Eis a relação inédita dos jogos entre os dois clubes.

1924 — Figueirense	1 x	Avaí	3
"	4 x	"	3
"	1 x	"	0
1925 — Figueirense	1 x	"	2
"	0 x	"	0
"	0 x	"	1
1926 — Figueirense	0 x	"	2
1927 — Figueirense	0 x	"	1
1928 — Figueirense	0 x	"	2
1929 — ?			
1930 — Figueirense	1 x	"	0
"	1 x	"	0
1931 — Figueirense	1 x	"	3
1932 — Figueirense	2 x	"	2
"	1 x	"	1
"	2 x	"	0
"	1 x	"	4
1933 — Figueirense	1 x	"	1
1934 — Figueirense	3 x	"	9
"	4 x	"	2
"	3 x	"	1
"	1 x	"	2
1935 — Figueirense	1 x	"	0
"	1 x	"	6
1936 — Figueirense	2 x	"	4
1937 — Figueirense	5 x	"	3
1938 — Figueirense	4 x	"	1
"	2 x	"	11
"	2 x	"	1
1939 — Figueirense	2 x	"	2
"	3 x	"	3
"	5 x	"	4
"	5 x	"	7
"	5 x	"	3
1940 — Figueirense	3 x	"	4
"	3 x	"	7
1941 — Figueirense	5 x	"	3
"	3 x	"	2
"	2 x	"	0
1942 — Figueirense	1 x	"	5
"	2 x	"	6
"	1 x	"	2
"	2 x	"	10
1943 — Figueirense	1 x	"	6
"	3 x	"	4
"	1 x	"	7
1944 — Figueirense	9 x	"	3

"	4 x	"	2
"	3 x	"	1
"	1 x	"	2
1945 — Figueirense	1 x	"	6
"	1 x	"	7
1946 — Figueirense	2 x	"	3
"	0 x	"	2
"	1 x	"	3
"	0 x	"	0
1947 — Figueirense	1 x	"	1
"	2 x	"	2
"	2 x	"	4
"	2 x	"	1
1948 — Figueirense	2 x	"	1
"	2 x	"	1
"	2 x	"	4
"	1 x	"	6
"	4 x	"	2
"	2 x	"	3
"	3 x	"	3
1949 — Figueirense	2 x	"	3
"	2 x	"	3
"	5 x	"	1
"	1 x	"	0
"	0 x	"	2
"	3 x	"	2
1950 — Figueirense	2 x	"	1
"	2 x	"	1
"	1 x	"	0
1951 — Figueirense	3 x	"	2
"	1 x	"	0
"	1 x	"	1
"	0 x	"	1
"	2 x	"	0
"	1 x	"	0
"	1 x	"	1
"	1 x	"	1
1952 — Figueirense	3 x	"	2
"	1 x	"	1
1953 — Figueirense	0 x	"	0
"	1 x	"	2
"	1 x	"	4
1954 — Figueirense	0 x	"	0
"	3 x	"	0
"	0 x	"	0
1955 — Figueirense	1 x	"	0
"	1 x	"	1
"	0 x	"	2
1956 — Figueirense	3 x	"	1
"	4 x	"	1
"	2 x	"	2
"	3 x	"	2
"	1 x	"	1
"	1 x	"	2
"	4 x	"	0
"	1 x	"	1
"	1 x	"	3
"	2 x	"	0
"	1 x	"	0
"	1 x	"	2
1957 — Figueirense	0 x	"	2
"	1 x	"	1
"	1 x	"	2
"	2 x	"	3

1958 — Figueirense	1 x	"	2
"	2 x	"	1
"	3 x	"	0
1959 — Figueirense	1 x	"	0
"	1 x	"	0
"	2 x	"	2
"	0 x	"	2
"	2 x	"	3
1960 — Figueirense	2 x	"	1
"	2 x	"	2
"	0 x	"	2
"	0 x	"	2
"	1 x	"	0
"	2 x	"	1
1961 — Figueirense	2 x	"	1
"	4 x	"	1
"	0 x	"	1
"	0 x	"	1
1962 — Figueirense	3 x	"	1
"	1 x	"	0
"	0 x	"	0
1963 — Figueirense	1 x	"	4
"	2 x	"	1
"	2 x	"	2
"	1 x	"	1
1964 — Figueirense	1 x	"	2
"	3 x	"	2
"	0 x	"	1
1965 — Figueirense	1 x	"	1
"	1 x	"	2
"	2 x	"	0
"	0 x	"	1
"	1 x	"	1
"	3 x	"	1
"	2 x	"	2
1966 — Figueirense	0 x	"	2
"	2 x	"	0
"	2 x	"	2
"	0 x	"	0
1967 — Figueirense	0 x	"	3
"	2 x	"	0
"	2 x	"	3
"	0 x	"	2
"	1 x	"	0
"	0 x	"	3
1968 — Figueirense	2 x	"	1
"	0 x	"	1
"	0 x	"	0
"	1 x	"	1
"	1 x	"	0
1969 — Figueirense	1 x	"	1
"	1 x	"	0
"	2 x	"	1
"	0 x	"	0
1970 — Figueirense	0 x	"	3
"	1 x	"	3
"	0 x	"	3
"	0 x	"	0
1971 — Figueirense	0 x	"	2
"	0 x	"	2

Regional

Sómente dia 11 de outubro de 1921, portanto após quatro meses de fundação foi que a imprensa noticiou pela vez primeira sobre o Figueirense que havia sido fundado em 12-06-1921; tornando-se portanto oficialmente como o primeiro jogo noticiado da equipe. Aconteceu em Coqueiros, diante do Rio Branco, local. 2x0, foi a contagem em favor do preto e branco que formou assim: Moritz, Silva e Perim; Walfrido, Asteróide e Sergio; Campos, Oscar, Raymundo, Kowalski e Leopoldo

Intermunicipal

Três anos após sua fundação, justamente no dia 29-6-24, foi que o Figueirense realizou sua primeira partida intermunicipal, atuando na cidade de Tubarão diante do Hercílio Luz, perdendo por 2x1 em jogo que o árbitro prejudicou o clube da capital e cujos detalhes deixando para apresentar na coluna CURIOSIDADE E REMINISCÊNCIAS.

Interestadual

O primeiro cotejo interestadual aconteceu no dia 19 de fevereiro de 1922, diante do Sergipe Futebol Clube, representado por marinheiros do Destroyer do mesmo nome, que aqui aportara de passagem para o Rio de Janeiro. Figueirense 2x1, foi a contagem, com Hugo marcando o gol da vitória. O jogo foi realizado no campo da rua Bocaiuva.

Figueirense x Avahy

O prêmio que iniciou a série entre Figueirense e Avahy, mais tar-

de cognominado como o clássico da cidade ou o Fla x Flú da ilha ou ainda o Derby, pela movimentação das duas torcidas em dias de jogos, registrou-se no dia 13-04-1924, no gramado da rua Bocaiuva, com a vitória pertencendo ao clube azul e branco por 3x1. O Figueirense não se conformando com a derrota solicitou revanche e foi atendido. Venceu então o preto e branco por 4x3, depois de estar perdendo por 3x0. Em menos de 30 minutos o ataque do Figueirense marcou 4 gols que lhe deram a grande vitória.

O Fla x Flú Oficial

O primeiro cotejo oficial entre Figueirense e Avahy, aconteceu no dia 1 de junho de 1924 quando a Liga Santa Catarina de Desportos Terrestres, realizou o seu Torneio Início, na abertura da temporada e que contou com a participação do Externato, Florianópolis, Internato, Trabalhista, Avahy e Figueirense. O Figueirense venceu ao Avahy, por 1x0, gol conquistado por Kowalski, tendo formado assim a equipe vencedora: Coelho; Asteróide e Jayme; Eneas, Leopoldo e Amorim; Campos, Kowalski, Raymundo, Victor e Delgídio. O vencedor foi o Trabalhista que após empatar de 1x1, com o Figueirense, venceu por três escanteios a 1, sagrando-se assim Campeão do Torneio.

A Invencibilidade

Perdida

A primeira série invicta de jogos do clube preto e branco da Figueira, foi quebrada no dia 30 de outubro de 1922, quando o clube perdeu para o elenco do Ginásio Catarinense por 4x1, após 17 jogos sem derrota

A Disputa do Título

Figueirense e Avahy, realizaram a primeira partida decisiva valendo o título, no campeonato estadual de 1927 quando o clube azul e branco, seu mais tradicional adversário, venceu por 1x0, gol de Nanado. Foi no dia 18 de dezembro que este fato ficou registrado na história. O Figueirense sagrou-se ai Vice Campeão com 11 pontos ganhos, seguido do Adolpho Konder com 10, Externato com 9, Internato com 8, Alex com 4, Tamandaré com 2 e Trabalhista com 1. O Avahy foi o campeão com 13 pontos ganhos.

O Empate

0x0, foi o marcador do primeiro clássico ilhéu, registrado no dia 26 de julho de 1925, tendo como local da disputa o campo da sua Bocaiuva.

A Primeira Confusão

No Figueirense x Avahy, a primeira confusão surgida foi em 1924 quando o Figueirense perdia por 3x0 no primeiro tempo e em menos de 30 minutos da segunda fase, pulou à frente do marcador, fazendo 4x3. O jogo não terminou pois o Avahy retirou-se de campo por solicitação do Comissário de Ronda que devia ser... aviano.

A Goleada

Deu-se no ano de 1934, com o clube azul e branco balançando às rédeas do alvi-negro por 9 vezes contra apenas três de seu adversário. Em 1938 outra derrota, a maior até a presente data, ainda frente ao Avaí: 11x2. Em 1929, o Figueirense devolveu os 9x3, de 1934. Agora falta a de 11x2.

Eles ajudaram o Figueirense crescer



Novos e antigos dirigentes na sede do clube que eles tanto amam

Vitoriosos na Inauguração dos Refletores do A. Konder

Muito badalado na época foi a inauguração da rede de iluminação do Estádio dr. Adolfo Konder. Noite de temperatura agradável, e de completa calma aquela longínqua noite de 20 de julho de 1951. Figueirense e Avaí foram os protagonistas da grande festa popular que contou com as presenças do Governador do Estado, sr. Irineu Bornhausen e do dr. Paulo Fontes, então Prefeito da capital. Coube ao chefe dos três poderes ligar a chave da rede de iluminação ante aplausos do grande público que lotava as dependências do estádio da Praia de Fora. Foi na oportunidade o presidente da F.C.F. prof. Flavio Ferrari, dentro das cerimônias de inauguração. A seguir foi realizado o prêmio entre alvi-negros e azurras. Venceu o Figueirense, com o Avaí dominando a maior parte do tempo, sabendo de entretanto o preto e branco resistir valentemente aos ataques do onze de Nizeta. Braulio aos 5 minutos da etapa final foi o goleador isolado do jogo. Foi assim: O Avaí forceava a defensiva do alvi-negro, obrigando Dolly a se manter em vigilância constante quando Chinês cortou uma investida de Nilzinho e esticou na frente para Braulio no centro do gramado. Beneval e Danda, se confundiram no lance, correndo Braulio livre pelo centro do gramado em direção ao gol. Adolfinho, tentou fechar o ângulo abandonando a sua meta, mas Braulio com muita classe e categoria, progrediu mais alguns passos e levantou a pelota longe do alcance do arqueiro que ficou espiando a bola sacudir os cordéis de seu arco, com a torcida do Figueirense vibrando de entusiasmo. Era o gol que causava a maior emoção de Braulio. Figueirense formou com Dolly, Chinês e Garcia; Romeu, Papico (Ney) e Laudares; Cordeiro (Zachi), Enguica, Urubú, Braulio e Hamilton. Avaí com Adolfinho; Beneval e Danda; Minela, Jair (Boos) e Neneim; Ben-tevi, Moraci, Nizeta, Nilzinho e Saul. Arbitragem de Carlos de Campos Ramos, o popular Leleco e a renda foi de 27.300,00, antigos.

Chinês — O Crack Fracinha



No distante 1945, precisamente no dia 30 de setembro, o Figueirense Futebol Clube, prestava sua homenagem ao craque Perciliano Afonso Emerenciano, nome estranho para um atleta conhecido por Chinês. Voltava o praquinha do 'front' europeu, como integrante da Força Expedicionária Brasileira no dia 24 do mês seguinte a diretoria do clube preto e branco, ofertou-lhe uma medalha como reconhecimento de bravura. Chinês começou sua carreira no Clube Atlético Catarinense em 1939 tendo jogado também no Paula Ramos, Tiradentes de Tijucas, Bocaiuva e Figueirense, encerrando sua brilhante carreira no clube boquense. Jogou 6 anos no Alvinegro da ilha, tendo conquistado três campeonatos nos anos de 1947-48-50 e quatro títulos de vice campeão do Estado. Sua maior partida deu-se no Adolfo Konder frente ao Avaí em 1949 quando o Figueirense venceu por 1x0. O melhor arqueiro que viu jogar foi Adolfinho e apontava Ivan ex paulino e ex titular do Santos Futebol Clube, como um perfeito jogador. Destaca Osni Ortega, como o melhor presidente de que o Figueirense Futebol Clube toda sua carreira esportiva, pois foi na gestão do saudoso presidente, atravessou fase áurea. Era um grande amigo dos atletas além de tudo, razão por que Chinês fez questão de destacá-lo.

esteve participando do campeonato brasileiro. Conheceu grandes jogadores entre os quais Fernando Caldeira, o catarinense que foi campeão estadual pelo Figueirense em 1932, transferindo-se a seguir para o Rio, onde brilhou no futebol carioca, jogando pelo Flamengo, seleção carioca e pelo Brasil. Além deste excepcional atleta Calico destaca ainda Berk, Francalacci, Nizeia, Paraná, Pavan, Galeguinho, Mirinho. Sua maior emoção aconteceu por ocasião da conquista do certame regional e estadual de 1932. Debutou no conjunto titular com 17 anos, jogando apenas uma vez no quadro de aspirantes. Sua maior decepção deu-se em 1938 quando o seu clube perdeu para o Avaí por 11x2, fato que ainda hoje não consegue entender. Enfrentou grandes equipes como do Corinthians Paulista, Coritiba, Atlético Paranaense, Cruzeiro de P. Alegre, Ferroviário de Curitiba, Internacional de P. Alegre, Esporte Clube Recife, jogando contra Jango, Brandão, Dino, Milani, Serrillo, Hércules, Borges, Cajú, Magno, Tonico, Ari Carneiro, Tesourinha, Ávila, Ademir Menezes e muitos outros. Justamente com seus irmãos Nery, Sidney e Dácio (este já falecido) integrou o elenco do Figueirense, campeão de 1939. Calico jamais assinou contrato como profissional. Soma seis títulos estaduais conquistados nos anos de 1932-33-36-37-39 e 41, possuindo 29 medalhas sendo as de 32 e 41, de ouro. Destaque também para a que recebeu em 1936, como o MAIOR JOGADOR DA CIDADE, em um concurso instituído pelo jornal A Gazeta, desta capital. É o perfil de Calico, este autêntico recordista e que hoje estará recebendo abraços da família alvi-negra, pois ele fez uma parte da história do seu querido Figueirense Futebol Clube.

Garcia — Elegância a Serviço do Esporte



Pelos idos de 1949, surgia na cidade um novo Nelson Carril Garcia, que mais tarde seria autêntico ídolo da torcida do Figueirense Futebol Clube. Foi Herclio Polli, o Cilóca, um dos grandes entusiastas do alvi-negro que o trouxe de Pelotas no Rio Grande do Sul, trazendo em sua bagagem os títulos de campeão pelo G. E. Brasil de Pelotas em 1937; E. C. Pelotas em 1939; E. C. São Lourenço em 1940; Tetra Campeão pelo Guarany F. C. de Bagé, em 1948. Alto, magro, elegância ao dominar a área, transformou-se logo logo num dos melhores zagueiros do Estado e um dos mais perfeitos que passaram pelo nosso futebol, nestes 50 anos. No clube preto e branco conquistou em 1950 o 19º título de campeão estadual formando na equipe de autênticos "cobras" e de intensa recordação. Excursionou à cidade de Parana-gua, onde disputou 5 jogos conquistando 4 vitórias e um empate, constituindo-se num dos pontos altos do conjunto. Na inauguração dos refletores do estádio dr. Adolfo Konder, formou com Doly no gol e Chinês a seu lado, o trio final que manteve-se incólume frente ao Avaí, vitoriando-se por 1x0. Foi vencedor do Troféu Aderbal Ramos da Silva ao ganhar do Avaí por 1 x 0, tento de Cordeiro. Vice campeão da cidade de 1951, seu último título como atleta. Quando deixou de jogar passou a carreira de treinador, dirigindo em várias oportunidades a equipe de seu co-

clube em 1955. Deixou o Figueirense apaixonado para o S. Paulo, onde foi também campeão da cidade em 1967, agora na qualidade de Presidente do tricolor. Faleceu no dia 19-06-70, deixando viúva Sra. Maria de Lourdes Vilela Garcia e quatro filhos, Nelson de 11 anos, Paulo de 10, Roberto de 8 e João Carlos de 4, todos "pintando" como futuros jogadores do preto e branco do qual são torcedores, legado maior que o pai deixou, como apaixonado das cores preto e branca. Se vivo fosse, hoje estaria na sede do Figueirense Futebol Clube, comemorando o Jubileu de Ouro. A nossa homenagem de saudade a NELSON CARRIL GARCIA, um craque, um dirigente e um grande amigo.

O Jogo Impossível

Muitas dificuldades encontramos para coletar dados que fizessem nosso trabalho de pesquisa. Muitos jogos anunciados mas nem todos apresentando resultados. Falta de detalhes em outros. Para exprimir tudo isso, resolvemos apresentar a título de curiosidade o artigo que denominamos de O JOGO IMPOSSÍVEL por não apresentar detalhes. Eis na íntegra. Antecemem às 15.50, medram forças as equipes acima do Figueirense e do Externato. Si não houvesse prometido na minha última carta, certamente que não escreveria algo da partida em questão, visto não merecer nem mesmo, uma simples notícia. O jogo desenvolveu por ambos os quadros foi muitíssimo abaixo da crítica. O sr. Batista atuou bem por isso cabe-me felicitar a Federação Catarinense de Desportos por ter um juiz criterioso em suas decisões. Também compete a F.C.D. acabar dum a vez para sempre, com o modo pouco recomendável da maioria dos jogadores disputantes em campo, pois por qualquer coisa, reclamam em altas vozes, sendo algumas vezes com palavras impróprias de moços educados. Transcrito de O Estado, edição de 17-7-28, sendo Carioca Desportivo, o pseudônimo do articulista.

Braulio — Talento Nos Pés

Estatura baixa, canela fina, Braulio desde cedo pintava para o futebol. Surgiu em 1938, atuando pelo Iris depois de muitas pechadas pelas nossas morros. No ano seguinte passava para o Tamandaré e daí para o Avaí foi um salto, onde afinal ganhou nome. Passou pelo Olímpico e voltou para o futebol da ilha, ingressando então no Figueirense em 1948, onde permaneceu até 1950, retornando ao Avaí, onde encerrou sua exuberante carreira de atleta por volta de 1953. Sua maior emoção aconteceu naquele jogo da inauguração dos refletores em que tornou-se o artilheiro solitário da noite, ajudando às redes de Adolfinho e ouvindo a grande assistência a aplaudi-lo. Sua maior decepção foi a derrota da Seleção Catarinense, diante da Paranaense por 8x0 valendo pelo certame brasileiro de futebol, em 1950. Braulio até hoje não se conforma de ter sido escalado na ponta esquerda da Comissão Técnica, formada por Procópio Ouriques e Eurico Hosterno, pois brilhava naquela época como centro médio. Teixeira, Galeguinho e Nizeta eis os nomes dos jogadores que destaca do futebol ilhéu, além dos arqueiros Adolfinho, pela classe e elegância, e Boos, pela segurança. De seu tempo de jogador no Figueirense cita Ned e Geraldo, como os "cobras" da equipe. Diz que a melhor fase do futebol ilhéu foi a de 42 a 46 e sobre os jogos Avaí x Figueirense, lembra com carinho a partida em que o Avaí, então seu clube, venceu ao alvi-negro, por 4x1, quando foi destacado pela imprensa como o melhor do gramado. Falando em goleadas, recorda a do Avaí de 21 x 3, diante do Paula Ramos que na época surgia em nosso futebol maior. Félix Magno, foi o melhor treinador que conheceu e o único com capacidade para exercer a profissão. Na partida contra o América Carioca em 1945 foi abraçado por Lima, por sua brilhante atuação, não permitindo ao atacante da seleção brasileira,

foi convidado para fazer testes no clube rubro de Campos Salles, não aceitando. Acredita que se os clubes dessem maior atenção aos jogadores da ilha, teriam melhores resultados do que importam atletas, pois Nizeta e Braulio, surgiram dos morros. Gostaria de dirigir qual quer clube da capital para transmitir aquilo que aprendeu em sua longa carreira de 15 anos de craque. Recorda com certo orgulho as palavras de Ademir de Menezes, no microfone de uma emissora do Rio que indagado sobre o melhor jogador que viu atuar na excursão do Esporte Clube Recife, citou Braulio como "craque autêntico, emérito driblador e cabeceador, possuindo tudo exigível a um perfeito futebolista". Diz faltar ao nosso futebol melhores divi antes do quilate de um Osni Ortega e de um Celso Ramos, para que o nosso futebol reviva os seus grandes dias. Assim é BRAULIO SILVEIRA que foi um dos ídolos do nosso futebol e que se tornou um dos craques que representa a oportunidade de 10 anos de vida do Figueirense Futebol Clube, desta nossa galeria de homenagens aos atletas que fizeram a história do clube.

Trilha e Laudares



Juntos eles conheceram as tristezas e as alegrias: foram seis anos de lutas, dois títulos 54-55, conquistados. Viram o estádio Orlando Scarpelli surgir do nada e ganhar forma, assistiram a um interminável desfile de jogadores colocados como seus companheiros de time. Formaram uma das



Uma linha intermediária de gabarito formou o Paula Ramos em 1947-48: Minela, Chocolate e Ivan. Mais tarde o Avaí formou também uma linha média de respeito: Minela, Boos e Jair, por volta de 49. O Figueirense também teve a sua: Romeu, Braulio e Geraldo. Muita classe e harmonia, esbanjavam estas linhas intermediárias. Romeu e Braulio são naturais aqui da ilha e Geraldo veio de Santana do Livramento no R.G. do Sul. De passagem pela capital, foi convidado a treinar no alvi-negro. Aceitou e abafou, ficando até hoje por aqui. Foi treinador do próprio Figueirense em jornadas passadas. Geraldo é paúcho mas confeça-se catarinense de coração. À margem do futebol, Geraldo é funcionário público estadual. Assim, o Figueirense e aqueles que foram chamados de "os três mosqueteiros" da bola:

Os Beneméritos Alvi-Negros

Em cinco de março de 1949, a diretoria do Figueirense Futebol Clube, por unanimidade, resolveu conferir o diploma de sócio Benemérito do clube ao sr. ORLANDO SCARPELLI, industrial e esportista dos mais relacionados no Estado, ao qual deve a agremiação alvi-negra os mais relevantes serviços, inclusive a doação da grande área de terra, onde o clube ergue seu estádio. Digna de todos os louvores foi a atitude assumida pelos dirigentes do campeão de 41, conferindo o rico título a um de seus mais abnegados propugnadores. Humberto Machado Chaves Cabral e Luiz Galloffi, foram outros que mereceram a honrosa distinção.

Bigode Morreu Treinando

Com este título, O Estado, edição de 7-5-70, publicava a seguinte nota. Ontem às 8.40, no estádio Orlando Scarpelli, quando há 10 minutos se encontrava em treinamento fazendo exercícios leves de aquecimento, sofreu mal súbito o atleta profissional JOSÉ HELIO DOS SANTOS, o 'Bigode', solteiro 19 anos, integrante da equipe do Figueirense Futebol Clube e residente à rua Gal. Vieira da Rosa, 126 fundos. Imediatamente, por diretores do clube, foi o atleta removido para o Hospital Sagrada Família, onde chegou sem vida, tentando ainda os médicos aplicação de massagens que foram inúteis. O corpo de José Hélio dos Santos foi removido para o Instituto Médico Legal onde foi necropsiado e depois entregue ao Figueirense Futebol Clube que presta toda a assistência à família de seu atleta vitimado, que o removeu para a sede do clube no Estreito, onde se encontra em câmara ardente. No registro do triste acontecimento nossa intenção foi prestar uma homenagem póstuma ao jogador que desabrochava para o futebol "pin-

Calico — O "Fora de Série"



Contando com o record absoluto na capital de permanência num mesmo clube pois jogou de 1932 a 1944 ininterruptamente, mas chegando até 1947, CARLOS MORITZ, carinhosamente chamado de CALICO, atuou neste período mais de 100 vezes com a gloriosa camisa alvi-negra. Jogou também no selecionado catarinense nos anos de

De 1929 a 1967 as maiores goleadas



Com esta equipe o Figueirense disputou o campeonato estadual de 1955, na qualidade de Bi-Campeão da cidade, perdendo para o Palmeiras por 3 x 1. Da direita para a esquerda: Julinho, Walmor, Laudares, Wilson, Anibal e Trilha. Agachados na mesma ordem: Plácido, Betinho, Odilon (Jacaré) Érico e Ceça

Ao longo de nossa pesquisa, encontramos os seguintes resultados que formam na lista das grandes goleadas impostas pelo Figueirense Futebol Clube, iniciando-se em 1929 e terminando em 1967. Vejamos os jogos e seus resultados:

- 3-08-1929 — Figueirense 6 x Barriga Verde 1
- 14-06-1931 — Figueirense 8 x Barriga Verde 2
- 15-11-1931 — Figueirense 3 x Marcílio Dias 1
- 08-08-1943 — Figueirense 6 x América (Joinville) 3
- 27-07-1944 — Figueirense 9 x Avaí 3
- 03-06-1945 — Figueirense 4 x Ritz 0
- 04-11-1945 — Figueirense 4 x Atlético 0
- 21-07-1946 — Figueirense 7 x Bocaaiuva 2
- 27-07-1946 — Figueirense 6 x Atlético 1
- 08-06-1947 — Figueirense 5 x Bocaaiuva 2
- 15-11-1948 — Figueirense 8 x Atlético 2
- 07-03-1949 — Figueirense 9 x Bocaaiuva 0
- 14-03-1948 — Figueirense 5 x Atlético 0
- 31-10-1948 — Figueirense 6 x Bocaaiuva 0
- 21-10-1949 — Figueirense 7 x Atlético 0
- 26-06-1949 — Figueirense 6 x C. Renaux 2
- 02-04-1950 — Figueirense 6 x Flamengo de Laguna 2
- 18-06-1950 — Figueirense 5 x Olímpico 0

- 02-07-1950 — Figueirense 5 x Paula Ramos 0
- 11-03-1951 — Figueirense 5 x Ferroviário 0
- 22-04-1951 — Figueirense 7 x Paysandú 2
- 24-10-1951 — Figueirense 7 x Paula Ramos 3
- 04-11-1951 — Figueirense 4 x Tiradentes 0
- 26-01-1952 — Figueirense 10 x Seleção Universitária do Rio de Janeiro 0
- 21-04-1953 — Figueirense 5 x Paysandú 2
- 23-05-1953 — Figueirense 6 x Paula Ramos 2
- 21-07-1955 — Figueirense 4 x Tamaandaré 0
- 05-11-1955 — Figueirense 7 x Tamaandaré 0
- 30-09-1956 — Figueirense 8 x Estiva 0
- 23-12-1956 — Figueirense 5 x M. Dias 1
- 30-06-1963 — Figueirense 7 x S. Paulo 1
- 17-07-1963 — Figueirense 5 x Barroso 0
- 21-07-1963 — Figueirense 4 x Metropol 1
- 01-09-1963 — Figueirense 4 x Guarany 0
- 20-10-1963 — Figueirense 6 x Atlético 1
- 29-11-1964 — Figueirense 4 x Ferroviário 1
- 13-06-1965 — Figueirense 5 x Atlético 0
- 17-04-66 — Figueirense 9 x Atlético 0
- 08-10-1967 — Figueirense 5 x Comercial 1
- 31-07-1965 — Figueirense 7 x Postal Teleg 0

Títulos em Destaque

1932 — Campeão Invicto

Após onze anos de muita luta, o Figueirense Futebol Clube, finalmente, alcançou pela primeira vez, o título da cidade, formando com a seguinte equipe: Carvalho; Anú e Zéquina; Perú, Procópio e Diamantino; Pavan, Paraná, Caldeira, Beck e Calico. Além do Figueirense disputaram o campeonato as equipes do Atlético que perdeu por 2x1 e 5x3; O Tamandaré por 3x0 e 6x0; o Barriga-Verde por 3x1 e Wx0; registrando-se apenas dois empates diante do Avaí em 2x2 e 1x1. Num jogo extra o alvi-negro triunfou por 2x0 diante dos azurras.

1935 — Três Repetem o 1º Sucesso

A segunda conquista do Figueirense deu-se em 1935, conservando apenas três atletas da conquista anterior: Calico, Beck e Paraná por curiosidade todos da linha atacante. Eis os heróis: Pereira; Arnaldo e Fred; Carlos, Carneia e Haroldo; Pijão, Paraná, (Beck) Ivo, e Calico. O jogo final foi contra o Avaí, marcando expressiva vitória por 2x1. Calico abriu a contagem e Pijão fez o tento da vitória. O Figueirense realizou 8 jogos conseguindo vencer 5 jogos, perdeu um e empatou dois. Marcou 25 gols e sofreu 9, com um saldo de 16 gols.

1936 — Ano do Bi-Invicto

Com a equipe entrosada, o Figueirense alcançou o Bi-Campeonato em 1936 surgindo na extrema direita aquele que mais tarde viria a se constituir num dos mais famosos jogadores de todas as épocas do futebol catarinense, na posição de center-half: Chocolate. Os Bi-Campeões: Pereira; Fred e Carneia; Carlos, Procópio e Berreta; Chocolate; Paraná, Ivo, Antenor e Calico. Disputaram o campeonato além do alvi-negro, o Atlético, o Avaí, O Iris e o Tamandaré. O Figueirense disputou 8 jogos, registrando-se 7 vitórias e um empate. Marcou 28 gols e sofreu 11 com um saldo de 17 tentos. Somou 15 pontos ganhos e apenas um perdido.

1937 — Os Quatro do TRI

Renovaram a conquista dos anos anteriores, em 1937, os atletas Fred, Carlos, Ivo e Calico, portanto, sagrando-se Tri-Campeões. Aqui a equipe que conquistou tal façanha: Renato; Fred e Antenor; Carlos, Beck e Godinho; Sabino, Oscar Ivo, Dico e Calico.

1939 — Os Irmãos na Ala Canhota

Com as conquistas anteriores o Figueirense firmou-se como 'grande' equipe no cenário estadual. Em 1939, o título que fora interrompido em 38, voltava para as mãos de preto e branco cuja equipe-base foi esta: Sila; Damiani e Décio; Godinho, Beck e Sidney; Evan, Azevedo, Ivo, Calico e Nery. Assim os irmãos Moritz, Décio, Sidney e a ala canhota Cairo e Nery, ajudaram o Figueirense nessa outra conquista.

1941 — A Interrupção e Nova Façanha

Nova interrupção sofreu a relação de títulos em 1940. Porém, em 1941, o alvi-negro voltou a se tornar campeão da cidade. O Estádio Vadico; Pé de Ferro e Décio; Biguá, Chocolate e Sidney; Secura, Calico, Wilson, Ferneroli e Nery jogando ainda Gatinho, Ceçu, Azevedo e Godinho.

1950 — Novamente Invicto

A campanha deste ano começou no dia 6 de agosto, diante do Guarany, conseguindo a vitória por 2x0. No retorno nova vitória do alvi-negro por 4x0. Do Atlético ganhou por Wx0 e 6x1; do Bocaaiuva por Wx0; do Paula Ramos por... 4x2 e do Avaí por 2x1, nas duas oportunidades. Na partida extra vitória do preto e branco por 1x0, frente ao Avaí, gol conquistado por Geraldo, sendo Bráulio o artilheiro da equipe com 5 gols. O quadro campeão: Dolly; Chinês e Garcia Romeu, Enguica e Geraldo; Moracy (Helio), Betinho, Gil, Bráulio e Meirelles.

1954 — Chegou ao Título com dois Artilheiros

Contando em seu ataque com Danyr, o tank e o ponteiro canhoto Pacheco o canhãozinho, foi mais fácil ao Figueirense chegar novamente à conquista do título de campeão. Ai deu-se um, curiosidade na campanha do alvi-negro, pois perdeu na estréia para o Imbituba por 4x1 e duas vezes para o Paula Ramos pela mesma contagem 3x1 e empatou no turno e retorno com o Avaí em 0x0. Venceu ao Imbituba por 2x0; ao Atlético por 2x1, nas duas ocasiões; ao Bocaaiuva por 1x0 e 3x1; ao Guarany por 3x2 e 3x0, marcando 22 gols e sofrendo 16 com saldo de 6 gols, sendo que daqueles Danyr fez 8 e

Pacheco 7. A equipe base: Mafra; Trilha e Hélcio; Julinho, Anibal e Laudares; Plácido, Betinho, Meirelles, Danyr e Pacheco.

1955 — O Segundo Bi em Três Turnos

Apesar das alterações que sofreu a equipe de um ano para outro, o Figueirense marchou firme para mais um Bi-Campeonato da cidade, empatando com o Avaí em 1x1 e 2x2, com o Atlético em 1x1 nas duas vezes e com o Guarany em 0x0. Venceu ao Imbituba por 2x1 nas duas oportunidades, ao Tamandaré por 4x0, e 7x0, ao Avaí por 1x0 e 3x2, ao Bocaaiuva por 4x1 e 2x0, ao Paula Ramos por 2x1 em ambas as partidas. Perdeu para o Avaí por 2x0 para o Bocaaiuva por 3x1 e para o Guarany por 2x1. O quadro base: Wilson; Trilha e Laudares; Anibal, Hélcio e Walmor; Plácido, Julinho, Betinho, Pacheco e Ceça. Disputaram o terceiro turno o Figueirense, o Paula Ramos, o Avaí e o Bocaaiuva. Nelson Garcia foi o treinador do alvi-negro, que apresentou Érico como o artilheiro do certame com 18 tentos.

1958 — Mais Um Título Para a Coleção

Após dois anos sem chegar na frente dos demais clubes disputantes, o Figueirense alcançou no terceiro ano, mais um título para a sua coleção. Formando uma equipe jovem, correndo muito o alvi-negro chegou como campeão da cidade ao final do certame deste ano. O elenco base: Djalma; Osni, Trilha e Walmor; Aniel e Fausto Nilton; Wilson, Silvino, Oládio Erasmo e Pereréca destacando-se a troca de posições constantes do quinteto ofensivo, quando no gramado, em busca da vitória.

1959 — Um Novo Bi-Invicto

Com o campeonato sendo disputado em um só turno, o Figueirense voltou a conquistar o título de campeão, mantendo-se invicto. Venceu ao Atlético por 3x2, ao Bocaaiuva por 3x1, ao Avaí por 1x0 ao Tamandaré por 3x0 e ao Guarany por 1x0. Empatou com o Paula Ramos em 1x1. Marcou 12 tentos e sofreu 4 com um saldo de 8 gols. A equipe base do mais este sucesso: Djalma; Edmir, Trilha e Gastão; Waldir e Aniel; Wilson, Julinho, Rodrigues, Pereréca e Pitóla.

1965 — Título Teve Cores Preta e Branca

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Em 1965 o Figueirense Futebol conquistou seu último título de campeão da cidade até esta data e consequentemente o da Zona Um, pois o estadual havia sido dividido em zonas, com os campeões regionais e vice campeões, classificando-se para jogar entre si, em busca do título estadual. Eis a campanha: Venceu ao São Paulo por 2x0, ao Guarany por 3x2; ao Atlético por 5x0, ao Tamandaré por 2x0; ao Paula Ramos por 3x1 ao Avaí por 3x1, e ao Postal Telegrafico por 7x0. Empatou com o Paula Ramos em 0x0; com o Postal em 2x3; com o Avaí em 1x1 e perdeu para o Avaí por 1x1. O time base foi este: Jocely; Marréco, B. Adailton e Walter; Zézinho e Valério; Wilson, Caetano, Ubrajara e Helinho, jogando ainda Tião, Paulista, Agnaldo Cabral, Adir, Mancel Ronaldo e Edson. Com a conquista do título o Figueirense ficou de posse do troféu ANDRÉ SAVAS, oferecimento daquele desportista ao vencedor do jogo que terminou com o triunfo alvi-negro por 3x1. A conquista do título foi festejada com uma churrascada lá no estádio Orlando Scarpeili. Era presidente na oportunidade o dr. Jefferson Santiago, no impedimento de Ladir Chierubini.

Os Outros Títulos

- Campeão do Torneio Início da cidade do ano de 1924, com o seguinte quadro: Coelho; Asteróide e Jayme; Eneas, Leopoldo e Amorim; Campos, Kowalski, Raymundo, Vitor e Delgídio.
- Vice Campeão Estadual de 1927, perdendo na final para o Avaí por 1x0.
- Vice campeão do Torneio pró construção da sede do Clube Náutico Francisco Martinelli, em 1931
- Vice campeão do Torneio Início da Cidade de 1946, com a seguinte equipe: Izaias; Chinês, e Pires; Biguá, Anibal e Jari; Poli Motorzinho, Kowalski, Ari e Augusto.
- Campeão do Torneio Início da Cidade, em 1947 com Ari; Diamantino e Procópio; Pires, Jair e Honduras; Mando, Polli, Augusto, Nicolau e Hamilton.
- Campeão do Torneio dos Cronistas Esportivos em 1947 com Izaias; Marco e Fred; Gerson, Jair e Diamantino; Menguilbott, Acioli, Augusto, Nicolau e Hamilton.
- Campeão do Torneio Início da Federação Catarinense de Desportos, em 1948, com Izaias; Marco e Diamantino; Minela, Carrapicho e Gastão; Teixeira, Geraldo, Augusto, Nede e Lauro.
- Campeão da Taça Prefeito Tolentino de Carvalho, ao vencer o Avaí por 4x2, em 1948.
- Campeão do Torneio Início da temporada de 1949, com Luiz; Meirelles I e Moraci; Início, Bráulio e Papico; Fernandinho, Gastão, Urubú, Meirelles II e Abelardo.

— Vice campeão da cidade em 1949, com o mesmo time base da conquista anterior.

— Campeão do Torneio Início de 1950 com Ernani; Chinês e Moraci; Romeu, Papico e Geraldo; Urubú, Nede, Gil, Betinho e Meirelles. Campanha: Venceu Paula Ramos por 1x0; gol de Gil e ao Atlético por 2x1, tentos de Gil e Meirelles.

— Campeão do Troféu Aderbal Ramos da Silva ao dobrar no dia 10-6-51 ao Avaí, seu tradicional adversário por 1x0, tendo de Cordeiro. O quadro: Dolly; Chinês e Laudares; Garcia, Bráulio e Gumercindo (Papico); Moraci, Enguica, Gil, Cordeiro (Amorim) e Hamilton.

— Vice campeão da cidade em 1951, com 10 jogos, marcando 5 vitórias, 2 empates e 3 derrotas, somando 12 pontos e perdendo 8. Marcou 21 gols e sofreu 14 com um saldo de 7 tentos. Dolly; Garcia e Laudares; Romeu, Cuca e Adão; Aírton, Enguica, Urubú, Amorim e Caréca, jogando ainda, Gumercindo, Papico e Chinês.

— Vice campeão da cidade em 1952, ao perder para o Avaí por 4x1, no dia 22 de fevereiro de 1953, com a mesma equipe base do ano anterior, conseguindo em sua campanha, 5 vitórias, 2 empates e 3 derrotas. Marcou 25 gols e sofreu 18 com um saldo de 7 tentos.

— Ganhando do Atlético por 6x1, o Figueirense assegurou o vice campeonato da temporada de 1959, com a seguinte equipe: Jocely; Zoriberto, Zilton, Carázinho e Manoel; Sergio e Valério; Wilson, Ronaldo, Helinho e Noronha. Realizou 18 jogos na temporada, marcou 29 gols e sofreu 40 com um déficit de 11 gols.

— Campeão do Torneio Início de 1959 ao vencer o Avaí por 1x0, com gol de Fausto Nilton; e ao Atlético por 2x0, tentos de Fernando e Caréca. A equipe campeã: Djalma; Cebalos e Osni; Edemir, Aniel e Fausto Nilton; Wilson, Telmo, Fernando, Érico e Caréca.

— Campeão do Torneio Início de 1962, ficando de posse da Taça A Gazeta Esportiva de São Paulo, oferecida por aquele órgão da imprensa paulista, cabendo ao jornalista Pedro Paulo Machado, então presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, fazer a entrega ao capitão da equipe alvi-negra, Sergio. A Campanha: Venceu Avaí por 3x1, ao Atlético por 3x1 e ao Guarany por 3x1. O quadro: Djalma; Zari e Jocely; Julinho, Fausto Nilton e Guilherme; Wilson, Sergio, Ronaldo, Vado e Pereréca. O Torneio foi disputado no dia 22 de março...

Em 48 a Vitória foi dos "Brotos"

Em 1948, o Figueirense Futebol Clube esteve vinculado a Federação Atlética Catarinense disputando, o certame regional de voleibol feminino adulto e o fazendo com grande brilho pois das competições patrocinadas pela entidade amadorista, três títulos ficaram com a equipe alvi-negra dos "brotos". Foi Campeão do Torneio de Voleibol da Cidade com Valda Borges Maria Ávila, Leda Silveira, Margarete Leite, Margot Pereira e Leda Kobarg. Novo Torneio fez realizar a FAC para movimentar o esporte da rede e o Figueirense marcou nova conquista com os seguintes brotos: Valda Borges, Henriqueta B'Ávila, Leda Silveira, Margarete Leite, Margot Pereira e Leda Kobarg. Finalmente o Figueirense sagrou-se campeão do Torneio de Encerramento, ainda promovido pela FAC, em 1948 utilizando as mesmas atletas das conquistas anteriores.

Dois Jovens Brilharam no Ciclismo

Em 1970 a Federação Atlética Catarinense fez realizar o campeonato catarinense de ciclismo, surgindo e destacando-se dois jovens que na oportunidade vestiram a camiseta com as cores preta e branca. Jovelino Silveira e Nilton Carlos Della Justiça, que mais tarde representariam a capital do Estado, nos Jogos Abertos de Sta. Catarina Participaram contra as equipes farina. do Amazonas de Blumenau e do Tupy de Joinville. O certame foi disputado por etapas, sendo a primeira no dia 19 de julho em Joinville, a segunda em Blumenau e a terceira na capital do Estado, no mês de agosto. No campeonato de resistência Artur Montagna foi o campeão representando o Amazonas com 13 pontos com Jovelino Silveira do Figueirense ficando com o título de vice campeão com 5 pontos. No individual de ciclismo o atleta do Amazonas de Blumenau Artur Montagna foi também o vencedor, em 2º Renato Sacramento de Joinville, correndo pela Tupy, com 14 pontos vindo em terceiro lugar Jovelino Silveira com 20 pontos, percentente ao Figueirense. Na prova de velocidade Jovelino Silveira do Figueirense foi o grande campeão, fazendo o percurso em 1' 11" e 7/10, conquistando o vice campeonato outro corredor do alvi-negro Nilton Carlos Della Justiça com o tempo de 1' 13" e 7/10. Waldemiro Dias do Amazonas de Blumenau foi o 4º classificado e o quinto foi Artur Montagna ainda do clube amazorense.



Flagrante da benção dos vestiários do Figueirense F. C., oficiado pelo Pe. Quinto David Baldessar. Presentes à cerimônia o presidente José Newton Spoganic, o diretor José Meirelles, o fundador Bruno José Ventura, o reporter Maury Borges, que aparecem em primeiro plano

José Dias o treinador recordista



Foi em 1961 que José Dias resolveu aceitar o cargo de treinador da equipe de juvenis do Figueirense Futebol Clube. Neste mesmo ano conquistou o título de campeão invicto com 4 p.p., resultado de quatro empates. Em 1962, entusiasmado com os garotos, levantou invicto o certame da temporada sem qualquer ponto perdido. No ano seguinte, chegou ao TriCampeonato,

agora com 4 pontos negativos, com uma única derrota diante do Avai por 1 x 0 e dois empates frente ao Paula Ramos em 1 x 1 e com Postal Telegráfico em 2 x 2. Por falta de um maior apoio deixou o clube mas atendendo a insistentes pedidos retornou em 1969 para conquistar outro título invicto e bisar este feito em 1970, tornando-se portanto Bicampeão Invicto. José Dias voltou a se afastar, pois não teve o apoio prometido, chegando em várias ocasiões a desembolsar dinheiro para a compra de material e cobrir gastos com os atletas. Foi convidado para dirigir a equipe de titulares, não aceitando, e disso fez constar em ata. É um esportista que torce e vibra pelo seu clube mas que no momento mantém-se afastado, ocupado com os seus afazeres particulares. José Dias é o treinador recordista do Figueirense Futebol Clube, pois soma 5 títulos, sendo quatro invictos e um com 4 p.p., resultado de uma derrota e dois empates. Foram os atletas destas jornadas extraordinárias de clubes que nos solicitaram o registro para que o treinador tivesse também lembrado aqui, neste Suplemento Especial, os seus grandes feitos, o que fazemos com o maior satisfação.



6 x 1, foi a goleada imposta pelo Botafogo F. R. ao Figueirense naquela noite de 31 de janeiro de 1952. No centro do gramado, Laudares, capitão da equipe alvi-negra e Pampolini do glorioso, trocam gentilezas, ante o sorriso do apitador Carlos Monteiro, o "Tijolo".

Um Estádio sem nome

Hoje, o Figueirense está em festas. A programação de comemorações do Jubileu de Ouro, tem sequência.

Mas, a tão esperada inauguração do nome do estádio não saiu. Qual seria a data mais apropriada do que a de hoje?

A imprensa já denominou-o de ESTÁDIO ORLANDO SCARPELLI, no entanto, até esta data não foi oficialmente batizado. E vai continuar assim mais algum tempo. Até quando, não sabemos...

Figueirense dá permanente

A secretaria do Figueirense Futebol Clube, continua expedindo as permanentes aos filhos de associados e estudantes menores de 14 anos que dá direito a assistir os jogos do campeonato estadual de 1971. Nos intervalos dos jogos haverá sorteio de bolas, chuteiras, camisas e bicicletas.

Os novos beneméritos

Reunido extraordinariamente, na manhã de anteontem, o Conselho Deliberativo do Figueirense Futebol Clube, analisou e voltou a relação dos associados indicados a benemerência do clube. Entre os 20 candidatos ao título, apenas 5 atingiram o número de votos exigidos, sendo proclamados assim, antes aplausos, os novos Sócios Beneméritos do clube alvi-negro. Ei-los: NIWALDO MACHADO, JOAO DOS PASSOS XAVIER, JOSE MEIRELLES, HEITOR FERRARI e JOSE DIAS. Agora sobe a 9 o número de Beneméritos do Figueirense Futebol Clube.

O histórico do Estádio Orlando Scarpelli

A luta dos dirigentes do Figueirense Futebol Clube para a construção de seu estádio, vem de longa data. Os homens sempre se renovam em busca do mesmo ideal, porém o clube continua na grande luta iniciada em 1943 quando O ESTADO, publicava a seguinte nota: "Foram concluídas com mais completo êxito, as negociações para a aquisição do terreno onde será construída a futura praça de esportes do valoroso Figueirense Futebol Clube, o querido clube, glória do esporte barrega-verde. Assim é que o clube alvi-negro acaba de adquirir por compra, uma grande área de terra localizada no vizinho distrito de João Pessoa (Estreito). O referido terreno situado na Ponta do Leal, presta-se magnificamente à localização de um estádio. A praça de esportes do grêmio alvinegro contará com amplo campo para prática do futebol, com dimensões máximas, quadras de voley, basquete, tênis, piscina, pista para competições atléticas, confortáveis arquibancadas, vestiários etc.

Após 4 anos, ou seja no dia 26-03-1947, é que a diretoria do clube voltou a falar sobre o assunto e a imprensa noticiava a reorganização da Comissão Pró Construção do Estádio do Figueirense Futebol Clube que ficou assim constituída:

- Presidente — Thomaz Chaves Cabral
Vice Presidente — Eurico Hosterno
1º Secretário — Acy Cabral Teive
2º Secretário — Procópio Ouriques
1º Tesoureiro — Nelson Di Bernardi
2º Tesoureiro — Alexandre Evangelista
Técnicos: Engº Heitor Ferrari e Otaviano Silveira

O Estado, através do titular da página esportiva, Jornalista Pedro Paulo Machado, estampava a seguinte manchete e que ainda hoje tem sua validade: PARA TORNAR REALIDADE UMA DE TUAS MAIORES ASPIRAÇÕES, CONTRIBUA AINDA QUE MODESTAMENTE PARA A CAMPANHA PRÓ CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DO FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE.

No dia 17 de dezembro de 1947, em reunião na sede provisória do clube à rua Araújo Figueiredo, a diretoria do Figueirense Futebol Clube, fazia o lançamento de Títulos Patrimoniais pró construção de seu estádio ao preço de 2.000 cruzeiros (antigos) tendo falado na oportunidade o sr. José Gusmão Andrade, secretário do clube que terminou por convidar o sr. Comandante Antônio Alves Barata a adquirir o 1º Título o que foi feito. Entre os presentes foram anotadas as presenças do dr. Tolentino de Carvalho, Prefeito da Capital, Osni Ortiga, Charles Edgard Moritz, Nelson Maia Machado, Desembargador José Rocha Ferreira Bastos, Ciro Marques Nunes, Arybaldo Póvoas, Dib Cherem, Osni Raffs, Izaias Ulisséa, Pedro Paulo Machado, Agapito Veloso e outros. O Estado, com relação ao acontecimento estampava a seguinte manchete(ESPORTIVA: ADQUIRA UM TÍTULO PRÓ CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DO GLORIOSO FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE. AUXILIAR ESSA NOBRE INICIATIVA E ELEVAR PARA O ALTO E PARA A FRENTE O NOME DO DESPORTO INSULAR.

Com o título Figueirense Futebol Clube — Comissão Pró Construção do Estádio, estampava o jornal O Estado, edição 11-08-1965 que "O Figueirense F.C. por intermédio da Comissão Pró Construção do seu estádio, vem de público manifestar os sinceros agradecimentos a todos os esportistas de Santa Catarina, a imprensa escrita e falada, pela boa acolhida que deram ao movimento que encetamos recebendo prazerosamente os corretores da Lançadora de Empreendimentos Sociais Esportivos, encarregada da colocação dos Títulos Patrimoniais, Remidos e Familiares. Aproveitamos o ensejo para comunicar que a colocação desses títulos já atingiu o número de quinhentos (500) e que estamos no firme propósito de no próximo mês de setembro, iniciarmos as obras de nosso estádio. Recomendamos e apelamos para todos os possuidores de títulos, no sentido de não atrazarem nos seus pagamentos, cuja cobrança está sendo realizada pelos nossos cobradores credenciados e através de Bancos do nosso

Estado. Grato. Assinado Engº Heitor Ferrari — Presidente Comissão Pró Construção do Estádio.

Hoje, o estádio do Figueirense Futebol Clube embora ainda longe do ideal de seus dirigentes e do público em geral, apresenta uma boa arquibancada de concreto, vestiários confortáveis para os jogadores, camarins especiais para os árbitros, e dormitórios, além de tunel de acesso ao estádio. Aos poucos a praça esportiva do alvi-negro vai passando do sonho à realidade. Esperamos agora que os poderes públicos olhem com especial atenção para aquela obra que se constrói no Estreito, dando-lhe maiores condições e proporcionando ao público da ilha a possibilidade de assistir grandes jogos internacionais em 1972, na Copa Independência. Seria um presente do governo do Estado ao Figueirense que ontem completou 50 anos de lutas e ao público já cansado de tanta "pelada".

"Bolinhas Brancas" para o Figueirense

Além do futebol, voleibol feminino e ciclismo, o Figueirense Futebol Clube também foi campeão de tênis de mesa, disputando o certame estadual promovido pela Federação Atlética Catarinense. Isto aconteceu em 1967 quando a equipe do Figueirense integrada pelos raquetistas Nilton Pereira, Antônio Carlos Sherer, Renato Neumann e Décio Brunoni, conquistaram para o clube alvi-negro os títulos de campeonos por equipe, em duplas e individual. Já em 1965 o clube preto branco havia levantado o título estadual em duplas e por equipe. É um registro que estamos a fazer para conhecimento da grande família do preto e branco nesta passagem do seu Jubileu de Ouro. Nilton Pereira, Antônio Carlos Sherer, Brito e Eduardo Cordeiro, formaram na equipe vencedora.

Os Heróis de Paranaguá

Foi em março de 1951 que o Figueirense, contando na presidência com o sr. Osni Ortiga e na direção técnica com o Sargento Dantas, excursionou à cidade de Paranaguá, realizando memorável façanha, pois dos cinco jogos que efetuou, venceu quatro e empatou um, deixando a cidade portuária do Paraná invicto. Dolly, Chinês e Garcia; Romeu, Enguica e Geraldo; Moraci, Betinho, Gil, Braulio e Neném, tendo jogado ainda Cordeiro, Ciro e Laudares. Os jogos e seus resultados:

- Figueirense 5 x Estiva 1.
Figueirense 4 x Rio Branco 4.
Figueirense 2 x Seletio 1
Figueirense 3 x Xaleto 1 (revanche)
Figueirense 3 x Paranaguá (combinação) 1

Mello — O torcedor Símbolo

Na intenção de apontar um torcedor símbolo para o Figueirense Futebol Clube, analisamos vários torcedores da "velha guarda" e na triagem restaram dois. O Silvío e o Antônio, ambos de sobrenome Mello, porém, sem qualquer grau de parentesco. Dos dois, elegemos SILVIO ANTONIO DE MELLO, como o torcedor símbolo do clube, por somar maiores condições. Desde 1931 encontra-se Silvío, ligado ao preto e branco, paixão que foi crescendo gradativamente com as conquistas do clube. É um interessado pela causa alvi-negra. Chova ou faça sol lá está ele nas arquibancadas, falando, discutindo pelo seu clube de coração. Recorda com saudade as fases de 1941 e 1950 do Figueirense quando o clube possuía uma equipe de gabarito e porisso mesmo chegou à conquista do título. Gosta de falar também dos jogos em que o Figueirense empatou com o Nacional de Pôrto Alegre em 1 x 1, depois do clube estar perdendo por 1 x 0. Gil foi o autor do gol, sendo esta uma forte e moçã o que sentiu aos longos dos anos. Outro jogo que gosta de recordar foi aquele com o Carlos Renaux lá em Brusque em que o Figueirense ainda através de Gil, chegou ao empate de 1 x 1, mas o árbitro inexplicavelmente anulou o tento, voltan-

do o clube derrotado da cidade dos tecidos. Os títulos conquistados ainda permanecem vivos na memória de Mello. Relembra com certo saudosismo de Calico, Ned, Braulio, Romeu, Geraldo, Gil, Danyr, Dolly, Garcia, Chocolate, Teixeira, e tantos outros que fizeram a história do clube nestes 50 anos. Foi Silvío Antônio de Mello, quem deu a idéia, aproveitada pela atual diretoria do clube, em adotar o desenho da figueira, como símbolo, em sua bandeira. Como veterano torcedor teve o mérito de convidar entre outros os senhores Orlando Scarpelli, Manoel Santos e Carlos Fedrigo, para sócios da agremiação e que mais tarde ocupariam a presidência do clube. Seu grande orgulho é ver o Figueirense Futebol Clube com patrimônio tão grande e valioso, doado por um daqueles associados que levou para a agremiação. Silvío é natural da ilha, tendo nascido no dia 24 de dezembro. Lembra muitos fundadores do clube, pois é barbeiro de profissão, justamente uma das classes operárias que fez o clube nascer. No seu local de trabalho, discute e chega a vencer até partidas que o clube perdeu em campo. É um apaixonado. E por ser apaixonado e ter todos os outros méritos "O Estado" elege nesta data do Cinquentenário, SILVIO ANTONIO DE MELLO, o torcedor símbolo do preto e branco.

A presença da Igreja no Esporte

A pedido dos dirigentes do Figueirense Futebol Clube, o Padre Quinto Davide Baldessar oficiou a cerimônia da benção e intronização do crucifixo no vestiário do clube alvi-negro, bem como, a benção de todas as dependências. Antes de proceder a benção Pe. Quinto explicou que uma imagem de Cristo crucificado seria um sinal de Deus presente, uma vez que o próprio Cristo por mais de uma vez comparou a vida humana a uma competição esportiva e por essa razão o esporte está dentro do plano de Deus como um elemento importante para que os filhos de Deus possam cumprir sorrindo sua missão no mundo. A cerimônia aconteceu no último dia 16, contando com a presença de dirigentes do clube, fundadores, desportistas, torcedores e imprensa.

Irmão Victor — Paladino do Esporte

Falar do esporte ilhéu, reconhecivelmente é falar do Irmão Victor. Servindo ao ex Abrigo de Menores hoje Educandário Santa Catarina, Irmão Victor soube ao longo dos anos angariar simpatias e se fazer merecedor da estima de quantos tiveram a oportunidade de privar de sua amizade. No esporte é uma autêntica lenda, pois sempre batalhou pelo seu engrandecimento. Deu e continua dando seu integral apoio à todas as agremiações que o procuram para solucionar problemas de jogos e local para treinamentos. Na véspera, todos conhecem o Irmão Victor, aquele Irmão Marista, atencioso de voz calma que um dia e lá se vão 20 anos, apareceu por aqui e ficou. Tinha sua equipe formada por abrigados e em muitas vezes enfrentou equipes profissionais a título de "sparring", como parte do programa de treinamentos da equipe visitante. Cedeu o gramado para uma infinidade de equipes varzeanas, classistas ou profissionais. Também contribuiu para o êxito de nossa seleção em 1959 que conquistou estupendas vitórias diante de gauchos e paranaenses. É a sua contribuição pelo esporte. Irmão Victor em 1952 dirigiu a equipe de juvenis do Figueirense, tornando-se vice campeão da temporada, perdendo o título em circunstâncias extras, pois sem saber utilizou um atleta sem condição de jogo. Embora ganhando por goleada, acabou perdendo o título para o Paula Ramos, pois os pontos ganhos no gramado, perdeu-os no TJD. Quando se fala no Figueirense, Irmão VICTOR BARBOSA VIEIRA, também deve ser lembrado, pois serviu sempre ao esporte sem olhar cores. Aproveitamos a oportunidade festiva para prestar nossa modesta homenagem a este paladino do esporte que é catarinense de coração e torcedor do Figueirense Futebol Clube.

Domi — Escolhido o Melhor Jogador em Concurso

Removido do Seminário Esportivo Catarinense, hoje desaparecido encerrado em 2-5-64, após 15 semanas, o concurso QUAL O MELHOR JOGADOR CATARINENSE. Foi escolhido, numa demonstração de sua grande popularidade, o player Dumense de Paula Ribeiro, o conhecido arqueiro DOMI, pertencente ao Figueirense Futebol Clube. Somou o vencedor 23.466 votos contra 19.338 dados ao zagueiro Joel I, do Metrópol. Em terceiro lugar classificou-se Brandão do Guarany de Blumenau, hoje afastado do setor oficial com 7.001 votos. Os organizadores do concurso ofereceram a DOMI, uma eletrola de alta fidelidade.

Também no TJD Figueirense Ganhou Pontos

A edição de O Estado de 22-11-64, estampa a seguinte nota que transcrito nos integra: O Superior Tribunal de Justiça Desportiva reuniu, confirmou a sentença do T.J.D. da Federação Catarinense de Futebol, no caso Figueirense x Metropol. Como se recorda o Metropol utilizou o jogador ARPINO (ex treinador da equipe) sem condições de jogo, contra o Figueirense. Recorreu o Figueirense e venceu no Tribunal os dois pontos que havia perdido em campo por 4 x 1. O Metropol não se conformando com tal decisão recorreu ao Supremo e foi derrotado ainda por 7 votos a 0. E termina a nota: Agora, corre a notícia de que o Figueirense só dá goleada de 7x0.

A Gratidão da Família Preta e Branca

Por ter sido removido para Curitiba, devido a motivos funcionais os dirigentes do Figueirense, resolveram prestar uma homenagem de gratidão a um ex presidente do clube, expressando através do ato, todo o reconhecimento do clube aos serviços prestados por aquele desportista, ligado intimamente à vida da agremiação desde longa data. Fez inaugurar em sua sede, o retrato de Thomaz Chaves Cabral, ante a presença da família preta e branca além de convidados. Abelardo Arantes, foi quem saudou o homenageado, agradecendo em seguida o Sr. Thomaz Chaves Cabral, agora aposentado e reintegrado ao clube que presidiu durante muitos anos.

Troféu Para Laudares

Aproveitando a oportunidade da cerimônia, os diretores do alvi-negro, prestaram uma homenagem a um de seus mais corretos atletas de todos os tempos, pela disciplina, fibra, e acima de tudo coração em preto e branco. Laudares Capella. Na ocasião, o Dr. Heitor Ferrari fez a entrega de um troféu que ainda hoje o ex atleta guarda com muito carinho entre as lembranças de um passado repleto de alegrias e de algumas tristezas também. A solenidade acabou com um coquetel dançante. São fatos que recordamos nesta oportunidade em que o clube completa 50 anos de lutas sempre em busca de um mesmo ideal e o destaque natural para dois alvi-negros de cabeça aos pés.

Figueirense Ganhou Concurso da Diário

Promovido pelo Departamento Esportivo da Rádio Diário da Manhã, realizou-se no dia 28 de dezembro de 1951 a apuração do Concurso QUAIS OS SEUS CLUBES PREFERIDOS DESTA CAPITAL E DO RIO. Venceu o Figueirense Futebol Clube com 8.931 votos seguido do Avaí com 6.260 Do Rio e Botafogo foi o vencedor com 7.654 votos.

Alvi Negro na Festa Paulaina

Assinado pelo então presidente Thomaz Chaves Cabral, a diretoria do Figueirense Futebol Clube, enviou ao presidente do Paula Ramos Esporte Clube Sr. Trajã Gomide, o seguinte telegrama: 'Diretoria do Figueirense Futebol Clube partilhando da grande alegria de V. Excia., demais diretores e associados do Paula Ramos Esporte Clube, apresenta sinceras felicitações pela brilhante conquista do campeonato de 1947 pt Fazemos votos para continuação da jornada dos paulainos em prol do engrandecimento dos desportos catarinenses'. O telegrama foi enviado no dia 7 de fevereiro de 1948.

Chocolate — Um "Produto" de Qualidade

Osmar de Oliveira, o popular Chocolate, uma das glórias de nosso futebol continua humilde como sempre foi. Não teve o bafejo da sorte para consagrar-se com todo aquele futebol em outro Estado, onde o futebol profissional tornava um modesto atleta em galã milionário. Chocolate jogou várias vezes na seleção catarinense e foi sete vezes campeão da cidade, cinco vezes campeão do Estado, iniciou sua carreira fulgurante de atleta no Tamandaré, passando depois pelo Atlético, Iris, Avaí, Figueirense e Paula Ramos nasceu na capital do Estado no dia 6 de janeiro de 1916, sendo mais tarde integrante do Departamento de Arbitros da Federação Catarinense de Futebol, abandonando então a vida esportiva. Hoje, nem nos campos de futebol encontra-se o Chocolate, "produto" de qualidade dos bons tempos do nosso futebol clássico e objetivo.

Medalha de Ouro Para o Arqueiro Boos

Foi num Figueirense x Avaí, que o arqueiro Boos, do clube azulra sofreu forte contusão no rosto, ao saltar nos pés do atacante Ivo Montenegro, resolvendo daí em diante parar com sua carreira esportiva que segundo a imprensa foi das mais brilhantes. O jogo foi realizado no dia 10 de junho de 1934 e no dia 16 o jornal O Estado, publicava a seguinte nota que transcrito nos integra: "Em nome do diretor deste clube e dos associados venho trazer a vós a seguinte homenagem lembrança, abrindo uma subscrição para a compra de uma medalha de ouro que será ofertada ao destemido desportista ADOLPHO BOOS, arqueiro do intrépido Avahy Futebol Clube, como prêmio do clube que em dez anos cooperou para o engrandecimento do esporte terrestre em nossa terra. Adolpho Boos quem o Figueirense Futebol Clube rende as suas homenagens, bem merece a medalha que vai receber Para abrir a subscrição junto a insignificante quantia de 50\$000 em nome do clube e seus associados. Ao brilhante Diretor e redatores de O Estado as nossas homenagens de Figueirense Futebol Clube. OCTAVIO CARRAL — 1º Secretário". Outras notícias a respeito foram divulgadas pelo mesmo jornal e o ex guardião recebe a medalha por proposição dos dirigentes alvi-negros.

Figueirense, uma glória do esporte catarinense

PEDRO PAULO MACHADO

A história das lutas esportistas de Santa Catarina tem no 12 de junho uma das suas datas mais gratas e queridas. Nesse dia, há exatamente meio século, a residência de Ulysses Carlos Tolentino, à rua Padre Roma, esteve cheia de jovens apaixonados do esporte que então consagrava Arthur Friedenreich, o "El Tigre", como o maior astro do futebol sul-americano, espécie de Pelé dos nossos dias. O Brasil, fazia menos de dois anos, havia conquistado o seu primeiro galardão de alta expressão, sagrando-se campeão do Continente. Esses jovens — João dos Passos Xavier, Heleodoro Ventura, o poeta Trajano Margarida, Jorge Araújo Figueiredo, Jorge Albino Ramos, Bruno Ventura, Raymundo Nascimento João Lôbo, Manoel Noronha, Domingos Felisbino da Silva, Hygino Ludovico da Silva, Domingos Veloso, Jorge Silva, Dário Silva, Balbino Felisbino da Silva, Ulysses Carlos Tolentino, João Savas Siridakis, Tiago da Silva, Carlos Honório da Silva, Leopoldo Aleixo da Silva, Pedro Xavier, Manoel Xavier, João Soares, Alberto Moritz, Delgídio Dutra Filho, Aenor Dutra, Joaquim Manoel Fraga, os irmãos Pedro e João Francisco da Silva, Walfredo Silva, João Silva, Manoel Noronha — haviam realizado importante reunião. Dela surgiu o Figueirense Futebol Clube, que haveria de se projetar como uma das mais lídidas expressões do futebol de Santa Catarina. O local denominava-se Figueira, e, ao que parece, todos residiam na localidade. Os estatutos do clube, publicados no Diário Oficial de 20 de Outubro de 1970, contando com nada menos de 29 capítulos e 115 artigos, porém, não cita todos os esportistas acima como fundadores. Apenas os dezesseis primeiros. João dos Passos Xavier foi seu primeiro presidente.

Como todo clube que inicia, o Figueirense enfrentou dificuldades sem conta, mas foi avançando, até que atingiu a maturidade fundando a Liga Santa Catarina de Desportos Terrestres, a hoje Federação Catarinense de Futebol, em 1924. A entidade promoveu seu primeiro torneio que o Figueirense venceu ao derrotar na pelega final decisiva o Avaí por um gol de Kowalski. A luta alvinegra prosseguiu e em 1932 o Figueirense conseguia seu primeiro título de âmbito estadual, para em 1937 conquistar a glória de ter sido o primeiro clube a levantar um 'tri'. Em seis oportunidades, o Figueirense foi campeão de Santa Catarina, façanha só superada pelo Avaí. Muitos títulos de campeão da cidade conseguiu o Figueirense, mas o que mais o dignifica e o enobrecem são as conquistas da agremiação na luta pela elevação do seu patrimônio que é um dos maiores de Santa Catarina. Seu estádio, no Estreito, construído em terrenos doados pelo benemérito Orlando Scarpelli que assim mereceu ter seu nome perpetuado na praça de esportes diz muito, mas se dirá muito mais quando o gigante crescer e nele surgirem os ginásios, quadras, pistas, forem levantadas as arquibancadas de cimento armado, fixarem-se os postes que o iluminarão para os jogos à luz dos refletores. Tudo isso vai aparecer, não importa quanto tempo levará. O Figueirense é uma glória que nasceu para o futebol, mas que sente

que precisa expandir-se, avançando, lenta, mas seguramente para os outros esportes. Breve se levantará a sua suntuosa sede e aí conquistará outra vitória, no setor recreativo.

É assim o Figueirense, um clube que não pode parar, mas que não tem pressa.

Aos fundadores e primeiros lutadores da causa do Figueirense, sucederam esportistas de escola muitos deles envidando os maiores esforços e realizando os maiores sacrifícios para que continuasse tremulando aos ventos o seu pavilhão alvinegro. Entre eles estão Thomaz Chaves Cabral, indiscutivelmente o maior alvinegro vivo: Heitor Ferrari, Procópio Dário Ouriques, Waldir Albani, Nivaldo Machado, Humberto Machado, José Meireles, Manoel Santos, Charles Edgar Moritz, Furico Hosterto, Orlando Scarpelli, o saudoso Osni Ortiga, Ney Hubner e Nilton José Spoganicz, este o atual presidente.

Da vitória sobre o time do destroyer "Sergipe", aqui aportado em 1922, passando pelo título de campeão do torneio inaugural da L.S.C.D.T., em 1924; pela reviravolta do marcador do encontro do dia 13 de abril de 1924, com o Avaí, quando conseguiu vencer por 4 a 3, depois de estar com desvantagem de três tentos, das conquistas dos títulos regionais e estaduais, da invicta excursão a Paranaguá e de tantas glórias alcançadas, eis o Figueirense que está comemorando o seu cinquentenário de fundação.

Nos primeiros passos, no gramado, com Lôbo, Perini, Rui, Hugo Mambrini, Campos, Polli, Raymundo, Victor, Leopoldo, Moritz, Asterói de Batista, Acelon, Kowalski, Delgídio, Simões, Vítinho, Maréca e outros, mais adiante com Carvalho, Anú, Zéquina, Perú, Procópio, Pavan, Paraná, Caldeira, Beck, Calico, Pereira, Fred, Carlos, Carioca, Berreta, Chocolate, Haroldo, Pijon, Tião, Ivo Montenegro, Antenor, Sabinó, Dico, Sila, Damiani, Décio, Sidny, Biguá, Secura, Ney, Minela, Eurico, Vádic, Ivan, Azevedo, Wilson Abraham, Forneroli, Nery, Gatinho, Ceceú e outros, há pouco mais de dez anos atrás com Dolly, o saudoso Garcia, Chinês (o crack-pracinha), Romeu, Bráulio, Chinês, Geraldo, Nede, Gil, Enguica, Meireles, Urubú, Marcos Betinho, Mafra, Laudares, Trilha, Julinho, Anibal, Danyr outros e na atualidade com Beto (o maior revelação alvinegra dos nossos dias), Fernando, Jailton, Jocely, Ferreira, Pinga, Pelé, Jairzinho, Cláudio, Caco, Darcy, Sado, eis o Figueirense do passado e do presente. Outros astros virão, acreditando-se que muitos surgirão da escolinha montada no estádio do Estreito.

Muito se pode dizer do que foi a trajetória do Figueirense nestes cinquenta anos de labuta ininterrupta em prol do futebol de Santa Catarina. Muitos dos que o defenderam, dando o melhor de suas energias e inteligências há muito que deixaram o rol dos vivos. Mas vivos estão na memória dos que os acompanharam nas lutas pelo ideal de projetar o futebol catarinense através do grêmio preto e branco. Os que ficaram, neste dia de festas para o esporte de Santa Catarina terão lágrimas nos olhos, mas sorriso nos lábios, ao relembrar fatos da vida do Figueirense um clube que não pode deixar de crescer, porque representa um capítulo destacado na história do esporte barriga-verde.

Reminiscências e Curiosidades

Ao longo de nossa pesquisa para contar a vida do Figueirense Futebol Clube, encontramos notícias das mais interessantes que selecionamos para esta seção. Vejamos algumas:

IVO D'AQUINO NO APITO — No dia 29 de maio de 1922, o Figueirense enfrentava ao Grêmio Catarinense formado por atletas daquele tradicional estabelecimento de ensino de nossa capital. O jogo foi dedicado ao dr. Hercílio Luz, então chefe do Partido Republicano Catarinense que terminou com o marcador de 4 x 1 pro Figueirense. Ivo D'Aquino que mais tarde seria aquele mesmo destacado homem público, foi o árbitro tendo a banda musical da Força Pública executado diversas marchas e tanços. Em outubro deste mesmo ano o Figueirense perdia para o mesmo adversário por 4 x 1, após atravessar longo período de 17 jogos sem derrota.

GALLOTTI VIU A MAIOR DERROTA — O Figueirense conhecia a maior derrota desde sua fundação, dia 27 de maio de 1923, ao perder para o Internato por 7 x 2. O árbitro foi o sr. Francisco Galotti, mais tarde conhecido homem de política catarinense.

TINHA "LADRÃO" EM TUBARÃO — Foi no dia 29 de junho de 1924 que o Figueirense excursionou à cidade de Tubarão onde teve combate e perdeu para o Hercílio Luz por 2 x 1, com o árbitro prejudicando sensivelmente a representação da ilha. Foi tão parcial a atuação do apitador que a diretoria do Figueirense resolveu, através de telegrama, manter o protesto, feito verbalmente em Tubarão, por intermédio de seu vice presidente, por seus atletas julgarem-se vítimas de insultos da torcida local. Como vêm naquela época já existiam destas coisas...

APLICAÇÃO DO ARTIGO 24 — A diretoria do Figueirense Futebol Clube reuniu no dia 17 de novembro de 1924, resolveu o "caso" de seus atletas que atuavam também por outras equipes, baixando na oportunidade o seguinte ato: "Foram tomadas diversas medidas de interesse social, sendo aprovada por unanimidade e com aplausos de todos a proposta de um "sportmann" de não ser mais permitida venha qualquer "sportmann" do clube sob pretexto algum, a fazer parte de outro quadro extranho à Sociedade (aplicação do artigo 24 dos Estatutos).

O PERÍODO DE INATIVIDADE — Após sete meses sem qualquer atividade o Figueirense Futebol Clube voltava a reanunciar perante sua torcida dando combate ao Barrião-Verde, conseguindo vencer com facilidade por 6 x 1.

O TÍTULO DE VICE — Foi no

Figueirense ao vencer o Avaí por 1 x 0, conseguiu o título de vice campeão da cidade, nos aspirantes.

A GRANDE "VIRADA" — Em Tubarão, o Figueirense voltava a jogar diante do Hercílio Luz em 17 de agosto de 1947 e venceu por 3 x 1 abandonou o seu zagueiro Diamantino e conseguiu vencer pelo marcador de 4 x 5.

A OUTRA GRANDE "VIRADA" — Aconteceu no dia 7 de setembro de 1949 quando o Figueirense transformou o placard adverso de 3 x 0 numa vitória de 4 x 3 que deixou sua torcida eufórica e comentando o ocorrido durante muito tempo. 3 x 0, vencia o Olímpico de Blumenau quando aos 20 minutos da fase complementar Chocolate iniciou com um gol a reação do "Furacão". Aos 25 Leônidas fez o 2º tento Braulio aos 27 decretou o empate aos 29 minutos Nede marcou o gol da vitória. Eis o quadro desta brilhante jornada: Luiz; Garcia e Marcos; Minela, Chocolate e Geraldo; Leônidas, Nede, Urubú, Braulio e Gastão (Abelardo).

BRAULIO FOI O MAIOR — No dia 27 de julho de 1950, a diretoria do Figueirense Futebol Clube realizou a apuração final do concurso QUAL O MAIOR CRACK DA CIDADE, promovido pelos seus dirigentes. Venceu o avante Braulio Silveira com 9.350 votos.

PERDEU NO "ESCURO" — A estreia do Figueirense em jogos no turno aconteceu no dia 2 de agosto de 1951. Em partida interestadual amistosa o clube alvi-negro enfrentou ao Coritiba do Paraná, perdendo por 3 x 1.

O EMPATE COM A CARIOCA — Enfrentando a Portuguesa Carioca o Figueirense conseguiu bom resultado pois o prêmio terminou empatado em 2 x 2. O jogo foi realizado no Estádio Dr. Adolfo Konder no dia 2 de junho de 1957.

PRESIDENTE COM O APITO — O Figueirense goleou ao Paula Famos por 5 x 1, e até aí nada de mais. Acontece que o árbitro da partida foi o Sr. Presidente da Federação Catarinense de Futebol, Osni Melo, cuja atuação foi muito deficiente. Teve o mérito de através de uma ligeira conversa com os jogadores impedir que o jogo brusco tivesse final desastroso. Foi a única vez que o Presidente apitou uma partida oficial pelo campeonato da cidade de profissionais.

MEDALHA DE PRATA — Coube ao médio Geraldo Fernandes, receber a medalha de prata da Federação Catarinense de Futebol por ter sido escolhido como o jogador mais regular e disciplinado de todo o campeonato da cidade, na qualidade de defensor o Figueirense Futebol

NA FRENTE DO ARQUEIRO — O atual goleiro do Figueirense Futebol Clube, Jocely, foi campeão do Torneio Início de Profissionais da Cidade, atuando pelo clube alvinegro na posição de zagueiro de área. Isso aconteceu no dia 22 de março de 1962.

SEM BELFORT DUARTE — O arqueiro Izaias Uliassés, no ano de 1946, defendeu o Figueirense e conquistou aí seu primeiro título de uma série: Campeão do Torneio Início de Profissionais. Jogou mais de 10 anos sem sofrer qualquer punição e até hoje não recebeu o prêmio BELFORT DUARTE a que faz jus.

TRAMPOLIM DE TEIXEIRINHA — Teixeira começou a ganhar destaque no futebol atuando pelo Figueirense Futebol Clube em 1948. O excelente atacante que jogou mais tarde por diversos clubes de Santa Catarina, percorreu a Europa com o combinado São Paulo-Bangu, sendo defensor do Botafogo e do Bangu, do Rio. O trampolim da carreira fabulosa de Nido Teixeira de Melo, foi o Figueirense. Ainda no ano de 48, foi campeão pelo alvi-negro, do Torneio Início.

CLASSE OPERÁRIA FUNDOU FIGUEIRENSE — No dia 12 de junho de 1921, foi fundado o Figueirense Futebol Clube por operários ali na Figueira. Barbeiros, carpinteiros, estivadores, alfaiates, e carregadores formaram a lista dos fundadores. Trajano Margarida então funcionário do Palácio do Governo, foi o único "fora de série" do clube que comemorou ontem o seu Jubileu de Ouro.

BRONZE DR. RIZO BATISTA — Sagrando-se vice campeão das disputas do Torneio denominado Dr. Rizo Batista, o Figueirense perdeu a oportunidade de ficar de posse do bonito troféu. Isso aconteceu em 1927.

JUNTA DIRETIVA — Foi em agosto do ano de 1948 que os senhores Nivaldo Machado e Thomaz Chaves Cabral formaram uma junta diretiva para dirigir o Figueirense Futebol Clube, por decisão do Conselho Deliberativo. A dupla cumpriu a missão pelo espaço de dois meses.

ERA O ASTRO — Alfreidinho, cujo nome real era Alfredo Silva, surgiu no Figueirense com grande destaque na posição de center-half. Sua fama foi longa e acabou sendo contratado pelo Botafogo de F. R. do Rio de Janeiro. Aí comprovou suas reais qualidades técnicas servindo mais tarde a seleção brasileira, que se sagrou campeão Sul-Americana de Futebol. No dia 29-24 esteve na ilha, visitando amigos e familiares.

ABANDONOU O CAMPEONATO — No dia 5 de setembro de 1924, o jornal O Estado, publicava o ato

Futebol Clube, abandonando o campeonato da cidade. Os motivos não foram revelados.

A MESMA PRAÇA... — Foi no dia 7 de setembro de 1925 que a Liga Santa Catarina de Desportos Terrestres, hoje Federação Catarinense de Futebol, inaugurou a sua praça de esportes. O Figueirense participou da festa, vencendo ao Anhotomirim por 4 corners contra 3. Este torneio foi conquistado pelo Florianópolis.

O EMPATE DE 5 x 5 — O extraordinário marcador de 5 x 5, foi registrado na partida entre Figueirense e Lauro Muller, realizada na cidade de Itajaí, no dia 4 de outubro de 1931.

A DISPUTA DA TAÇA — No dia 24 de outubro de 1931, o Figueirense iniciava com o Atlético uma série de melhor de três partidas em disputa do troféu oferecido pelo Governador do Estado. Neste dia verificou-se um empate de 4 x 4. Na segunda pelega disputada no dia 22 de novembro, o Figueirense goleou por 5 x 1. A terceira partida está para ser realizada.

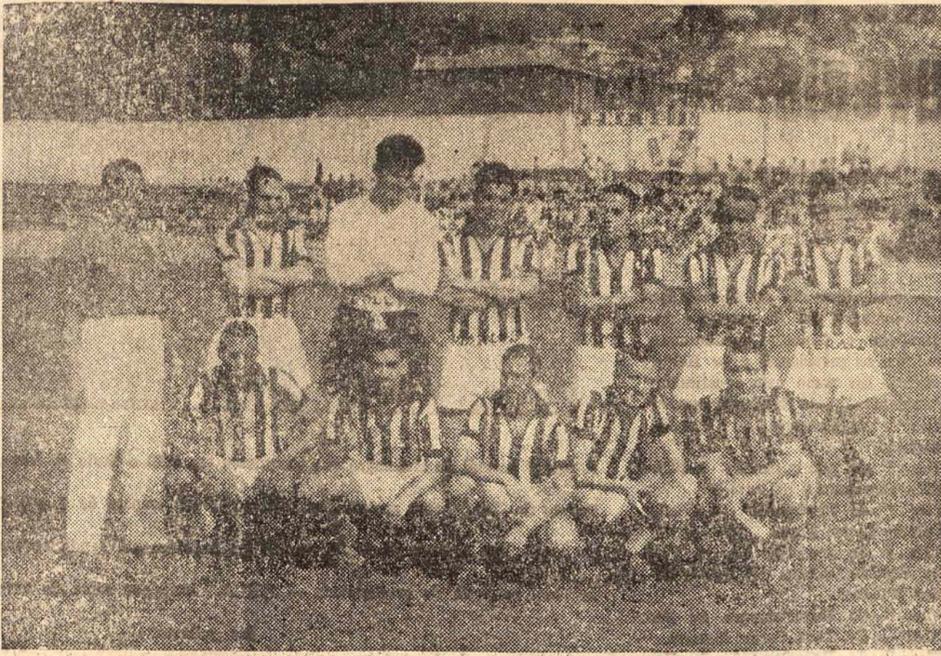
GOLEADA EM RIO DO SUL — Jogando na cidade de Rio do Sul diante do extinto Concórdia Futebol Clube o Figueirense conseguiu o célebre triunfo por 5 x 2, no dia 4 de abril de 43.

NÃO ADIANTOU A SELEÇÃO — Em 1943 o Figueirense foi convidado para jogar na cidade de Criciúma do Ouro Preto. Aceito e convidado e marcada a data os dirigentes do Ouro Preto, formaram uma seleção do Sul do Estado para derrotar o preto e branco. Porém, não conseguiram fugir à derrota. O alvi-negro da ilha, jogou uma grande partida e trouxe na bagagem a vitória. O time: Marcon; Chinês e Djalma (Biguá); Jair, Procópio e Minela; Genovez, Xavier, Wilson, Gallego (Sapinho) e Brito.

AGRESSÃO DE PROCÓPIO — Pelo campeonato da cidade jogavam no ano de 1947, precisamente no dia 28 de junho as equipes do Figueirense e do Caravana do Ar. Por ter validado um gol considerado ilegítimo, o médio Procópio agrediu ao árbitro Lucio Carvalho. O Figueirense deixou o gramado e o Caravana considerado vencedor, 4 x 2, foi o resultado.

O ÚLTIMO GOL — Em 1947, o ponteiro Calico marcou o gol da vitória do Figueirense na partida diante do Atlético que terminou com o placard de 4 x 3. Talvez tenha sido este o último gol de Calico com a camisa alvi-negra.

A MAIOR CONTAGEM — Imposta pelo Figueirense até hoje contra o América de Joinville por 14 x 3. Braulio em dois jogos marcou 11 gols atuando pelo Figueirense.



Eis uma das grandes equipes formadas pelo Figueirense ao longo dos seus 50 anos de vida. Dolly, Chinês e Marcos; Romeu, Bráulio e Geraldo; Moraçá, Ned, Urubú, Gil e Meirelles. Que saudade...

Os grandes clubes nacionais que o Figueirense teve pela frente

Corinthians 6 x 3

Foi o ano de 1943 que o Figueirense deu início a série de jogos interestaduais, enfrentando a partir daí as grandes equipes do cenário esportivo brasileiro. O primeiro clube a visitar a capital do Estado foi o Corinthians Paulista que na época contava em sua quadra com mais de seis atletas convocados para a seleção paulista e brasileira. Diante do Figueirense a equipe corintiana marcou mais uma vitória na sua excursão pelo sul do país. Venceu por 6 x 3, após marcar 4 x 0 na primeira etapa Milani 3, Servílio, Hércules e Dário foram os goleadores da equipe visitante cabendo a Brito (contra e Teixeira), marcaram para os locais. Ataíde Santos da Federação Paranaense de Futebol foi o árbitro, jogando assim as duas equipes: Corinthians Paulista — Dedão e Chico Preto; Dino, Brandão e Jango; Jerônimo, Servílio, Malani, Eduardinho e Hércules. Figueirense com Currú (Luiz); Chinês e Pé de Ferro (Décio); Jalmo, Chocolate e Wilson; (Minela); Teixeira, Galhardo, Brito, Calico e Neri (Mandico).

Internacional 4 x 4

No dia 25 de março de 1943, o Figueirense voltava a enfrentar outra equipe de gabarito no cenário nacional. Era o Internacional de Porto Alegre que trazia grandes ases em sua equipe: Nena, Ávila e Tesourinha, eram os grandes cartazes. O Figueirense perdia por 3 x 2 e depois de sensacional "virada" chegou a um empate de 4 x 4. Mandico, Chocolate, Teixeira e Raul, golearam para o Figueirense e Rui, Décio, e Tesourinha 2, fizeram os gols do onze colorado. O árbitro foi o Sr. Cesar Seára (falecido recentemente, nesta capital). A renda chegou perto dos 6 mil cruzeiros antigos. O Figueirense formou com Adolfo; Chinês e Décio (Fred); Minela, Chocolate e Jaime; Teixeira, Galhardo (Raul), Brito, Calico e Mandico. Internacional: Ivo; Alfeu e Nena; Assis, Ávila e Abigail; Tesourinha, Rui, Ezequiel (Adão), Vilalba e Didi; Neri Ramos, Intervento do Estado, presenciou o grande acontecimento esportivo, vibrando com o público pela atuação do clube da capital.

São Cristóvão 2 x 4

Conseguindo alguns reforços, o Figueirense montou uma excelente equipe para dar combate ao conjunto do São Cristóvão que visitava pela primeira vez a capital catarinense, por volta de 1949. Venceu o alvi-negro por 4 x 2, tendo o conjunto vencedor formado com: Mafra; Ivani e Marcos; Papico (Minela), Boos e Gastão; Nicolau, Nizeta (Bráulio), Urubú, Teixeira e Saul. O São Cristóvão formou com Ramiro; Pelado e Torbis; Nelson, Buião; Lino, Paulinho, João Menta, Nestor e Milton. O jogo foi realizado no Adolfo Konder, no dia 20 de março de 1949.

Botafogo 6 x 1

Após nove anos, coube ao Botafogo de Futebol e Regatas, visitar Florianópolis, onde deu combate ao Figueirense após empatar com o Carlos Renaux em 5 x 5 lá em Brusque. Vitória fácil do alvi-negro da estré-

ta solitária por 6 x 1, com gols de Zézinho 3, Nilton Santos, Braguinha e Juvenal, tendo Renê conquistado o único ponto da equipe metropolitana, numa falha do arqueiro Oswaldo Balisa; Gerson e Santos; Araty (descobridor de Garrincha), Ruarinho (Pompone) e Juvenal; Paraguai (hoje treinador da equipe) Geninho, Pirlô (Ariosto) Zézinho e Braguinha. O Figueirense com Mossimann; Garcia e Laudares; Romeu, Agostinho e Cuca Adão e ainda Gastão; Urubú (Testinha), Enguça, Patrocínio, Amorim (Urubú) e Renê (Adão). Arbitragem de Carlos Monteiro, o Tijolo, e renda, aproximada de 120 mil cruzeiros antigos. O jogo foi realizado no estádio Dr. Adolfo Konder no dia 31 de janeiro de 1952.

Olaria 1 x 0

Em 1953, no dia 10 de março, outro clube do Rio de Janeiro, jogava na capital dos catarinenses. O Olaria nesta sua excursão enfrentou o Figueirense no estádio da Rua Bocaiúva. Vitória do elenco olariense por 1 x 0, gol de Moacir, apresentando-se com a seguinte formação: Aparício; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e J. Alves. O Figueirense com Alcides; Bonga e Garcia; Julinho, Valério e Laudares; Wilson, Moraçá, Massita (Américo), Gumercindo e Abelardo (Adílio).

São Paulo 0 x 0

No dia 27 de maio de 1965, o clube alvi-negro, voltou a enfrentar um clube de grande prestígio nacional. Foi a vez do São Paulo Futebol Clube, o tricolor do Morumbi, jogar diante da platéia florianopolitana. O 0 x 0, foi o resultado da partida, formando assim as duas equipes: Figueirense com Jocely Mareco, Edio, Sérgio e Adailton; Zézinho e Luiz Fernando; Adir, Paulista, Caetano e Cabral. São Paulo com Raul (Sul); J. Santos, Osvaldo, Jurandir e Carlos Alberto; Érico e Walter; Marco Antônio (Luiz), Prado (Paulo Valentim) Del Vecchio (Pagão) e Ifraim. Renda de 10 milhões antigos, recorde na cidade, Virgílio Jorge foi o árbitro com Gerson Demaria e Silvano Alves Dias, nas laterais.

Portuguesa Santista 1 x 1

A Portuguesa de Santos, trazendo como maior atração o meia Samaronne, que mais tarde viria fazer sucesso no Fluminense do Rio, foi outra equipe que deu combate ao Figueirense lá no estádio da Praia de Fôra. 1 x 1, foi o resultado da partida que transcorreu equilibrada. Agnaldo para os locais e Lio para os visitantes. Os quadros. (Figueirense com Jocely; Marcão, Edio, Bi Valério) e Adailton; Caetano e Zézinho; Adir, Paulista, Agnaldo (Ubirajara) e Cabral. Portuguesa Santista com Claudio; Alberto, Adalcio, Dé e Zé Carlos; Neiva e Peireirinha; Zico (Jarbas), Samaroni, Lio e Vicente. Renda de um milhão e meio antigos, tendo Gerson Demaria dirigido a partida. Isto aconteceu no dia 29 de junho de 1965.

Coritiba 2 x 0

1º tempo 1 x 0 gol de Lucas. Fi-

nal 2 x 0, tento de Walter. Formou o Coritiba Futebol Clube com Zeferino; Ervino; Celso, Nico e Chico Xavier; Lívadir e Lucas (Orlando); Oromar; Walter, David (Euclides) e Edson. O Figueirense com Carlos Alberto; Maurício; Bi (Gercino) e Zulmar, Edmar; Zézinho e Cesar; Egídio, Atercio, Fida (Airtón) e Romerito (Vilmar). Wãnder Moreira foi o apitador, desta partida realizada no dia 7 de maio de 1967.

América 4 x 0

A representação do América carioca exibiu-se frente ao Figueirense em duas oportunidades, vencendo em ambas. A primeira por 3 x 1 gols de Edú, Zézinho e Amorim e a segunda por 4 x 0, cujos detalhes apresentamos a seguir. Miguel, Edú 2 e Eduardo que depois transferiu-se para o Corinthians, vindo a falecer num desastre de automóveis, no interior da capital paulista. O América formou com Ita; Sergio; Luciano, Aldeci e Valença (Luiz Carlos); Farah (Dejair e Ica (Artuzinho); Jorginho, Miguel, Edú (Antunes) e Eduardo. O Figueirense com Ângelo; Edio (Knaben, Zilton, Gercino e Maurício; Carlos Roberto (Airtón) e Zézinho; Vanildo (Cesar), Zico, Carlos Alberto e Romerito. Yolanço Rodrigues foi o árbitro auxiliado por Enio Carvalho e Ernani Silva, deste cotejo efetuado no dia 11 de março de 1967.

São Cristóvão 0 x 1

O clube carioca na excursão pelo sul, perdeu também para o Figueirense por 1 x 0, sendo autor do único tento o avanço Barra Velha. Formou o Figueirense com Arruda; Borges, Vanildo, Juca e Maurício; Castorino e Enio; Ica, Barra Velha, Luizinho e Ramos. O São Cristóvão com Batista; Conceição, Moisés (ora emprestado ao Vasco pelo Botafogo) Alton e Alfaia; Mansur (Paulo) e Lopes; Ney, Castilho, Jair e Celso, Gilberto Nahas foi o apitador desta partida efetuada no dia 7 de agosto de 1968, no estádio dr. Adolfo Konder.

Nôvo Hamburgo 2x0

Logo depois do São Cristóvão exibir-se diante da platéia da ilha veio o Esporte Clube Nôvo Hamburgo da cidade gaúcha do mesmo nome. O jogo acertado em cima da hora teve pouca divulgação e a baixa temperatura que se registrava naqueles dias impediram de que um público dos melhores assistisse ao espetáculo. O clube gaúcho venceu por 2 x 0 e convenceu em toda a linha, pois apresentou um padrão técnico de jogo dos mais apreciáveis, atuando dentro de um esquema pré determinado com suas peças completamente ajustadas. Uma excelente exibição do clube do Rio Grande do Sul, deixando o diminuto público postado nas dependências do Adolfo Konder, satisfeito pelo que produziu a equipe visitante Raulzinho (contra) e Hélio Pires marcaram para os locais, que formaram assim: Pezold; Raul, Osmar Bernardine e Heitor; Nilton e Xameguinha; Ortiz, Elenilton, Hélio Pires, e Sarão. O Figueirense com Arruda; Raulzinho, Jucá, Gercino e (Maurício) e Laureci; Eric e Cesar; Luizinho, Barra Velha (Ica) Adãozinho e Ramos Arbitragem de Deoclécio Fogaça da entidade gaúcha.

O Jubileu do Figueirense

Gilberto Nahas

É fato mesmo de festejos, a comemoração de um clube, quando atinge 50 anos de existência, ainda mais, quando essa existência é pontilhada de fatos gloriosos. Mediante uma programação bem estudada, o Figueirense festeja o seu cinquentenário, cercado do carinho e da admiração de todos os florianopolitanos, porque na verdade, o alvi negro ilhéu, assim chamado carinhosamente, porque aqui fundado, embora esteja localizado no Estreito, onde ergueu a sua majestosa praça de esportes. Melhor para ele. Fica sendo do pessoal da ilha e do continente. Numa pesquisa mais aprofundada do alvi-negro, a sua história, nos conta fatos marcantes, não só no campo da luta, quando conquistou memoráveis resultados, como no campo administrativo, onde inúmeros homens de valor estiveram à frente da Diretoria, como Presidente ou como diretores, cada qual deixando lá, a marca firme de suas passagens. Não é preciso citar nomes, pois a história se encarregará disto, e mesmo porque a família alvi-negra, é uma família tão unida, que vêm em todos os seus dirigentes, do passado e do presente, aquilo que chamamos, de "mais um tijolinho" para a conquista dos nossos ideais. Ninguém mesmo pode dizer que foi responsável pelo que hoje nos apresenta o Figueirense, no tocante a parte material, porque o "Orlando Scarpelli" é obra de muitos, foram inúmeros os homens que lutaram pela construção daquilo que é uma realidade e que é, graças a Deus, a tábua de salvação do nosso futebol, para quaisquer jogos, pois dia a dia o estádio oferece mais e mais condições.

No campo esportivo, inúmeros e incontáveis são os títulos do Figueirense, regionais, estaduais e de grandes resultados amistosos com equipes de outros centros. O Figueirense, sempre possuiu excelentes plantéis, com craques de renome, e são mesmo incontáveis os grandes jogadores que possui. Eles também, têm seus nomes, na história gloriosa do Figueirense, como têm, os técnicos, os massagistas, os funcionários, e muito em especial os torcedores, que em certas épocas, e ninguém desconhece isto, chegam a formar facções dentro do clube, discutindo e até brigando, tudo porque sempre desejaram o bem sempre maior do clube.

Abalado muitas vezes por crises técnicas e financeiras, fato normal no futebol, o Figueirense contudo jamais se afastou do campo da luta, e muitas vezes, "caixinhas" e subscrições foram feitas, impedindo assim a queda ou o afastamento do clube em certames.

Mas, mais ainda está por vir, quando completo estiver o estádio, onde o amadorismo será intensificado, jogos noturnos, competições de toda a sorte, sede social apta a receber os seus associados, e se pronto não está ainda àquele colosso, é porque, infelizmente, nesses vinte e poucos anos de construção, a ajuda oficial foi mínima ou quase nenhuma.

Feliz da geração que agora nasce, e que poderá assistir o centenário do Figueirense.



Com esse time o Figueirense Futebol Clube conquistou em 1941, o último título estadual de futebol. Em fila indiana, os campeões catarinenses: Currú, Vadico, Luiz, Biguá, Raul, Calico, Osmundo (Cuica), Chocolate, Décio, Wilson, Chinês, Neri, Fornerioli e Gatinho.



Perdendo por 3 x 0, para o Olímpico de Blumenau, o Figueirense teve forças para reagir na segunda etapa e chegar a um sensacional triunfo por 4 x 3, registrado na história como um de seus feitos mais notáveis. Isso aconteceu no dia 7 de setembro de 1951 e o conjunto preto e branco autor da façanha aí está: De pé da esquerda para a direita: Minela, Geraldo, Luiz, Garcia, Marcos, e Chocolate. Agachados na mesma ordem: Leônidas, Ned, Urubú, Bráulio e Gastão e o treinador Tito Rodrigues.

O "FÔRA" DO ESTADO

Não se trata do nosso jornal mas sim e de São Paulo. Em sua edição de domingo que apresenta prognósticos esportivos para a próxima rodada, dia 13, teste n. 45, fala do jogo n. 8, o seguinte:

"O Figueirense depois de vinte anos, volta a disputar o título de Santa Catarina. Seu time está jogando bem e alcançou bons resultados. O Hercílio Luz é um time regular, mas conseguiu grande resultado ao ganhar do América".

Desta forma, o repórter do O ESTADO DE SÃO PAULO, precisa de melhores informes... Com tal prognóstico ninguém somará treze pontos!

REVISTA "CINQUENTENÁRIO"

Dependendo ainda de alguns acertos, a diretoria do Figueirense, deverá mandar imprimir a REVISTA CINQUENTENÁRIO, estampando toda a matéria publicada nesta edição especial. Será uma maneira de poder divulgar ainda mais a vida do clube que ontem comemorou o seu JUBILEU DE OURO.

Um Tri e dois Bicampeonatos invictos, as conquistas maiores dos juvenis

COM 3 P. P.

Foi no ano de 1958 que o Figueirense começou a colher com assiduidade os títulos de juvenis da cidade. Com 3 pontos perdidos, o clube alvi-negro sagrou-se campeão da temporada, empatando diante do Paula Ramos, Bocaiuva e Guarany, por tanto mantendo a invencibilidade do início ao fim. A campanha: **Venceu**, ao Tamarandá por 6x0 e 6x1; ao Bocaiuva por 6x2; ao Paula Ramos por 4x1, ao Guarany por 3x1; ao Atlético por 5x0 e 7x0; ao Avai por 4x1 e 3x0. **Empatou**, com o Bocaiuva em 1x1, com o Paula Ramos em 6x0 e com o Guarany em 3x3. A classificação final: Campeão Figueirense com 3 p.p. — Vice Campeão Guarany com 7 p.p. — 3º lugar Bocaiuva com 9 p.p. — 4º lugar Avai com 11 p.p. — 5º lugar Paula Ramos com 14 p.p. — 6º lugar — Atlético com 18 p.p. e 7º lugar Tamarandá com 22 pontos perdidos. Marcou 41 gols e sofreu 10 saldo de 31 tentos.

COM 4 P. P.

Em 1959 e 1960 o Figueirense não conseguiu o título porém em 1961, agora com o sr. José Dias na direção técnica da equipe começou a ascensão do clube e consequentemente às maiores conquistas. Somou a equipe 4 pontos perdidos, resultado de quatro empates, formando assim a equipe base campeã: Otaviano (Duca); Osvaldo, Ilson, Arcinei e Wilmar; Eduardo e Marne; (Zoriberto); Murl'o, Nilton, Cesar (Dante), Ventura e Pedrião.

COM 0 P.P.

Depois da conquista do título de 61, o Figueirense conquistou outros valores e manteve quasi toda a equipe anterior, sendo mais fácil a conquista do Bicampeonato, agora sem qualquer ponto perdido. Além do Figueirense, participaram também do campeonato Avai, Atlé-

tico, Guarany, Paula Ramos e Bocaiuva. O time base: Otaviano; Lauri, Ilson e Wilmar; Eduardo e Alceu; Zenildo (Zack), Nilton, Ventura, Pedrinho e Mário Santos (Killa). Tendo jogado ainda o saldo no lugar de Lauri e Raulino de Ilson.

COM 4 P.P.

O pensamento dos dirigentes do Figueirense agora era o TriCampeonato. José Dias, foi preparando seus pupilos antes do começo e na abertura do campeonato o clube já estava quasi "afiado" para conquistar o terceiro título consecutivo. Um a um os clubes foram sendo ultrapassados, perdendo sua invencibilidade diante do Avai por 1x0, gol conquistado através de uma falta ouve ainda dois tropeços do clube empatando com o Paula Ramos e Postal. Vejamos os jogos e as contagens da campanha do TriCampeonato: **Venceu**: São Paulo por 4x3 e 3x0; ao Tamarandá por 3x1 e 4x1; ao Guarany por 3x0 e 2x0; ao Atlético por 6x0 e 5x0; ao Avai por 3x2; ao Paula Ramos por 2x0 e ao Postal por 2x0. **Empatou**: com o Paula Ramos em 1x1 e com o Postal Telegráfico em 2x2, **perdendo**, para o Avai por 1x0. Os TriCampeões: Jaime, Sergio, Locks e Adelson, Hamilton e Eduardo; Luiz, Ventura, Pedro Paulo e Wellington (Osni). Marcou 40 gols, sofrendo 13 com um saldo de 27 gols. A classificação final: 1º Figueirense — TriCampeão com 4 p.p. — 2º Avai com 7 p.p. — 3º Postal Telegráfico com 8 p.p. — 4º São Paulo com 11 p.p. — 5º Atlético com 17 p.p. — 6º Tamarandá com 19 p.p. — 7º Paula Ramos com 20 p.p. e em 8º lugar Guarany com 26 p.p. Nesta brilhante conquista marcou gols, sofreu 11 apresentando o saldo 27 tentos.

COM 3 P. P.

Repetindo em 1969 a proeza de 1958, o Figueirense tornou-se campeão invicto com apenas 3 pontos

perdidos, resultado de três empates diante do Guarany, Avai e São Paulo. Vejamos os resultados da campanha: Figueirense x Paula Ramos 6x1 e 7x0; Guarany 1x1 e 1x0; Tamarandá 5x0 e 2x1; Avai 2x2 e 4x0; Postal 5x1 e 7x0 e São Paulo 3x0 e 0x0. Realizou 10 jogos vencendo 7 empatando 3. Marcou 30 gols sofrendo 6 com um saldo de 24 tentos. Afrânio foi o artilheiro da equipe e do campeonato com 10 gols seguido de Ademir com 2. O quadro base: Renato; Hélio, Amaral, Fridolino e Licínio; Sabará e Pinga, Afrânio, Ademir, Dailton, Augusto. Jogaram ainda Fernando, Marçal, Daniel, Nerêu e Arne

COM 1 P. P.

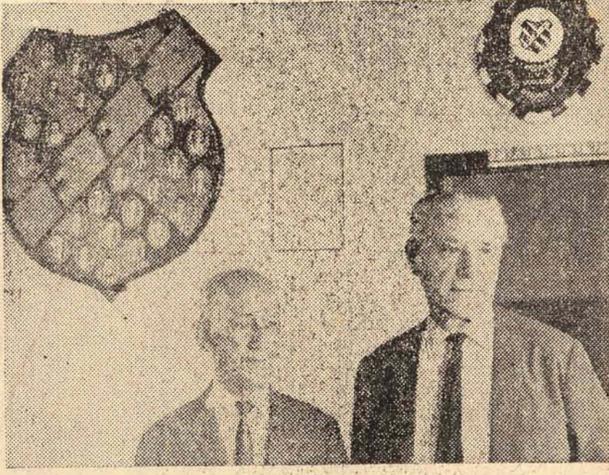
Em 1970 o Figueirense partiu para o Bicampeonato e conquistou com apenas um ponto perdido o coligado título. Formando dupla com seu irmão Professor Walmir Dias o treinador mais laureado do Figueirense até a presente data, José Dias, conseguiu repetir a façanha de 61 e 62, empatando apenas com o Avai no turno em 0x0, mas desforçando-se no retorno quando goleou por 6x0. Vejamos a relação de jogos e seus resultados: Figueirense x Austria 4x2 e 4x2; Coleção 3x0 e 2x1 e Avai 0x0 e 6x0. Realizou 6 partidas, conquistando 5 vitórias e empate. Conquistou nesta campanha, 19 tentos, sofrendo 5, com um saldo apreciável de 14 gols, o que dá uma média por partida de 3 tentos. Foi a defesa menos vazada do campeonato com 5 tentos e teve o ataque mais positivo, com 19 gols. O time Bicampeão formou com: Amaral, Fridolino, Alécio e Adelicio, Augusto e Almir; Joel, Afrânio, João Carlos, Sabará. Jogaram ainda Ademir II, Nilton, Marcos, Luiz, Renato, Jurandir, Antônio e Sérgio. Afrânio voltou a ser o artilheiro da equipe com 5 gols seguido de João Carlos com 5 tentos.

A Atual Diretoria do Figueirense Futebol Clube

A atual diretoria do Figueirense está composta de 35 membros incluindo-se o Conselho Deliberativo que tem na presidência o Dr. Heitor Ferrari. Eis como está constituída: Presidente — José Newton Spoganicz; Vice " de Finanças — Nivaldo Machado; Vice " de Administração — Cristaldo Catarinense de Araújo; Vice " de Patrimônio — Paulo Roberto Leifer Nunes; Vice " de Interesse Leptis — Dr. Haroldo Pacheco dos Reis e Dr. Ney Hubener; Vice " do Departamento de Futebol — Dr. Luiz Carlos Bezerra; Vice " do Departamento de Futebol Amador — Wilson Leal; Orador — Dr. Ney Walmor Hubener; Supervisor do Depto. de Futebol Profissional — Dr. Pedro Guilhon de Mello; Secretário Geral — Edénir Félix Lemser; Tesoureiro Geral — José Antônio Diretor Social e de Propaganda — Antônio Fernando Mattos Aréas. **CONSELHO DELIBERATIVO:** Presidente — Dr. Heitor Ferrari; Membros — José Meirelles, Flodualdo Senna, Antônio Jonas Guber, Aquiles Diamantaras, Aniel Botaro, Aderbal, Philippi, Ademar Curcio, Manoel Carlos de Souza, Bernstein Conceição, Romalino José Andrade, Asti Pereira, Mariano C. Moreira, Mario Cesar Machado, Walmir Dias, Norton Ouriques, Eurico Hosterno, Marcelino Vieira Filho, Hugo Santana Fernandes, Umbelino José Meirelles.



A equipe juvenil do alvi-negro que conquistou em 1970 o título de Bicampeão Invicto da Cidade, com apenas 1 p.p., devido a um empate de 0 x 0, frente ao Avai. Das equipes de 69-70, apenas um jogador está sendo aproveitado no atual conjunto de profissionais — PINGA. Será que santo de casa não faz milagre?



João dos Passos Xavier e Bruno José Ventura, focalizados pela objetiva de Orestes Araújo na sede do clube alvi-negro, no encontro de fundadores, promovido pelo O Estado.

A NOSSA MENSAGEM

Lutas, glórias, alegrias e tristezas fazem a história de um cinquentenário do clube que congrega uma das maiores torcidas catarinense. O ESTADO que viu nascer e acompanhou em todas as suas fases — mais boas do que más — o Figueirense Futebol Clube, abre suas páginas para reverenciar a família alvi-negra, na oportunidade em que comemora seu cinquentenário de fundação.

As lutas travadas nos gramados e na liga nunca serão esquecidas por aqueles que viveram com o clube. Apesar de ter perdido sua primeira partida intermunicipal para o Hercílio Luz, de Tubarão — equipe que enfrenta hoje pelo campeonato catarinense de 1971 — o Figueirense partiu para novos jogos, enfrentando grandes equipes do futebol brasileiro.

As glórias do alvi-negro encontram-se guardadas em sua sede social, onde diversas prateleiras abrigam inúmeros troféus, taças e medalhas que traduzem as conquistas do clube. Um tri-campeonato da Capital — 1935, 1936 e 1937 —, um bi-campeonato — 1954 e 1955 — e diversos outros campeonatos, compõem as jornadas memoráveis de um jovem clube aos 50 anos.

As comemorações proporcionadas a sua grande torcida foram muitas. Estes momentos inesquecíveis foram vividos por "Chinês" — O Craque Pracinha,

"Calico" — O Fora de Série, "Garcia" — O Elegante do Esporte, e "Braulio" — O Talento nos Pés. Estes atletas, juntamente com muitos outros, foram responsáveis pelas alegrias durante a existência do alvi-negro.

Hoje, quando festeja seu Jubileu de Ouro, O ESTADO omite as tristezas e crises da agremiação, mesmo porque a data é de alegria. Como um clube, o Figueirense atravessou também suas más fases que, felizmente, foram superadas pelos atletas e diretores, solidariamente. Assim é que o clube alcança seu 50.º aniversário de fundação com grande estabilidade administrativa e esportiva.

O ESTADO aproveita a data de hoje para associar-se a grande família alvi-negra para juntos, comemorem a passagem do Jubileu de Ouro do Figueirense e dizer de sua confiança em melhores dias não só para o clube aniversariante, mas para o esporte catarinense. Aos fundadores, diretores, atletas e simpatizantes O ESTADO envia sua mensagem de congratulações e reafirma seu propósito de elevar seus trabalhos e criticar as falhas de um grande clube que é o FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE.